TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.010 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 9 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Campanha de Kubitschek contra Juarez

(ARTIGO NA PAGINA 4)

O legislador brasileiro que se vendeu a Perón

DIZ o "Diário Carioca" que o senador Juraci Magalhães "não escondeu, ontem, no Senado, sua indignação com a notícia veiculada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, segundo a qual um parlamentar brasileiro teria levado dinheiro de Perón" e "que o parlamentar baiano observou que uma notícia dessa gravidade jamais deveria ser publicada sem a identificação do culpado, visto como, feita graciosamente como o foi, sòmente servirá para desmoralizar o Poder Legislativo.

HOMEM honrado, de vida particular impecável e de vida pública tôda devotada às instituições a que serve, não podia o senador baiano deixar de ter, diante da notícia desmoralizante, aquela explosão de indignação e repulsa noticiada pelo matutino. Realmente, a notícia que lançamos é de uma gravidade imensa. Desmoraliza, ela, realmente, o Parlamento brasileiro, que rebaixa e anula em sua dignidade de instituição secular. Quando a lançamos, com o destaque que lhe estamos dando, sabíamos já da repercussão desmoralizante que poderia ter, acarretando para a nossa instituição parlamentar os mais desprimorosos conceitos, a mais su'a fama.

Fizemos, entretanto, a divulgação da notícia, conscientes de que o Parlamento brasileiro, altivo e digno como tem sido através de sua atribulada existência de cem anos, não se deixaria abater nem desmoralizar, antes reagiria, com dignidade e altivez. E que não nos enganávamos neste cálculo sôbre o bom nome e a dignidade do Parlamento prova-o, agora, a explosão indignada do esnador Juraci Magalhães, registrada pelo "Diário Carioca".

AINDA agora, estamos certos de que o protesto dos parlamentares brasileiros não ficará, apenas, na explosão natural através das colunas dos jornais. Eles reagirão, necessàriamente, pelo inquérito, pela apuração completa da verdade, pela investigação do assunto até seu último detalhe. Faz-se absolutamente necessário, já agora, que a Câmara ou o Senado instaure, imediatamente, uma comissão de inquérito, para apurar a notícia desmoralizante e punir aquêles que forem achados em culpa, pois culpados há, uma vez que a notícia é absolutamente verdadeira.

Esperamos que o senador Juraci Magalhães, o primeiro a reagir contra a notícia, que é, realmente, infamante, procure constituir, no Senado, esta comissão para apurar a verdade. Então, não sòmente o senador Juraci Magalhães mas tôda a Nação, verão surgir uma onda de revelações, cada qual mais surpreendente e mais aterradora. E a informação, ao fim, se confirmará plenamente, como foi publicada por êste jornal.

DA hombridade pessoal do senador Juraci Magalhães esperamos a constituição desta comissão no Senado. Então, verá o ilustre homem público, verão todos os homens honrados dêste país, como a vida pública brasileira está empestada por tanta gente sem dignidade e sem honra.

A DINAMITE NÃO ERA PARA ATENTADO A JK

POLÍCIA CONFIRMA FURTO E ENCONTRO DE DINAMITE E ESPOLÊTAS DO TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS — DARIAM PARA ARRASAR UM QUARTEIRÃO — NENHUM SUSPEITO AINDA — "NÃO SE ROUBA DINAMITE PARA ATENTADO POLÍTICO" (*Pág. 6*)

GILLESPIE SEM O PISTOM:

Dizzy Gillespie não é apenas um mestre do pistom. É também hábil fotógrafo. Com um binóculo junto à lente de sua pequena máquina fotográfica está "caçando" tudo que o Rio tem de bonito

TRIBUNA DA IMPRENSA revela os nomes que a Comissão de Inquérito mantém em segrêdo

AUTORES DOS DOCUMENTOS SECRETOS DOIS AMERICANOS E UM BRASILEIRO

Nomes: Donald Campbell, Max White e Ervásio de Carvalho — Entregue ontem ao general Juarez Távora a relação — Novo depoimento, durante seis horas — Almirante Álvaro Alberto voltará a depor — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

A VERDADEIRA HISTÓRIA DA DEMISSÃO DO PRESIDENTE DO IAPC

Negou dinheiro à firma e Kubitschek o demitiu

CAPUA & CAPUA, EMPRÊSA QUE TEM CONTRATOS COM O INSTITUTO, ACUSADA DE TER CONSEGUIDO A DEMISSÃO DO PRESIDENTE QUE LHE NEGARA ADIANTAMENTO INDEVIDO — CARTA AMEAÇADORA DO ADVOGADO — JÁ DEMITIRA DOIS OUTROS PELO MESMO MOTIVO (*Página 2*)

Em São Paulo:

PADEIRO MORREU PORQUE FÊZ PÃO

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Um padeiro — Adelino Henrique, português, de 57 anos — morreu, ontem, de um colapso cardíaco, ao ser ameaçado por 40 colegas porque estava fabricando pão, furando a greve. Os padeiros faziam algazarra à frente de sua casa, ameaçando de fazê-lo comer todo o pão que fabricara. A Polícia abriu inquérito, e o delegado encarregado promete processar os padeiros implicados por homicídio culposo.

Negrão foi ao DAE para ver Guandu no mapa

O prefeito Negrão de Lima estêve ontem, à tarde, no Departamento de Águas e Esgotos. Foi ver como andam as coisas por lá e, principalmente, cuidar, com os técnicos, do abastecimento de água da cidade. Examinou mapas (foto) e ouviu explicações sôbre o serviço de Águas. Depois falou à imprensa sôbre o problema e prometeu melhorias para breve.

"Lugar de gente rica é igual em qualquer parte do mundo"

Não quis saber das lojas do Rio — Em Copacabana não conseguiu ouvir música brasileira — Quer ouvir e ver macumbas — Contra a bebida — (LEIA NA PÁG. 8)

Presos plantavam maconha na horta da prisão

Pés de tomate ocultavam a erva

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Uma bela plantação de maconha foi encontrada ontem, durante a "batida" da Fôrça Pública, nas hortas da Penitenciária do Carandiru. A fim de ocultar os galhos da erva, os detentos plantavam maconha juntamente com pés de tomate.

Também foram encontradas mais de 100 chaves-mestras que os detentos usariam na evasão total que estavam planejando. As buscas prosseguem, acreditando as autoridades que muita coisa ainda resta por descobrir.

O regime antigo voltou a vigorar no Presídio: doravante, os presos responderão diàriamente ao "toque das 9 horas" sendo em seguida revistados rigorosamente.

Nas buscas anteriormente levadas a efeito por um contingente da Fôrça Pública, foram encontrados mais de 200 facões, pistolas, lanternas, ferramentas, anestesiantes, cordas, cêrca de Cr$ 20.000 e, ainda, uma máquina para imprimir moeda falsa.

O levante geral, ao que parece, estava sendo organizado por "Sete Dedos"

Os criminosos conheciam bem o local do crime. Tiveram o cuidado de recolocar no lugar as chaves utilizadas

Chama-se Ivanil a pista que tem a Polícia para saber quem matou o vigia

Mataram para roubar — Deixaram pegadas no terreno baldio que fica ao lado (LEIA NA PAGINA 6)

TÔDA A CIDADE NA PISTA DO HOMEM "ALTO E TALUDO" QUE GANHOU O "SWEEPSTAKE"

São Paulo mobilizada na procura do homem que ganhou os milhões

PISTA QUE LEVOU A CICILLO ERA FALSA — INDUSTRIAL (DESOLADO) RETIFICA: "NÃO FUI EU" — CAMBISTA CONTINUA À ESPERA DA "CERVEJINHA" (*Leia na página 6*)

O CAMBISTA DESOLADO
Passou o dia esperando o dono dos milhões de Tatan

Padilha dirá hoje os nomes dos oficiais comunistas

"APESAR DE TUDO, LOTT OS MANTÉM NOS COMANDOS" — INTERESSA À SEGURANÇA NACIONAL
(Leia na página 6)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO 52 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

FOTO PREUSS

GIRAFA DE PESCOÇO CURTO PARA O ZÔO

"AINDA vai demorar muito a chegada da girafa de pescoço curto procedente do Congo Belga" — disse-nos o sr. Melo Barreto, diretor do Zoo da Quinta da Boa Vista. Justamente por ter o pescoço curto, o animal esperado é um dos mais raros em todo o mundo.

O animal foi adquirido em Stanville, no Congo Belga. Depois dos entendimentos entre o Jardim e algumas companhias de aviação, está quase acertado que o bicho, com seus 450 quilos, será transportado por avião, que deverá escalar em Leopoldville, Bruxelas e New York. O preço do transporte irá além de Cr$ 350 mil.

Baleia dá "show" em S. Conrado

LANÇANDO jatos dágua a grande altura, dando saltos e fazendo evoluções, uma baleia apareceu, hoje cedo, nas proximidades da praia de São Conrado. Centenas de pessoas correram para vê-la.

Pescadores acham que a baleia se perdeu quando perseguia algum cardume. Mas o sr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico, explicou o aparecimento como resultante dos temporais que assolam a costa, tendo as correntes marinhas arrastado a baleia desde as regiões subpolares. Disse que, nesta época do ano, é comum o fenômeno, tendo êle mesmo visto, há alguns dias, outra baleia e um lobo marinho.

Franceses virão ao Rio consertar adutora

TÉCNICOS FARÃO A IMPERMEABILIZAÇÃO COM BORRACHA — PLANOS DA PREFEITURA: 300 LITROS DÁGUA PARA CADA CARIOCA — "SÒMENTE EM FINS DE 57 A SOLUÇÃO DO PROBLEMA", DIZ NEGRÃO — PROVIDÊNCIAS DE EMERGÊNCIA PARA A ZONA SUL — (Leia na página 7)

Columbia-Maristela fazendo pressão na censura:

Querem considerar enrêdo a morte de Vargas na fita

ENVOLVIDO NA HISTÓRIA ALEXANDRE WULFES, QUE GASTOU DINHEIRO COM UM FILME SÔBRE OS PRACINHAS — O CONTO DO OITO POR UM
(LEIA NA PÁGINA 6)

PREZADO LEITOR:

NOSSOS companheiros da sucursal de São Paulo estarão, amanhã, nesta capital. Virão para participar do almôço que os que trabalham no seu jornal vão oferecer a Nilson Viana, o qual, como lhe dissemos ontem, deixou a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Êste episódio, que se processa na área particular do jornal, nós o levamos ao seu conhecimento para que você tenha uma idéia da cordialidade, do aprêço mútuo e da estima existentes nas relações dos que, diàriamente, fazem êste jornal para você.

Nós vamos, amanhã, oferecer um almôço ao secretário que se despediu — ao velho e correto companheiro de tôdas as horas: boas e más. E a festa será completa: a turma de S. Paulo também vem!

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O GENERAL Teixeira Lott, para conquistar a simpatia dos sargentos que sabe muito ligados ao general Zenóbio da Costa, pretende conseguir que a Câmara vote antes do dia 25, dia do soldado, o projeto que dá estabilidade aos sargentos.

O SR. Juscelino Kubitschek prometeu ao sr. João Goulart metade das secretarias da Prefeitura. Assim o prefeito Negrão de Lima terá, dentro de pouco tempo, que reformar o seu secretariado substituindo alguns secretários por nomes indicados pelo PTB. A combinação estava sendo mantida em segredo para que os petebistas, tomados pela surprêsa, não pudessem pleitear os cargos. Jango precisa dessas secretarias para preparar a eleição do Prefeito.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima 20.7. Mínima 15.6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Prefeitura pagará a partir do dia 19

Os funcionários continuarão recebendo com aumento mesmo que não seja aprovada a mensagem

O PAGAMENTO do pessoal da Prefeitura, êste mês, terá início no dia 19, mesmo que a Câmara de Vereadores não aprove a mensagem enviada pelo prefeito Negrão de Lima.

As ordens do prefeito à Secretaria de Administração são bem claras e tôdas as providências já foram tomadas para evitar atrasos no pagamento.

Caso a Câmara aprove a mensagem antes do dia 19 e o prefeito deixe de vetar alguns de seus itens, o pagamento continuará a ser feito da mesma maneira, descontando o Banco da Prefeitura a parcela emprestada para o pagamento do mês anterior, do crédito aprovado pela Câmara.

Se a Câmara não aprovar a mensagem, o pagamento, ainda assim, continuará sendo feito com a majoração, pois, para isso, o prefeito autorizou a Secretaria a confeccionar os cheques já com o aumento.

Nos cheques, segundo apuramos no 6.º-PS, a diferença correspondente ao empréstimo já está destacada, de vez que na mensagem enviada à Câmara de Vereadores o prefeito pede adicionais e não aumento de vencimentos.

Isso não só normaliza o pagamento do mês anterior como facilita ainda o desconto da importância emprestada pelo Banco da Prefeitura para permitir o pagamento com o aumento.

REESTRUTURAÇÃO

Quanto à reestruturação, apuramos que o presidente da comissão encarregada de estudar o assunto, sr. Sá Freire Alvim, secretário de Administração, está esperando um pronunciamento da Câmara sôbre a mensagem do prefeito para dar início aos trabalhos da comissão.

Trapiche instalado em rua residencial

CANSADOS de apelar para o Secretário do Interior, no sentido de ser fechado um trapiche de bebidas que funciona na rua Aquidaban, 431, os moradores do Lins de Vasconcellos, por nosso intermédio fazem um apêlo ao prefeito Negrão de Lima para que determine providências definitivas sôbre o assunto.

Os moradores já conseguiram, anteriormente, que o trapiche para o qual foi negada licença de funcionamento pelo Departamento de Fiscalização, fôsse fechado por três dias. Mas sempre volta a funcionar.

Por isso o apêlo, já que as famílias residentes nas imediações não podem dormir, pois mesmo à noite o trapiche funciona.

Montepio não prescreve

O DIREITO ao montepio não pode ser alcançado pela prescrição.

Isso resolveu, ontem, o Tribunal Federal de Recursos, chamado a deliberar a respeito, em mandado de segurança impetrado por Vitória Mestrinho Guasque, contra ato do diretor geral da Intendência da Aeronáutica.

A resolução do Tribunal foi tomada por maioria de votos.

Vereadores aceleram a marcha da mensagem de Negrão

URGÊNCIA E SESSÃO NOTURNA PARA A VOTAÇÃO DO AUMENTO

Parecer favorável do relator na Comissão de Finanças — Álvaro Dias pedirá a urgência — Castro Menezes vai pedir a sessão noturna

COM sessão noturna e em regime de urgência deverá ser discutida a partir de hoje a mensagem de aumento do funcionalismo público municipal. O parecer do vereador Castro Menezes, relator da Comissão de Finanças, já se sabe, é favorável à aprovação da mensagem.

O vereador Castro Menezes pedirá a sessão noturna, enquanto o vereador Álvaro Dias, líder do Prefeito, vai pedir o regime de urgência. Tudo depende da publicação do parecer no "Diário Oficial".

AS EMENDAS

Sôbre as emendas que devem ser apresentadas em plenário, nada quis informar o sr. Castro Menezes. Entretanto, soubemos que tôdas as que acarretarem aumento de despesa serão rejeitadas pela Comissão de Finanças.

VOTAÇAO ESTA SEMANA

Os vereadores acreditam ser possível a votação do projeto de aumento dos funcionários municipais, ainda esta semana, mesmo que seja necessária a convocação de várias sessões extraordinárias.

REJEITADO O CRÉDITO DOS VEREADORES

Por um descuido do plenário, foi rejeitado o projeto de lei n. 298, que abria o crédito suplementar de Cr$ 77.781 mil, destinado ao pagamento de vencimentos dos funcionários da Secretaria da Câmara do Distrito Federal e os subsídios dos vereadores.

Após a sua rejeição, os vereadores começaram a se movimentar, com o objetivo de apresentar, hoje, novo projeto. Já existe um pedido de urgência, com 30 assinaturas, para a proposição a ser entregue à Mesa.

Procurador manda anistiar Duarte

RECONHECENDO que o art. 3.º do Decreto Legislativo número 27 dêste ano, beneficia jornalistas processados ou condenados por "delitos de imprensa", o sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, em parecer, pediu ao Supremo Tribunal Federal, seja extinta a punibilidade de João Duarte, filho (chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA) no processo que lhe move o general Lott por calúnia.

Duarte fêz críticas, em artigo assinado e publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA, aos chefes militares da novembrada. Disse que o golpe militar de Lott provocara a cisão das fôrças armadas.

Lott não gostou e por isso resolveu processar Duarte. Mandou aviso ao ministro Nereu Ramos, pedindo fôsse o jornalista denunciado por crime de calúnia.

O processo foi distribuído a 6.ª Vara Criminal, onde Duarte foi qualificado. Posteriormente os autos foram enviados ao Supremo Tribunal Federal devendo, em breve, ser entregues ao ministro Afrânio Costa, relator do processo.

O PARECER

É o seguinte o parecer do procurador:

"O artigo 3.º do Decreto Legislativo número 27, de 1956, publicado no "Diário Oficial" (Seção I) de 13 do corrente, estabelece que é concedida, também, anistia aos jornalistas processados, ou condenados por delitos de imprensa".

Nessas condições, somos pela devolução do presente processo ao Juízo de origem, a fim de que seja julgada extinta a punibilidade do acusado, com fundamento no art. 108, inciso II, do Código Penal. Distrito Federal, 6 de agôsto de 1956. as.) Plínio de Freitas Travassos — Procurador Geral da República".

PAROU SEU TELEVISÃO?
Seja atendido no mesmo dia. Para isto a
"TELE-EXPRESS"
tem uma equipe de técnicos competentes à sua disposição
TEL.: 23-0477
SÓ NÃO PEGA O INTERIOR
Mas em qualquer parte do Rio
"TELE-EXPRESS"
garante a instalação de ANTENAS para os canais 6 e 13
e deixará seu receptor com a máxima nitidez
CERTIFIQUE-SE!

Os paulistas não esquecem o líder de sua mocidade

UMA RUA DE SÃO PAULO COM O NOME DE CLOVIS

Pede o povo e a Câmara aprova — Os estudantes vão erguer-lhe um busto — Em Vila Maria: seu nome para um colégio — Mensagem de Lacerda e outras homenagens ao estudante e repórter

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Uma série de excepcionais homenagens póstumas continua a ser prestada pelos paulistas à memória do estudante e repórter (dêste jornal) Clóvis Bueno de Azevedo. Faz agora um mês que êle morreu.

As manifestações partem, unissonas, das diferentes entidades e associações onde o jovem Clóvis militava (era presidente de várias delas).

Seus adeptos mais entusiastas são os estudantes e os moradores do bairro do Ipiranga. Motivo: ao morrer, Clóvis era presidente da UESP; e, no seu bairro, era um líder natural, amigo de grandes e pequenos, ricos e pobres.

É lá, no Ipiranga, justamente, que ficará a rua com o seu nome. Projeto apresentado na Câmara. O pedido veio de mil e tantos moradores do bairro distante e vilas ao redor.

AS HOMENAGENS

São estas as homenagens programadas, em São Paulo, à memória de Clóvis Bueno de Azevedo:

1) A UESP vai dar o nome de "Clóvis Bueno de Azevedo" ao restaurante universitário paulista;

2) A mesma entidade estudantil e os alunos do Colégio "São Luiz" (onde Clóvis estudava) vão erguer um busto do jovem líder no colégio;

3) A "Cruz Branca Brasileira", de que Clóvis era um dos patronos, dará o seu nome a uma das salas da entidade; e, ainda, a uma de suas escolas, no bairro de Vila Maria;

4) O comitê do PDC da Vila São José (próximo ao Ipiranga) colocará, igualmente, o nome do jovem numa dependência da sede;

5) A Câmara Municipal propôs ao prefeito o nome de "Clóvis Bueno de Azevedo" para uma rua no bairro do Ipiranga.

Nesta sucursal, onde Clóvis trabalhava desde os quinze anos, será inaugurado um de seus melhores retratos, ao fazer uma entrevista na Assembléia Legislativa, durante os trágicos dias de agôsto de 1954.

MENSAGENS

— "Abraço a família e os companheiros daquele menino, tão bom, tão bravo e tão inteligente, que se foi outro dia. Que pena para todos nós! Vale apenas o consôlo, que não nos é lícito esquecer, da obediência à vontade de Deus" — eis o que diz Carlos Lacerda, escrevendo de Portugal, numa mensagem emotiva à família.

A família de Clóvis recebeu ainda cartas, tôdas de exaltação às qualidades do nosso companheiro, dos srs. Lucas Nogueira Garcez, Cunha Bueno, B. M. Lôbo Rosa, Luiz Edgar de Andrade, Nivaldo Carrazone, Francisco de Paula Vicente de Azevedo e Carlos Pinto Alves.

As mensagens e telegramas chegam a quase 600.

HOMENAGEM DO POVO

A lista popular pedindo o nome de "Clóvis Bueno de Azevedo" para uma rua do Ipiranga é encabeçada pelo jornaleiro José Higino Neves, grande amigo de Clóvis, e presidente do Diretório do PDC do bairro (ia o Diretório lançar a candidatura de Clóvis a vereador). Tem mais de mil assinaturas.

O vereador Paulo de Tarso dos Santos ao defender seu projeto na Câmara, disse que o nome do jovem paulista a uma rua de São Paulo era a resposta "dos seus amigos nesta Câmara e homenagem de tôda a população de São Paulo a quem tanto se realizava na defesa e conquista do bem comum".

Junto à sua tumba, na homenagem dos estudantes quando do trigésimo dia da morte, disse a jovem Stella Regina Quartim Chede:

— "Na luta moral e intelectual, Clóvis nunca foi abatido. Sua exemplar vida ainda pulsa forte em cada um de nós, da "Vanguarda Estudantil" e da "União dos Estudantes Secundários de São Paulo".

O jovem José Carlos Dias, entre outras coisas, falou:

— "Senhor absoluto da palavra, Clóvis traduzia com perfeição incomparável a séde de moralidade que incendeia os moços, e ainda de compreensão, de justiça e de severidade".

Cunha Bueno (Clóvis era companheiro de suas viagens pelo interior) cumprimenta a mãe do repórter, dona Odete Bueno de Azevedo, após a missa de trigésimo dia

Chegada de navios
CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Eraldia", "Cabo de Buena Esperanza", "Fiazques", e "Pau Rio"

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

A verdadeira história da demissão do presidente do IAPC

Negou dinheiro à firma e Kubitschek o demitiu

Capua & Capua, emprêsa que tem contratos com o Instituto, acusada de ter conseguido a demissão do presidente que lhe negara adiantamento indevido — Carta ameaçadora do advogado — Já demitira dois outros pelo mesmo motivo

TORNOU-SE sensacional e escandalosa a recente demissão do presidente do Instituto dos Comerciários que acaba de declarar ter recebido, dias antes de sua demissão, uma carta ameaçadora do advogado da emprêsa construtora Capua & Capua à qual se negava a fazer um adiantamento indevido de dez milhões de cruzeiros. O presidente demitido adianta que a mesma firma já demitira, antes, um outro presidente que não lhe satisfizera aos desejos.

A DEMISSAO

O sr. Eloywaldo Chagas de Oliveira foi demitido na última semana pelo motivo aparente de haver demitido alguns chefes de Departamento do Instituto. Foi substituido pelo seu chefe de gabinete, que assumiu o cargo interinamente. Durante alguns dias especulou-se muito sôbre sua demissão. Surge, agora, a revelação mais surpreendente. Uma emprêsa contrariada teria conseguido a demissão e seu advogado, dias antes, havia dirigido ameaçadora carta ao presidente, com um verdadeiro ultimato para que concedesse o adiantamento "levando em conta o próprio futuro de sua administração". O advogado da firma é o sr. Santiago Dantas. A carta foi escrita na véspera da demissão do sr. Eloywaldo.

O CASO

O presidente demitido conta o caso em entrevista que concedeu a "O Globo" de ontem. Diz:

"Nada quero sugerir ou adiantar a respeito das possíveis relações entre a minha negativa de atender ao desejo de "Capua & Capua" e a crise que motivou a minha exoneração. Não posso deixar de atentar porém para a coincidência de datas: no dia em que "Capua & Capua" percebera que definitivamente eu não assinaria o adiantamento insistentemente pleiteado, foi lavrado o decreto de minha exoneração. Na véspera havia eu recebido uma carta do advogado da firma, sr. Santiago Dantas, carta que é um verdadeiro ultimato e na qual ficava dito claramente que o adiantamento deveria ser assinado levando-se em conta o próprio futuro da "sua" administração. Eu conservo comigo a carta, apesar de "Capua & Capua" haver solicitado a sua devolução".

QUE QUERIA A FIRMA

O sr. Eloywaldo Chagas de Oliveira conta, então, o caso "Capua & Capua". Havia, diz êle, sido avisado de que a firma "há duas ou três gestões passadas" demitiu um presidente do Instituto que lhe não atendeu aos interêsses. Agora pretendia obter, sôbre seus contratos com o IAPC, um adiantamento de dez milhões, apesar de estar o Instituto perfeitamente em dia com suas obrigações para com a empreiteira. Precisava, porém, ela, urgentemente da importância para resgatar débito seu no Banco do Brasil.

O OUTRO PRESIDENTE DEMITIDO

O sr. Eloywaldo disse que Capua & Capua já havia demitido, antes, um outro presidente do Instituto dos Comerciários. É verdadeira esta informação. Foi o sr. Jorge Cunha, que era presidente interino do IAPC, no govêrno Dutra e que é procurador efetivo do Instituto. Certa vez, no início das relações de "Capua & Capua" com o IAPC, o sr. Jorge Cunha foi chamado pelo então ministro da Fazenda que lhe aconselhou a atender a determinados interêsses da firma. O sr. Jorge Cunha negou, em face das informações e pareceres. O ministro da Fazenda insistiu sugerindo, aliás, que "se tratava de gente muito generosa". O presidente do Instituto continuou na negativa. Dias depois o sr. Jorge Cunha era sumàriamente destituído da presidência interina do IAPC, sem nenhum motivo aparente.

OUTRO DEMITIDO POR CAPUA & CAPUA

Outro presidente do IAPC que se diz haver sido demitido por não atender aos interêsses de "Capua & Capua" foi o sr. Luiz Lago de Araújo. Na gestão daquele presidente pleiteou a firma um reajustamento de Cr$ 76 milhões nas obras que vinha fazendo para o Instituto. O sr. Luiz Lago negou-se a atender. Demitido posteriormente admitiu-se que o fôra por êste o motivo. O próprio sr. Luiz Lago, que foi deputado federal pela Bahia, admite a possibilidade de ter sido demitido por êste motivo.

A FIRMA E O INSTITUTO

Os negócios de "Capua & Capua" com o IAPC começaram em 1947 quando, em memorial ao presidente da República, a firma se propôs a construir cinqüenta mil casas populares. O memorial foi enviado ao IAPC, na presidência do sr. Remy Archer. Recebeu, então, um adiantamento, que pode ser considerado irregular, de dez milhões de cruzeiros sôbre uma fábrica de concreto.

Em 1949 já está "Capua & Capua" propondo e conseguindo negócios no IAPC no valor de Cr$ 240 milhões para construção de apartamento na rua Goiás, na rua Miguel Cervantes e em outros locais. Opinando no Departamento de Previdência Social, sôbre êste caso diz um técnico:

"Não bastava que o Instituto financiasse a "Capua & Capua" a construção de uma grande fábrica de materiais de construção; não bastava que os meios governamentais, contrariamente à tradição, colocassem à disposição do Instituto vultosos recursos vinculados especificadamente às obras pretendidas pela construtora; não bastava, ainda que sem concorrência, mesmo sem contrato, sem o mais leve formalismo, sem garantias e sem exame das condições técnicas e financeiras da emprêsa o Instituto entregasse à firma, pacificamente, obras de valor superior a 250 milhões de cruzeiros; não bastava ainda o adiantamento de Cr$ 12.517.000,00 sem a menor garantia, pago 3 meses antes da contratação das obras; não bastava isso tudo; era ainda necessário que para a realização de obras cuja duração era estimada em dois anos, ficasse o instituto sujeito a Reajustamento, tôdas as vêzes que ocorresse um aumento de dez por cento no custo da construção".

MAIS ADIANTAMENTO

Depois disso exigiu a firma o reajustamento de 76 milhões na gestão Luiz Lago de Araújo que foi demitido não o concedendo. A firma obteve, posteriormente, êste adiantamento negado.

Agora pretende, segundo a denúncia do sr. Eloywaldo, já não um reajustamento mas um adiantamento de dez milhões, absolutamente indevido.

E o sr. Eloywaldo diz que foi demitido porque se negou a atendê-la.

Diplomacia & Tratados

REMOÇÕES

O SR. Vasco Mariz, que acaba de deixar a chefia do Serviço de Informações do Itamarati, vai ser removido para Nápoles, onde exercerá as funções de cônsul.

O sr. Everaldo Dayrell de Lima, recém-promovido, será ministro-conselheiro na embaixada do Brasil em Paris.

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

EM homenagem aos participantes do Congresso Internacional de Geografia, o ministro das Relações Exteriores oferecerá, hoje, às 17 horas, no Itamarati, uma recepção aos cientistas participantes dêsse Congresso.

GILBERTO AMADO

O SR. Gilberto Amado, membro da Comissão de Direito Internacional, regressará ao Brasil, no próximo dia 30, viajando de navio. A sua atuação naquele organismo foi uma das mais eficientes e proveitosas.

ALMÔÇO

OS JORNALISTAS acreditados junto ao Itamarati oferecerão, amanhã, na ABI, um almôço ao primeiro-secretário José Augusto de Macedo Soares, chefe de Gabinete do ministro das Relações Exteriores.

No mesmo dia, os jornalistas prestarão homenagem ao chanceler Macedo Soares pela criação da Sala de Imprensa.

FALTOU NÚMERO

ONTEM não se reuniu a Comissão de Relações Exteriores do Senado por falta de número. Contudo, estiveram no Monroe os diplomatas Trajano do Paço e Almeida Portugal, ambos indicados para as embaixadas no Haiti e Equador, respectivamente.

É possível que o sr. Georgino Avelino, presidente daquele órgão, convoque uma sessão extraordinária ainda esta semana.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

O PROJETO do sr. Novais Filho que extingue os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior, já se encontra na Comissão de Justiça do Senado, aguardando a designação do relator.

CONFERÊNCIA

PROMOVIDA pelo IBECC, o professor Deoclécio Redig de Campos, conservador dos Museus do Vaticano, pronunciará, na próxima segunda-feira, dia 13, às 17,30, no Auditório do Ministério da Educação, uma conferência acompanhada de projeções sôbre o tema: "Gênese da Renascença".

DIVISÃO POLÍTICA

DEIXANDO a chefia da Divisão Política para ir para Paris, o sr. Dayrell de Lima será substituído naquelas funções pelo diplomata Bastian Pinto.

C. P.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Possível redução das passagens de S. Paulo

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O desembargador Cavalcanti Silva concedeu medida liminar no mandado de segurança impetrado por populares, contra o aumento das passagens da CMTC. O desembargador pediu informações à Prefeitura, encontrando-se os autos, no momento, na Procuradoria Geral da Justiça, para julgamento.

E' possível que a Justiça paulista dê ganho de causa aos populares, o que reduzirá o preço das passagens de ônibus e bondes em São Paulo.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Ao Glorioso São Judas Tadeu agradece a graça recebida Ruth de Jesus Magalhães.

colar de Pérolas
OFERTA SENSACIONAL!

A jóia que mais realça a beleza da mulher... pérolas legítimas cultivadas, rigorosamente selecionadas e sem defeitos. Fêcho e corrente de segurança em ouro, branco platinado.
Cr$ 1.500,00 ou
Cr$ 150,00
por mês, em 10 prestações (sem acréscimos, sem juros e sem entrada)
Fabricantes especializados em jóias de alta
Joalheria JAGUARÊ
Rosário, 172 - 3.º and. - c/elevador
(quase esquina de Uruguaiana)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O legislador que se vendeu

EM 1950 um legislador brasileiro interessou-se, junto a Perón, numa negociata com a venda de madeiras e recebeu dinheiro pelo apadrinhamento do negócio. Recebeu, precisamente, um milhão de pesos. O pagamento lhe foi feito a 30 de agôsto.

Esta história já era conhecida no Brasil. Os protetores do legislador vendido conseguiram, entretanto, abafá-la, como se se tratasse de uma história da carochinha. Agora, entretanto, não pode mais ninguém fugir a esta verdade, de que um legislador brasileiro meteu-se nesta negociata e recebeu dinheiro pelo tráfico de influência a que se submeteu.

A denúncia é oficial, do govêrno argentino, que teve, apenas, a compreensível prudência de não revelar o nome do legislador negocista. Aí está, publicada em tôda a imprensa mundial, e no Brasil, neste jornal, a informação da "Fiscalia Nacional de Recuperacion Patrimonial", narrando todos os detalhes da transação e omitindo, apenas, o nome do brasileiro que foi pago para ajudar a realizá-la.

Resta saber se a Câmara vai ou não procurar, diante da denúncia, esclarecer o assunto. Não colhe o argumento de que esta Câmara não tem nada com isto, eleita que foi anos depois de se haver processado o escândalo. Tem, sim.

Em primeiro lugar cumpre a todos os legisladores, sejam quais forem os períodos legislativos em que atuem, zelar, sempre, pelo bom nome, pela dignidade, pelo decôro da instituição que integram. Pouco importa que os legisladores de hoje não sejam da mesma legislatura de 1950. Em todos os países onde a informação oficial do govêrno argentino levou a notícia de que um legislador brasileiro recebeu dinheiro em uma negociata com Perón, e que está em jôgo é a honra, o nome, a fama dos legisladores brasileiros, tão sòmente. Ninguém trata de averiguar se a Câmara de 1950, onde um membro se vendeu, é a mesma de 1956, que não trata de averiguar quem se vende em 1950.

Em segundo lugar, nem tão diferentes assim são as Câmaras de 1950 e 1956, pois sabido é que oitenta por cento dos deputados de 1956 vieram da Câmara de 1950, pela reeleição em 1955. Assim, pois, o legislador que recebeu dinheiro argentino para ajudar numa venda de madeiras aos órgãos oficiais de Perón, pode muito bem estar aí, ainda hoje atuando, pela reeleição que lhe seria fácil ter conseguido, uma vez que facílimo era êle abiscoitar dinheiro ilícito. Bem sabemos que o dinheiro ilícito foi uma das molas vitoriosas nas últimas eleições.

Está, assim, a Câmara dos Deputados obrigada, moralmente, a tomar, já e já, o pião na unha, e investigar êste caso, encontrar o nome do legislador que se vendeu, averiguar todo o negócio, pôr tudo em pratos limpos, para preservar, com isto, seu decôro, sua honra sua dignidade conspurcada por um de seus membros que recebia dinheiro de Perón.

Que farão os deputados de hoje? Investigarão a denúncia argentina ou darão de ombros sôbre ela?

Sabemos o que fizeram os deputados de ontem. A denúncia dêste caso foi, certa vez, levada à Câmara. O deputado Fernando Ferrari, líder do PTB e moço honesto, realmente, pomposo e grave, jurou, num aparte, que tôda a denúncia seria apurada. Empenhava, nesta promessa, sua dignidade de líder, sua honra pessoal. Palavras que o vento levou. Até hoje, nem um passo deu o líder do PTB, para honrar sua promessa, para investigar a denúncia gravíssima.

Teria êle, naquela época, uma evasiva boa para esquivar-se de apurar o escândalo, apesar da promessa que fizera. Poderia dizer que se tratava de uma denúncia de Carlos Lacerda e dar de ombros. Dar de ombros sôbre as denúncias de Carlos Lacerda foi sempre a melhor maneira de esquivar-se à verdade. Pois foi o que fêz Ferrari. Afirmou que examinaria a denúncia e deu de ombros.

Agora, porém, chega a comprovação oficial do govêrno argentino. Há, realmente, o escândalo denunciado pelo deputado carioca. Há um homem que, legislador em seu país, recebeu dinheiro de emprêsas oficiais argentinas, para vender facilidades em um negócio de madeiras. Já não é o deputado Carlos Lacerda quem o diz. E' o próprio govêrno argentino.

E vai ficar nisto. O deputado Ferrari, homem honrado, prometeu apurar isto e não se mexeu. Não se mexerá também agora, quando o govêrno argentino, oficialmente, faz a mesma denúncia, como se estivesse a cobrar sua promessa antiga.

E a Câmara dos Deputados não se moverá, também, à investigação necessária. Isto não toca o Congresso? Não afeta sua dignidade? Ninguém se levantará, nas duas Casas do Parlamento, a exigir que o assunto seja esclarecido?

E' o que resta ver. Sôbre o relato da "Fiscalia" argentina não pode ficar parado, sob pena de desonra e descrédito, o Parlamento brasileiro. A investigação é urgente e imprescindível.

Há um legislador que se vendeu.

TRIBUNA DA IMPRENSA revela os nomes que a Comissão de Inquérito mantém em segrêdo

Autores dos documentos secretos dois americanos e um brasileiro

Nomes: Donald Campbell, Max White e Ervásio de Carvalho — Entregue ontem ao gen. Juarez Távora a relação — Novo depoimento, durante seis horas — Almirante Álvaro Alberto voltará a depor

DOIS americanos, Donald Campbell e Max White, e o brasileiro Ervásio de Carvalho, são os três personagens que fizeram os documentos secretos que o deputado Renato Archer afirma terem contribuído para alterar a política atômica do Brasil, a partir de agôsto de 1954.

Êsses documentos, pedidos pelo general Juarez Távora a um amigo, visando solucionar o impasse, que impedia o Brasil de receber dos Estados Unidos as compensações específicas pela venda de minerais atômicos, refletem, embora oficiosamente, a posição do govêrno americano na questão.

COMO SURGIRAM OS NOMES

Os nomes de Donald Campbell, Max White e Ervásio de Carvalho foram revelados, ontem, à Comissão Parlamentar de Inquérito, pelo deputado Renato Archer, ao apresentar um papel da Casa Militar da Presidência da República, onde estavam grafados.

O general Juarez Távora reconheceu sua caligrafia, escusando-se, porém, de lêr os nomes. Justificou a atitude, dizendo não querer relembrar êsses nomes que já tinham sido esquecidos.

Adiantou, porém, que êsse papel acompanhou os documentos remetidos ao Conselho de Segurança Nacional, por uma questão de lealdade para com o coronel Luiz Betâmmio, pois não queria que seu auxiliar ignorasse as origens dos documentos que não haviam sido citadas no ofício que os encaminhava.

Frisou, também, que ao anotar, por cima do nome de Ervásio de Carvalho, a frase "incompatibilizado com Alvaro Alberto", tirava em muito, o pêso dos documentos que continham severas críticas ao almirante.

Apesar do empenho, a Comissão Parlamentar não conseguiu saber o nome da pessoa que levou a Juarez os quatro documentos.

O general, dizendo ter um compromisso de honra, recusou-se a revelá-lo, adiantando, tão sòmente, que só o faria depois de desobrigado.

SEIS HORAS

Para complementar seu depoimento, Juarez foi inquirido, ontem, durante seis horas. Das 15 às 21 horas, o ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, foi interpelado.

Diante das perguntas dos deputados Frota Moreira, Arino de Matos, Dagoberto Salles, Marcos Parente, Aurélio Viana, Gabriel Passos e Renato Archer, o general prestou as seguintes informações:

1 — Os quatro documentos, tinham como objetivo, conhecer o ponto de vista dos Estados Unidos, a respeito dos impasses que vinham impedindo o Brasil de obter as compensações específicas pela venda de seus minerais físseis;

2) êsses documentos, foram remetidos ao Conselho de Segurança Nacional, sem qualquer comentário, para servir de subsídios (juntamente com as exposições de motivos 771, 772 e 773), na elaboração de um projeto de diretrizes para a fixação de uma orientação geral, sôbre a política nacional de energia atômica;

3) o Conselho de Segurança Nacional fêz, com independência a análise de tôda a documentação, consubstanciando, a seguir, no ofício secreto 1.017, as diretrizes que o Govêrno deveria adotar;

4) o projeto de diretrizes, elaborado dentro de duas condicionantes processuais, estabelecidas no govêrno Vargas (cessão de minerais atômicos só de govêrno em govêrno e ampla liberdade para negociar com tôdas as nações, sem restrições) é, nos dias atuais, a melhor linha de ação;

5) os quatro documentos secretos foram severamente criticados pelo Conselho de Segurança Nacional e julgados irrelevantes, não contribuindo de maneira alguma para a elaboração do projeto de diretrizes então traçado;

6) a demissão do almirante Alvaro Alberto, da presidência do Conselho Nacional de Pesquisas, foi motivada pelo inquérito instaurado para apurar um desfalque ocorrido no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e denunciado pelo ministro João Alberto;

7) o tratamento preferencial aos Estados Unidos, decorreu do reconhecimento de um direito que, há muitos anos, já lhe era dado de fato, sem qualquer compensação específica;

8) ao deixar o Gabinete Militar, pelo ofício 98, recomendou ao seu substituto para dar apoio à pretensão do Conselho Nacional de Pesquisas, referente a aquisição de uma ultracentrifugadora na Alemanha, e ao projeto para a construção de uma usina atômica em Poços de Caldas, encomendada na França;

9 — Apesar de não ter responsabilidade no acôrdo firmado em agôsto de 1955, acha que o mesmo foi um passo à frente na realização do nosso programa atômico;

10 — o Brasil deve continuar a exportar minerais físseis, visando sempre a obter compensações específicas que garantam o êxito do seu programa atômico;

11 — não houve pressão americana para o estabelecimento do acôrdo de agôsto de 55, nem, tampouco, verificou-se mudança na nossa política atômica;

12 — os acôrdos de 1952 e 1954, infligiram a política atômica em vigor, pois, ao invés das compensações específicas, regularam a troca de tório por trigo;

13 — o acôrdo de 1955, não impede o Govêrno de negociar com outros países, até mesmo com a Rússia, caso êsse país ofereça vantagens ao Brasil.

14 — a cooperação com os Estados Unidos já nos proporcionou: um reator experimental, uma equipe de técnicos e informes diversos;

15 — em 52, endereçou ao general Caiado de Castro, um ofício, alertando sôbre o estado das reservas de areias monazíticas do Espírito Santo.

EXAME DE ARCHER

O deputado Renato Archer não inquiriu pròpriamente o general Juarez Távora. Limitou-se ao exame dos quatro documentos que havia dado à publicidade.

Eis, em síntese, as considerações que apresentou:

1 — Ao documento n. 1, correspondeu o acôrdo de pesquisas de agôsto de 1955, sendo, mesmo, a sua fiel imagem;

2 — O documento n. 2 acarretou uma sensível modificação nos princípios norteadores da nossa política de compensações;

3 — O documento n. 3, respondeu pela demissão do Almirante Alvaro Alberto, da presidência do Conselho Nacional de Pesquisas;

4 — O documento n. 4, responde pelo abandono definitivo das ultracentrifugadoras adquiridas na Alemanha.

Garantiu, ainda, Archer que o acôrdo de pesquisas é altamente lesivo ao Brasil e que se resistissemos, à pressão americana, poderíamos ter obtido melhores compensações.

Adiantou, que o Canadá, Bélgica, e India, por terem resistido, já possuem vários reatores de potências.

O parlamentar, afirmou, também, que a apreensão levada a efeito pelo brigadeiro Harvey (então governador militar da Alemanha ocupada), a pedido dos Estados Unidos, só se concretizou quando o almirante Alvaro Alberto solicitou pedido de embarque ao Itamarati.

Garantiu, mais, que é tática de govêrno formar órgãos paralelos, a fim de subtrair ao contrôle dos já existentes, as decisões privativas como, por exemplo, ocorreu com a CEME, cuja história, ainda, pretende contar.

Archer, terminou, afirmando ser um dos propósitos de sua campanha reabilitar o nome do almirante Alvaro Alberto, figura de méritos invulgares, principalmente em questões de energia atômica.

Prosseguindo em seus trabalhos, a Comissão Parlamentar ouvirá hoje, à tarde, o almirante Alvaro Alberto.

Amanhã, prestará depoimento o coronel Luiz Betâmmio.

Há possibilidade de, na próxima semana, ser convocado o embaixador Raul Fernandes, ex-ministro do Exterior.

LEBELSON MODAS
INICIOU
GRANDE VENDA DE
FIM DE ESTAÇÃO
com preços reduzidíssimos
RUA ALVARO ALVIM, 21-A
(Cinelândia)

JK DIZ UMA COISA E FAZ OUTRA

Debates entre maioria e oposição, no Senado

A INSERÇAO de um discurso de JK nos anais do Senado provocou, ontem, intensos debates entre o sr. Filinto Müller e a bancada udenista liderada pelo sr. Vilasboas.

O requerimento foi combatido pela minoria, que, através do seu líder, apontou as inconveniências dessas sucessivas transcrições, pois as falas de JK dão apenas um panorama côr de rosa da situação brasileira, enquanto no **underground** o presidente vai se desdizendo e fazendo tudo ao contrário.

EXEMPLO

Nessa altura, foi invocada a nomeação do sr. Osmar Moreno para o Escritório Comercial do Brasil em Nova York para secretariar o sr. Amaral Peixoto na embaixada em Washington. Isso prova que o PSD e o PTB partidos que apoiam o govêrno, são justamente os que levam o Presidente a praticar atos que provàvelmente não tinha intenção, caso fôssem levados a sério os seus discursos.

FILINTO IRRITA-SE

O sr. Filinto Muller defendeu o govêrno das críticas formuladas e passou a enumerar as "realizações" de JK nos últimos seis meses. A bancada da UDN crivou-o de apartes, o que não foi do agrado do líder da maioria, mostrando-se irritado com as sucessivas interrupções e sobretudo com as indagações feitas.

O requerimento foi aprovado, mas o sr. Filinto Muller voltará a ocupar a tribuna, hoje, para completar o seu raciocínio.

Marchamos para mais um golpe de Estado

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — "Tudo indica que marchamos para um próximo e inevitável golpe de Estado" — disse às "Fôlhas", nesta capital, o deputado Raul Pilla, que já retornou ao Rio, após fazer uma conferência com duras críticas ao sistema presidencialista.

Disse êle, ainda, não acreditar que JK chegue ao fim do seu govêrno.

Alinha os seguintes fatos:

1. A intromissão cada vez mais ostensiva do general Lott nas decisões do Congresso.
2. A falta de decisão do presidente da República, que se mostra vacilante, temeroso e desorientado em face dos problemas que afligem o povo.
3. A subserviência da maioria parlamentar à vontade do ministro da Guerra, a quem procuram endeusar, contribuindo, assim, para o fortalecimento do "direito da fôrça".

RAUL PILLA

"Estamos, pois, sob a ameaça iminente de uma ditadura militar" — disse o sr. Raul Pilla.

FERRO e CIMENTO
S. L. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
• Melhores marcas
• Melhores preços
• Qualquer quantidades
• Pronta entrega.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-LOJA
TEL. 42-4166
Filial Meyer:
RUA ARISTIDES CAVRE, 119

Agravou-se a crise entre PSD e o PTB

COMUNICAÇÃO OFICIAL AO PTB DA DECISÃO DO PSD DE REJEITAR O PROJETO QUE ESTENDE AO HOMEM DO CAMPO A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — PETEBISTAS VÃO REUNIR-SE E DEVEM ROMPER ACÔRDO — UDENISTAS PREPARAM NOVO PROJETO

AGRAVOU-SE consideràvelmente a crise entre o PSD e o PTB ante o veto, já agora oficial, dos pessedistas ao projeto, oriundo de mensagem do sr. Getúlio Vargas, que estende as leis trabalhistas ao homem do campo.

Ontem, o deputado José Joffily levou ao conhecimento do líder do PTB, deputado Fernando Ferrári, a deliberação tomada, pela manhã, pelo Diretório Nacional do PSD, em reunião conjunta com a bancada e já divulgada em nota oficial

O sr. Ferrari não conteve a sua irritação e disse ao sr. Joffily que o PTB estranhava a atitude do PSD uma vez que o apoio ao projeto se incluia, expressamente, entre os itens do protocolo eleitoral firmado entre os dois partidos.

Procurou desculpar-se o sr. José Joffily: o PSD não era, em tese, contra a proteção ao homem do campo. Muito pelo contrário, até constituira uma comissão para estudar o assunto. Apenas não podia aprovar aquêle projeto que é "reconhecidamente ruim".

O PROJETO RUIM

Este projeto "reconhecidamente ruim" é um substitutivo, elaborado pela Comissão de Legislação Social da Câmara com pleno apoio do PTB, ao projeto originário, enviado ao Congresso em mensagem do ex-presidente Vargas. Ocorre ainda a circunstância da mensagem presidencial ter sido provocada por exposição de motivos do sr. João Goulart, quando ministro do Trabalho.

UMA COMISSAO ESCLARECEDORA

Não deixando qualquer dúvida quanto aos seus verdadeiros objetivos em relação à "idéia em tese", o PSD constituiu a seguinte e expressiva comissão para estudar a matéria: senadores Apolônio Sales, Jarbas Maranhão e Gaspar Veloso e deputados Lameira Bittencourt, Pacheco Chaves, Israel Pinheiro e Daniel Faraco.

ESPERANÇAS DO SR. FERRARI

O sr. Fernando Ferrari não quis admitir mas também não negou a hipótese da evolução da crise atual importar no rompimento do acôrdo entre o PSD e o PTB.

Em declarações à TRIBUNA o líder do PTB recordou uma vez mais que o acôrdo firmado entre PTB e PSD para a campanha eleitoral inclui entre seus itens a extensão ao homem rural, da legislação trabalhista.

O sr. Ferrari estima e espera que "os aliados do PSD revejam a posição que adotaram".

REUNIAO DO PTB

O PTB vai se reunir para examinar a decisão do PSD.

O sr. Fernando Ferrari vai levar oficialmente ao sr. João Goulart a decisão do PSD, ontem comunicada pelo deputado José Joffily, líder da maioria.

É imprevisível a reação do PTB, acreditando-se porém que o partido, no âmbito parlamentar, se desvincule de qualquer compromisso com o PSD.

UDN PREPARA OUTRO PROJETO

A UDN, na reunião de ontem do Diretório Nacional, ouviu e aprovou uma exposição do deputado Afonso Arinos, relator da comissão especial, sôbre os resultados dos estudos a que chegaram e as linhas gerais do projeto que está sendo elaborado para ser apresentado pelo partido:

JK usurpa poderes do Congresso

FACULDADE DE CRIAR FUNÇÕES GRATIFICADAS — DISCURSO DO DEPUTADO LOPO COELHO

FALANDO, ontem, na Câmara, o deputado Lopo Coelho reafirmou declaração anterior de que o decreto do presidente da República, transferindo para o Executivo a faculdade de criar funções gratificadas, constitui usurpação das atribuições do Poder Legislativo.

Contestou o deputado, a nota recentemente publicada pelo DASP, em que está afirmado não haver "o menor fundamento de ordem lógica ou jurídica para qualquer impugnação daquele ato executivo".

INGENUIDADE

Disse Lopo Coelho:

"Não conhecesse eu os responsáveis pela elaboração dessa nota e afirmaria, então, tratar-se de máfé. Não é o caso, entretanto. Nem a nota é verídica em sua afirmativa nem houve má-fé. Houve, sim, ingenuidade na afirmativa e subestimação à inteligência alheia".

Afirmou o deputado que, como forma simplista de apropriação indébita, jamais vira coisa parecida com o decreto presidencial. Citando o art. 85, do decreto-lei n.º 1.711, de 1939, e o art. 147, da lei n.º 1.713, de 1952, demonstrou que não houve revogação da disposição de que compete ao Legislativo criar funções gratificadas. Reforçou seu argumento com citações dos códigos civis da Espanha Uruguai e Venezuela.

Mais adiante, valeu-se de palavras do deputado Ulisses Guimarães, quando relator, na Comissão de Constituição e Justiça, da lei n.º 2.188, de 1954, quando afirmou:

"A Comissão de Constituição e Justiça considerou o Regimento um ato tipicamente executivo, não tendo, assim, o poder de determinar funções gratificadas. Sòmente por lei é que as funções gratificadas devem ser admitidas como tais".

Finalizando, disse Lopo Coelho que espera que o presidente da República desfaça seu ato, restabelecendo a harmonia e a interdependência dos poderes.

Mudou de sede o Partido Democrata Cristão

A COMISSAO de reestruturação da seção carioca do Partido Democrata Cristão comunica aos interessados que transferiu a sua sede para o edifício "Darke de Mattos", à rua 13 de Maio, 23, 9.º andar, sala 930, para onde, igualmente, se transferiu o Diretório Nacional (sala 929).

Todos os sócios do Partido estão convidados a comparecer à nova sede, entre 15 e 19 horas, a fim de ratificar a respectiva matrícula.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44 1.º and.
Telefone: 22-3367

Mido MULTIFORT

Os representantes dêste famoso relógio suiço, executam consertos garantidos, restaurando a impermeabilidade
JAPERCIA S. A. - Av. Rio Branco, 151 - 19.º - Rio

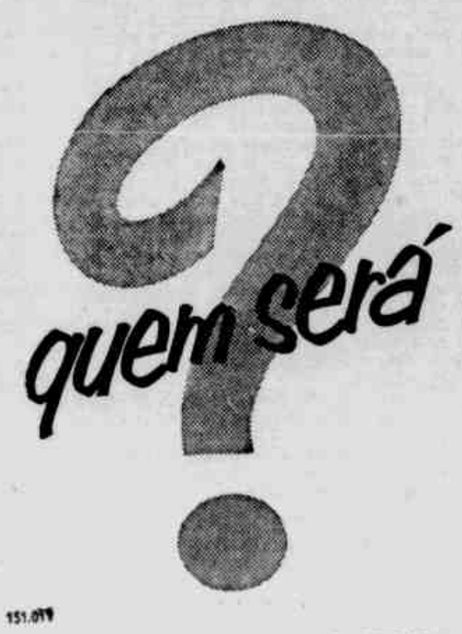
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

ELEVAÇÃO DE 100 MIL PARA 200 MIL CRUZEIROS NO LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES

A Administração da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, autorizada pelo sr. Ministro da Fazenda, resolveu elevar de 100 mil para 200 mil cruzeiros a partir de 1.º de julho, o limite dos depósitos populares com juros.

Dessa forma, os juros dos depósitos de 100 mil cruzeiros, relativos ao 1.º semestre de 1956, já foram capitalizados e automàticamente estão rendendo juros de 4,5% anuais, até o limite de 200 mil cruzeiros.

(as.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ
ATENÇÃO
biscoitos
Marilú
farão sensacional apresentação artística internacional

quem será
151.059
MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ MARILÔ

No mais "chic" e aristocrático ponto de Copacabana

(ENTRE A PRAIA DO ARPOADOR E POSTO 6)

Rua Joaquim Nabuco, 179 — Local 100% residencial — Distinção e confôrto — Edifício "Dom Armando" da Construtora Canadá, com ampla e suntuosa entrada — play-ground com parque infantil — Espaçosa garagem no sub-solo, com saída, entrada e manobra fácil — Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado. ÚLTIMO APARTAMENTO À VENDA, de frente, andar alto, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constituido de: Duas magníficas salas — Passagem com armário rouparia — Três espléndidos dormitórios com armários embutidos forrados e ponto de calefação — Dois banheiros sociais, box, azulejos em côr louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Saleta de almôço, paredes azulejados, piso em mosaico — Magnífica cozinha com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito polido, paredes azulejadas, pinturas a esmalte, piso em mosaico — Ótima área de serviço com tanque em azulejos e mármore, piso em mosaico. Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro-alumínio — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento Canadá — Valor (inclusive garagem) Cr$ 1.900.000,00 parte financiada e parte facilitada. Ver no local com sr. Oliveira Navarro, Rua Joaquim Nabuco, 179 de 9 às 16 horas. Informes com Imobiliária Boavista de Armando de Abreu — Rua da Assembléia, 93-15.º andar — tels.: 52-4515 e 32-3779.

Mistificação da maioria com os lucros extraordinários

HÁ DEZ ANOS A OPOSIÇÃO FAZ DISCURSOS AOS SURDOS, DECLARA BALEEIRO, NA CÂMARA

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro, falando, ontem, na Câmara, sôbre o projeto de lucros extraordinários, apoiou o ponto de vista em que se colocou, em seu voto vencido, na Comissão Especial, o deputado Nogueira da Gama, o qual chegou a escrever que a maioria havia cometido verdadeira e maliciosa mistificação com aquêle projeto, em que se mostrou submissa aos interêsses dos grupos econômicos.

PAGAMENTO RIDICULO

Combateu o orador o art. 5.º do projeto, que permite a elevação do capital das emprêsas, quer por meio de reavaliação do ativo, quer por meio de incorporação de reservas, mediante o ridículo pagamento de 10 por cento, com isenção de qualsquer impostos por parte dos sócios ou acionistas. Êstes, por êsse modo, se libertam do pagamento de 25 por cento se possuirem ação ao portador ou, em caso contrário, do pagamento do imposto complementar progressivo, que vai até 50 por cento.

VETO AO ARTIGO 5.º

O sr. Aliomar Baleeiro apoiou integralmente o ponto de vista do sr. Nogueira da Gama, de que, se o presidente da República pretende sinceramente reprimir a inflação, deverá vetar o art. 5.º do projeto, evitando essas elevações de capital, aliás já praticadas entre 1951 e 1953, tendo como resultado uma defraudação tremenda do imposto de renda, e, em particular, agora, do de lucros excessivos.

Disse, ainda, que, como está e se não fôr vetado o art. 5.º, o projeto será de escassa ação antiinflacionária, desmoralizando-se com isso, uma das armas mais eficientes da política fiscal, que aliás, segundo o orador, não deve ser a única para remédio da atual conjuntura.

CHANCE A JK

Afirmou o sr. Baleeiro que se o sr. Juscelino Kubitschek vetasse o art. 5.º, faria, afinal, depois de seis mêses de govêrno, o primeiro ato bom e louvável, purgando-se até da sem-cerimônia com que pôsa defronte da louça adequada às funções mais prosaicas.

DISCURSO AOS SURDOS

Aparteado pelo sr. Pereira da Silva, declarou que a Oposição há 10 anos faz discursos aos surdos e que, quando combate a inflação, está pensando nos 59 milhões de brasileiros desgraçados que com ela empobrecem e sofrem enquanto um milhão de felizardos cujos líderes rodeiam o Govêrno e aposentam ministros, estão enriquecendo cada vez mais.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 9 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.010

Campanha de Kubitschek contra Juarez Távora

DESENCADEOU-SE uma campanha contra o general Juarez Távora cujas origens é preciso denunciar e cujas metas é preciso fixar. A origem é governamental e a meta é desprestigiá-lo entre seus camaradas de armas. O deputado Archer, que tão bem munido de documentos oficiais está discutindo o caso atômico com o general Távora, é apenas um pau mandado, um automático aparelho de repetição. Os verdadeiros autores desta campanha são os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e general Teixeira Lott.

Podemos informar com segurança que a liberação dos documentos de que se está servindo o deputado Archer, todos de origem oficial, muitos dêles reservados ou secretos, outros internos, provenientes dos arquivos de órgãos governamentais absolutamente discretos, foi determinada pelo próprio sr. Juscelino Kubitschek, depois de haver assentado êste combate ao general Juarez.

A campanha governamental será desenvolvida também contra o governador Jânio Quadros e contra o ex-prefeito Alim Pedro. A cada um dêsses três nomes dará o govêrno, de agora por diante, um tratamento, geralmente disfarçado, visando criar-lhes dificuldades de tôda ordem e solapar-lhes o prestígio popular. Os motivos dessa tríplice campanha diremos abaixo.

CONTRA o general Juarez Távora vigora o mêdo que lhe tem o govêrno. Certo de seu prestígio no Exército e nas outras Fôrças Armadas, sabendo impossível conquistá-lo para as hostes governamentais, os srs. Kubitschek, Jango e Lott resolveram aluir-lhe o prestígio. Contaram, para isto, com a invulgar sinceridade do general Juarez e armaram o deputado Archer com a documentação que êle está utilizando. Calcularam certo. Sabiam que o general Juarez Távora viria a público defender suas idéias e acreditavam que isto o incompatibilizaria com a oficialidade das Fôrças Armadas, de tendência nacionalista. Mascarando o general Távora de entreguista, conseguiam, assim, seus adversários encapuçados, incompatibilizá-lo com as Fôrças Armadas e com as classes populares. Matavam dois coelhos: primeiro, retiravam do chefe militar qualquer possibilidade de aliciar possíveis conspirações contra o govêrno e o general Lott; segundo, a longo prazo, também o incompatibilizavam com o eleitorado popular, na eventualidade de candidatar-se êle ao próximo período governamental.

Só não contou o govêrno com a reação pronta, sincera e máscula do valoroso soldado. Ontem, acossado pela ofensiva comunista do industriado deputado Frota Moreira, o general Juarez, em quatro palavras firmes, destroçou, de uma vez por tôdas, a campanha insidiosa que o quer apontar ao Exército e ao povo como um entreguista, segundo a caricatura comunista. E mostrando seu nacionalismo lúcido e consciente, de quem fêz o "Código de Minas" conscientemente nacionalista, foi categórico e veraz:

— Eu não tenho mêdo da Light, da Bond and Share, nem do capital estrangeiro de qualquer espécie. Havendo govêrno, com coragem de governar, não precisa haver receios ou mêdos.

A campanha armada pelo govêrno contra o general Juarez virou contra seus pequeninos adversários e reafirmou, para tôdas as classes, o homem reto que êle é.

INSIDIOSAMENTE, também, investe o sr. Kubitschek contra o governador de S. Paulo. Já o Banco do Brasil, apesar de presidido por um paulista, o sr. Sebastião Paes de Almeida, recebeu instruções para cozinhar em água fria, não sòmente ao sr. Jânio Quadros como a todo o Estado de São Paulo, vale dizer, a indústria, o comércio, a agricultura de S. Paulo.

E' preciso criar tôdas as condições de fracasso para o sr. Jânio Quadros. E' necessário encher-lhe todo o tempo com dificuldades sem conta para que êle veja a vantagem de ser correligionário do govêrno federal e se deixe dessas fumaças de homem independente.

A amizade, de fundo proeminentemente político, com o general Juarez Távora é outro motivo para a indisposição do sr. Kubitschek contra o sr. Jânio Quadros, que já vai sentindo na própria carne a sabotagem sombria e soturna que lhe move o govêrno federal. E' preciso retirar, desde já, do governador paulista tôdas as possibilidades de ser candidato à sucessão para o próximo período. E é preciso, sobretudo, aparar-lhe as asas de conspirador para o momento presente.

Embora fingindo despreocupação e confiança, o que tira o sono do govêrno, desde sua posse, é o fantasma da conspiração. Para os srs. Kubitschek e Lott há mil conspirações no ar. Conspira o mentecapto Consulich, conspiram anônimos que espalharam dinamite na rua Campo Belo, conspiram todos os que não rezam pela cartilha da subserviência e dos despropósitos governamentais.

O sr. Jânio Quadros está sentindo os efeitos da ofensiva que o pânico governamental desencadeou contra êle.

TAMBEM o ex-prefeito Alim Pedro está nesta chave da ofensiva kubitschekiana. Também êle começa a ser demolido por ordem de Kubitschek. Êste é o fantasma do sr. João Goulart para as proximas eleições no Distrito. Administrador brilhante, de renome firmado, será — pensa Jango — o nome capaz de articular, nas eleições que vão chegando, as oposições do Distrito. E' preciso demoli-lo no conceito público. E já começa, com a boataria, oficialmente espalhada, sôbre a imprestabilidade das obras do Guandu, inauguradas em sua administração, a campanha de insidia contra seu nome.

TAO alvar é esta manobra governamental, tão sem nexo, tão mesquinha e ridícula que chega a parecer incrível o que aqui estamos divulgando hoje. Pouco importa. Mesmo assim o divulgamos porque temos certeza absoluta da veracidade dessas informações.

O que espanta é que chegue a ser tão profunda a inocuidade de um govêrno que determine mesquinharias como estas que agora denunciamos.

Cartas dos leitores

Falsa proteção

DO SENHOR João Maia Martins, Rio:

"Esta tem o fim de levar ao seu conhecimento mais uma irregularidade, das muitas cometidas pela falsa proteção aos trabalhadores. A Maternidade Carmela Dutra, que serve às gestantes comerciárias, por intermédio do SESC, e é mantida com as contribuições obrigatórias da classe patronal, sempre foi instituição correta e digna de elogios. Tratava gratuitamente as gestantes comerciárias que recorriam ao seu auxílio e não fazia mais que cumprir suas obrigações.

Agora, com a nova diretoria, essa instituição passou a cobrar das pobres comerciárias a insignificante quantia (dizem êles) de Cr$ 1.200, talvez para as comerciárias procurarem seus serviços, pois são pagos para atender gratuitamente e é assim que deviam fazer sempre. E' benefício ou é um falso benefício?".

N. da R. — A seguir, o leitor relata um caso, demonstrando a razão de sua denúncia. Por se tratar de caso que envolve nomes, preferimos omití-lo. Mas damos razão ao prezado leitor, em sua reclamação.

Carta ao presidente

DO SENHOR J. R. Ladeira, Rio:

"De extensa carta endereçada ao presidente da República sôbre a gravidade da situação econômica, financeira, social e moral que atravessa o Brasil, transcrevo otrecho final da mesma (27-7-56):

"Ilustre presidente, permita-me a franqueza do comentário abaixo, nascido de verdadeiro sentimento patriótico de um brasileiro independente, sem nenhum interêsse subalterno.

"O que ocorre no momento sôbre o projeto de lei Denys, em relação à maioria do Congresso, é de estarrecer, de envergonhar e desanimar o povo, no sentido de o Brasil recuperar-se, dentro dos elevados princípios da Democracia e respeito à Constituição, no campo político, administrativo e moral.

"Quando a maioria do Congresso se acovarda e se humilha para servir subserviente mente à prepotência de interêsses da fôrça bruta, deixando de cumprir os deveres inerentes à representação popular, o povo perde a esperança da sobrevivência do Direito e da Justiça, na sua elevada plenitude, e mergulha o país na escuridão de dias futuros.

"E' afinal a decadência moral dos individuos viciados na profissão política (meio de vida), sobrepondo os interêsses e conveniências pessoais ao bom senso, à razão, à dignidade, à verdade e ao patriotismo, assim renegando os deveres de mandatários do povo, aliás pseudo-representantes do mesmo, porque, em verdade (salvo honrosas exceções), êles se apegam apenas às vantagens e proveitos que lhes possam porpocionar e garantir a função da posição eventual. Nestas, condições, é difícil o Brasil encontrar e seguir a bendita estrada de sua reabilitação e salvação".

O AMIGO URSO

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Dois Salgados

O PRP está desgostoso com o govêrno. No Catete, circulou, ontem, a notícia de que estava em cogitações a nomeação do sr. Plínio Salgado para o Ministério da Educação, se o govêrno conseguisse mandar o sr. Clovis (idem) para uma Embaixada.

Estrategista e economista

O GENERAL Emilio Maurell Filho já é também estrategista e economista:

Diálogo

DEPUTADO AURELIO VIANA: "A matemática de V. Exa. é diferente da minha".

DEPUTADO OCTACILIO NEGRÃO: "Não; em absoluto. A matemática de V. Exa. é que é diferente da minha".

fará, amanhã, no Itamaratí, uma conferência sôbre "Fatôres Econômicos do Potencial Militar da Nação".

Sem água

O SENADOR Othon Mader mudou-se para a rua Anita Garibaldi, 43. Com êle mudou-se a falta dágua, porque há cinco dias não pinga nas suas torneiras senatoriais uma gota do "precioso líquido".

Promoção

O SARGENTO Gunther, que participou da rebelião de Jacarepaguanga, foi promovido a suboficial.

Passando a perna

O *DEPUTADO Armando Rollemberg chamava a atenção, ontem, para uma entrevista considerada "colaboracionista", que o governador Leandro Maciel concedeu à imprensa do Rio, condenando a oposição violenta e sistemática ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.*

'Se o PSD de Sergipe não abrir os olhos, o Leandro nos passa a perna mais uma vez".

Uma frase

DO governador Jânio Quadros: "Prefiro ver São Paulo porre, esfarrapado e desiludo; nunca, porém, de joelhos, como está".

Mais deputados

O PLENÁRIO da Câmara terá de ser aumentado. E isto porque o número de deputados vai aumentar também na próxima legislatura: de 326 para 383, de acôrdo com a majoração dos índices populacionais.

Dificuldades

O DEPUTADO José Joffily, líder (interino) da maioria, queixava-se amargamente da sua interinidade.

"Não se pode fugir aos compromissos do titular, nem tampouco assumir qualquer obrigação que o onere no futuro".

Protesto

O DEPUTADO Gabriel Hermes protestou contra a insistência dos apelos que havia recebido para comparecer e votar a favor do projeto Denys:

"Não preciso de apelos para cumprir meu dever de vir à Câmara. Recebi dois telefonemas em nome do líder da maioria, dois em nome do líder do PTB e um da Secretaria do PTB.

"Se estou aqui, não é por causa de nenhum dêsses apelos".

Punhais

O SENADOR Lourival Fontes pôs à venda a sua coleção de punhais.

Pelos cargos que ocupou e pelas adulações que recebeu, a coleção deve ser realmente boa.

Noivado de governador

O *GOVERNADOR de Alagoas, sr. Muniz Falcão, anunciou, ontem, oficialmente, em Maceió, o seu noivado com a senhorita Alba Mendes, filha do deputado Humberto Mendes. Quando assumiu o govêrno, o sr. Muniz Falcão declarou, em tom de "blague", que não se casaria, porque as suas preocupações de administrador seriam tamanhas que êle não teria tempo de namorar. Pelo visto, porém, êle teve tempo. E de sobra.*

OPINIÃO

Geografia

O XVIII Congresso Internacional de Geografia, que hoje se instala nesta capital, constitui um acontecimento cultural de primeira grandeza, para os destinos do país.

Evidentemente, pelo seu alto nível técnico, tal congresso se esquiva à curiosidade pública, que não poderá acompanhá-lo em suas minúcias, o que não a impedirá de ter dados concretos sôbre os seus aspectos gerais. Contudo, basta a presença de representantes e delegados de quase todos os países do mundo para testemunhar a importância da reunião, que torna o Rio, de agora em diante, uma espécie de capital geográfica do mundo, a cidade para onde convergiram sumidades de todos os quadrantes.

Para o Brasil, além da projeção internacional dada ao nosso país, o Congresso tem uma significação particular: êle vai estimular contatos de estudiosos brasileiros com grandes especialistas, de notoriedade mundial. E os trabalhos a se processarem de amanhã em diante focalizarão as diferentes regiões do Brasil, atraindo para a nossa geografia a atenção de observadores de categoria mundial e suscitando debates proveitosos.

Vivemos dias atormentados, tanto no plano interno como na esfera mundial; dias de incerteza e desinteligência, divisões e entrechoques. Os geógrafos ora reunidos no Rio nos dão uma lição de nobreza e esperança: trazem-nos êles a imagem de um mundo unido e total, no qual as geografias se somam para tornar maior o entendimento entre os povos e mais eficazes as pesquisas científicas. Para êles, o mundo, apesar de tôdas as suas peculiaridades regionais e seus acidentes geográficos típicos, é um só.

É desejável portanto, que êsse grande exemplo de entendimento e boa vontade suscite a repercussão que merece.

Escritórios

O SENADOR Novais Filho, apresentou um projeto mandando extinguir os Escritórios Comerciais do Brasil, no Exterior.

A iniciativa surge precisamente no momento em que o govêrno, para pagar compromissos eleitorais, determinou a volta ao Brasil da quase totalidade dos seus chefes e servidores, para permitir dezenas e dezenas de novas nomeações.

E não é novidade. São vários, já, os projetos nêsse sentido que desapareceram no Legislativo, engavetados ou à espera de pareceres.

Os Escritórios Comerciais não foram criados por nenhuma lei especial. Ou melhor, são criados anualmente, através de dotações orçamentárias do Ministério do Trabalho.

Assim, para extinguí-los, há um processo mais fácil e mais rápido: é negar as dotações, que correm por conta da verba 3.

Sem tais dotações, o govêrno seria obrigado a fechá-los, promover a volta do seu custoso e inútil funcionalismo e aplicar o dinheiro economizado noutra coisa.

O mentor

EM tôda a atuação do deputado Renato Archer, que está arranjando popularidade à custa do general Juarez Távora, havia um ponto obscuro: onde êle decorava suas lições.

Ontem, deslindou-se êsse hermetismo. O parlamentar tem um mentor: um jovem advogado, líder comunista na Faculdade Nacional de Direito e chefe da União da Juventude Comunista. E êsse mentor teve de ir à Câmara, às pressas, para dar-lhe uma lição de urgência.

Direfença

QUANDO qualquer acusação, por menos procedente que seja, pesa sôbre um homem público não atrelado ao carro do govêrno, a imprensa amilhada nos cofres do Catete lhe cai em cima, à feição de uma feroz matilha, rosnando-lhe aos calcanhares, exigindo-lhe explicações.

Até aqui, as explicações têm sido dadas, e satisfatórias. É verdade que não se dirigem a essa matula, mas ao povo e à própria consciência dos acusados. Mas, aos pagos para insatisfazer-se, satisfazer quem há-de?

O contrário se verifica, quando a suspeita de pecado recai sôbre um dos numerosos que se postam do outro lado da cêrca, dos que se aninham no confortável aprisco, ao pé do côcho farto. Às exigências da imprensa incomprável, respondem com evasivas, insultos ou um soberano silêncio, dêsses peculiares a quem acha que povo não existe e consciência também não.

Poderíamos citar casos, mas não vale a pena. O uísque a meio dólar já foi bebido, já deu lucros e pileques, sem se explicar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703-5 Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

ARQUIVO E HISTÓRIA

UM DOS inconvenientes mais sérios com que luta a historiografia brasileira reside no fato de que, em geral, a base da documentação consiste nos acervos e coleções dos arquivos oficiais. Os documentos que consultam os historiadores, em geral, são documentos oficiais, correspondência de governos, relatórios, coleções de leis, etc. Longe de mim desprezar a valiosa contribuição dêstes documentos. Os relatórios dos presidentes de província constituem, hoje, manancial de primeira ordem para a história brasileira no século XIX. Acontece, porém, que não possuímos muito mais do que isto: o documento oficial. E' que o brasileiro, principalmente o político, ou o homem de influência, raramente organiza seus arquivos, raramente guarda cartas recebidas. E nunca escreve as suas memórias. E se guarda os seus arquivos, geralmente a família atira fora, já que, entre nós, sentimento que se conhece pouco é o da continuidade da vida de família. Verdadeiros milagres os casos de arquivos particulares resguardados e aproveitados — haja vista o caso mais célebre, o do Senador Nabuco, sem o qual não escreveria Joaquim Nabuco a sua obra. Poderia citar também o arquivo da Família Imperial — o do Castelo d'Eu, recolhido ao Museu Imperial, e o do Palácio Grão Pará, que o Príncipe Dom Pedro vem organizando. Mas, êstes não constituem, afinal de contas, arquivos puramente particulares, já que a Família Imperial exercia uma função pública.

O fato é que não temos o hábito de guardar papéis e muito menos o de publicar correspondências de políticos, intelectuais ou homens em evidência. E, repito, quase ninguém escreve as suas memórias e raramente alguém redige biografias a não ser de certas figuras clássicas.

Se alguns políticos brasileiros, como o Senador Nabuco ou o Visconde de Uruguai deixaram arquivos magníficos que permitiram a descendentes reconstruir-lhes a ação fecunda e construtiva, é fato raro. E se êstes dois grandes estadistas assim o fizeram, isto ocorreu, certamente, por influência britânica, pois que na Inglaterra, a correspondência, as memórias e outros papéis dos homens que exerceram certa influência ou participaram de certo modo na vida política ou cultural são publicados sempre, muitas vêzes com excelentes biografias. Com o tempo tornou-se isto uma espécie de rotina — acontece com todos.

No Brasil, porém, isto seria impossível e impraticável, pois, raras as pessoas que guardam as cartas que recebem, mesmo quando possuem interêsse real, como documento ou página literária. E, repito, sòmente escritores de profissão, e com finalidades puramente literárias escrevem as suas memórias. Uma autobiografia é um tema literário como outro qualquer — escreverei as minhas memórias, como poderei escrever uma biografia do Visconde de Cairu, por exemplo. Simplesmente um tema para quando achar que seria assunto para livro. Mas, políticos, generais, homens de ação, quantos já escreveram as recordações de sua vida?

Ora, a importância de semelhante tipo de documentário é fundamental. Há fatos que nós conhecemos, de cuja existência sabemos, e que os jornais não divulgam (o que se dá, por exemplo, durante um período de censura à imprensa) e que òbviamente não constam de relatórios oficiais, nem correspondência de repartições. Basta que cada um atente para os fatos que conhece e que jamais chegarão ao conhecimento de nossos descendentes através de obras históricas, principalmente se considerarmos a mentalidade "bem pensante" da historiografia oficial, muito mais oficial do que historiografia e, sempre, com ar de obra para ser lida por estudantes em escolas oficiais. O historiador brasileiro médio é, no fundo, um redator de livros que serão adotados nas escolas normais e nos colégios equiparados ao D. Pedro II. E como a preguiça é geral, dificilmente teremos uma informação séria a dar para os nossos descendentes. E' claro que um compêndio é um compêndio, mas, se alguém ler os nossos ficará muito espantado com a maneira tranquila e distante com que, por exemplo, os fatos de nossa geração são historiados. O leitor dos compêndios atuais não entenderá absolutamente o que aconteceu no Brasil em nossos dias, e terá a nossa geração como singularmente original, que punha e depunha presidentes, da maneira a mais reverente e compenetrada possível.

Devíamos, esta a verdade, cuidar de organizar arquivos particulares ou, pelo menos, guardar as cartas que recebemos. Muitos homens há que, por circunstâncias várias, deixam de si uma obra escrita reduzida e que se realizam mais na ação do que na redação de livros. Mas, cartas todos escrevem. E publicada a sua correspondência, deixariam a verdadeira marca de seu caráter e de seu pensamento. Há exemplos clássicos, sempre ingleses, como o de Lord Acton, historiador, pensador político e de homem de ação. Católico liberal e inglês, era homem de grandes inquietações e de vida atormentada. Participou de muitas coisas e viveu intensamente. Nunca ocupou cargos de primeira plana e como historiador foi o inspirador das grandes coleções históricas da Universidade de Cambridge, para as quais escreveu uma conferência inicial. Deixou esparsos e cartas. Principalmente cartas, que os amigos recolheram e publicaram. Ora, poucos autores vitorianos tão citados hoje como Acton — é maioria das citações, retiradas de cartas, como por exemplo, aquela frase clássica, que todos repetem: "Todo poder corrompe e todo poder absoluto corrompe absolutamente".

O problema de publicação (ou, pelo menos, o recolhimento) de papéis particulares torna-se mais agudo nos homens da "geração proscrita", pois, os nossos descendentes vão ter que lidar com a história de um período que viveu, principalmente, em regime de censura. Trata-se de uma questão que muito me preocupa: se eu tiver um bisneto historiador, que pensará êle dos fatos de nosso tempo? Não será, por exemplo, muito melancólico se fôr admirador fervente de homens que combati em vida? E' claro que êle terá bisavós de outros partidos e posições e poderá optar, como acontece comigo. Mas...

Este problema do recolhimento e publicação de correspondência tornou-se para mim, agora, mais agudo, em face de uma circunstância pessoal. Valendo-me de uma demora no Rio, tentei, com relativo êxito, recolher alguns estudos e ensaios de Luiz Camillo de Oliveira Netto, para publicação. Historiador da escola de Capistrano e Rodolfo Garcia era homem da pesquisa e não da publicação de livros. Homem de ação, participou, como poucos, nas lutas de nosso tempo. E se publicava pouco, correspondia-se largamente. Uma seleção de cartas ou trechos de cartas suas daria, pelo que conheço, um volume interessante. O problema, porém, está em localizar esta correspondência, espalhada por tôda parte. Como conseguir semelhante objetivo?

Quem, aliás, quiser colaborar nesse trabalho poderá entender-se com a família, à rua da Matriz, 22 (Botafogo).

João Camilo de Oliveira Tôrres

Política Internacional

FOCOS DE DESORDEM

EM menos de uma semana, registraram-se, em dois países latino-americanos, movimentos revolucionários que têm tantos pontos comuns, que uma rápida análise dêsses levantes não ficará sem interêsse.

Na capital da república centro-americana de Honduras, elementos adversos ao govêrno, em conexão com comunistas e UM oficial do Exército, apoderaram-se, durante várias horas, do quartel de São Francisco de Tegucigalpa. Foram desalojados, conforme diz um comunicado divulgado pela representação diplomática hondurenha no Rio de Janeiro, pelo primeiro batalhão de infantaria, leal ao govêrno, com fogo de metralhadoras e morteiros. Isto, em pleno coração de uma capital americana, bem em frente à embaixada dos Estados Unidos.

Durante a operação, morreram, além de quatro policiais, muitos rebeldes, cujo número não está sendo citado pelo comunicado. Os que perdem param sempre na vala comum.

A poucos dias após a fracassada intentona de Honduras, levanta-se no Equador, na provincia de Manabi, UM oficial, o tenente-coronel Arturo Dávila comandante de uma fôrça de quarenta soldados. Além dessa reduzida tropa, Dávila contava com alguns policiais. Recusando tôdas as propostas feitas pelo govêrno, não quis render-se, de maneira que o presidente José Maria Vellasco Ibarra mandou contra o oficial revoltoso uma expedição punitiva encarregada de liquidar a revolta.

Naturalmente, Arturo Dávila, como também os revoltosos de Tegucigalpa anunciaram que lutarão a favor da democracia, contra a tirania e a opressão.

O que aconteceu, de fato, nos bastidores dêsses golpes de bolso, dominados por algumas metralhadoras ou dois aviões (Equador), provàvelmente não será conhecido, pois os vencidos não têm vez para falar.

Fica, aquém e além de tudo, a inquietadora semelhança entre Honduras e o Equador: colocando-se em frente a um punhado de homens (valentes, desesperados, provocadores; podem ser designados por todos êstes apelidos, e muitos outros ainda), surgem aprendizes de caudilho que se arrogam o direito de falar em nome do povo e da democracia, como se a democracia pudesse ser fabricada por meio de levantes e pronunciamentos.

Os rebeldes acreditavam — nos dois casos — que contariam com o apoio do povo e da "classe operária" Isto também se deu durante o último levante peronista, esmagado com mão de ferro pelo govêrno revolucionário argentino.

S. B.

Eisenhower pede uma solução pacífica para Suez

A Índia representará os interêsses do Egito na reunião de Londres — Eden em patético discurso: "Questão de vida ou de morte" — O Kremlin comparece à conferência, mas faz reservas

WASHINGTON, 9 (AFP) — Os Estados Unidos se opõem ao emprêgo da fôrça na solução das divergências internacionais, mas não repelem o uso dessa fôrça militar em não importa quais circunstâncias, e notadamente quando os direitos legítimos de certas nações estão em jôgo.

Tal foi o elemento novo trazido pelo presidente Eisenhower ao "dossier" público do govêrno americano no caso do canal de Suez. De fato, essa posição dos Estados Unidos, se tivesse sido expressada pùblicamente antes, foi sempre a do govêrno americano, depois da conversação tripartite de Londres entre os srs. John Foster Dulles, Cristian Pineau e Selwyn Lloyd.

O govêrno dos Estados Unidos acompanha com uma atenção crescente a evolução da crise de Suez. O exame do problema, sob todos os seus aspectos, se desenrola no escalão mais elevado, entre o presidente, os srs. Dulles e Robert Murphy, e o consultor jurídico do Departamento de Estado. O secretário de Estado diàriamente conferencia com o sr. Eisenhower, a respeito, e se consagra inteiramente ao problema.

Depreende-se, do discurso pronunciado por Jahawarial Nehru, que o Egito recusar-se-á a participar da Conferência de Londres. Nesse caso, a Índia seria provàvelmente sua advogada. Todos os argumentos que o coronel Nasser poderia desenvolver pessoalmente, caso comparecesse a Londres já foram enumerados pelo primeiro ministro da Índia. Ressalta, entretanto, do seu discurso, que o gesto do ditador egípcio é, pelo menos, discutível. Nehru acentua que os três ministros ocidentais, John Foster Dulles, Selwyn Lloyd e Christian Pineau, reconhecem o direito soberano do Egito, de proceder a nacionalizações, mas sob condição de que as emprêsas assim nacionalizadas não tenham um interêsse internacional evidente.

MOSCOU, 9 (AFP) — Noticia-se que o govêrno soviético aceitará o convite para tomar parte na Conferência Internacional de Londres sôbre o Canal de Suez mas fará reservas sôbre a lista dos países convidados.

Ao que se diz, o ministro das Relações Exteriores, sr. Chepilov, teria feito uma declaração nesse sentido, aos embaixadores da França e Inglaterra nesta capital.

Parece, de outro lado que o govêrno soviético não levantou nenhum problema particular a propósito da internacionalização do Canal.

Pessoalmente, o sr. Chepilov disse, aos correspondentes da imprensa estrangeira, em uma recepção na embaixada da India que o govêrno soviético transmitirá sua resposta, ao govêrno britânico, dentro das próximas 48 horas.

LONDRES, 9 (AFP) — O Govêrno acaba de organizar uma nova "ponte aérea", desta vez entre a Inglaterra e as instalações da antiga Base do Canal de Suez, mantidas, em virtude do Acôrdo de 1954, por técnicos britânicos, por conta do Egito.

Essa "ponte" funcionará a partir de hoje, e desde esta noite, aguarda-se a chegada do primeiro contingente de mulheres e de familias dos técnicos, os quais permanecem em seus lugares.

O repatriamento das familias é uma medida de precaução, já que não é obrigatório, mas, não obstante, prevê-se que umas 900 mulheres e crianças voltarão, provisòriamente, à Grã-Bretanha.

EDEN ACUSA NASSER

O primeiro-ministro Anthony Eden qualificou de "ditador" ao presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, e advertiu o mundo de que a encampação do Canal de Suez "é uma questão de vida ou morte" para a Grã-Bretanha.

"Não procuramos uma solução pela fôrça" — expressou Eden em um discurso radiofônico dirigido ao mundo inteiro — "mas sim um acôrdo internacional de maior amplitude possível".

Advertiu, no entanto, que "temos muito em jôgo para não tomarmos precauções. Já o fizemos. Esta é uma questão de vida ou morte para todos nós".

O primeiro-ministro foi focalizado por tôdas as estações de televisão britânicas e sua palavra foi difundida ao exterior em ondas curtas em 44 idiomas. Descreveu o presidente Nasser como "um ditador que demonstrou ser um homem em quem não se pode confiar. Se a ação do coronel Nasser prevalecesse, cada um de nós estaria à mercê de um homem para obter os abastecimentos de que necessitamos para viver. Jamais poderíamos aceitar semelhante coisa".

"Com os ditadores" — prosseguiu Eden — "sempre se tem que pagar um preço mais elevado, mais cedo ou mais tarde, pois seu apetite aumenta com a alimentação"

Sepultadas 750 vítimas da explosão

CALI, Colômbia, 9 (UP) — Depois de se proceder ao sepultamento de 750 cadáveres, e de catalogarem-se 1.230 feridos, se chegou à conclusão de que jamais se poderá estabelecer com exatidão qual foi o total de vítimas da trágica explosão que assolou a formosa cidade de Cali, na madrugada de terça-feira passada.

A chefatura militar do Departamento de Valle suspendeu a entrega de boletins à imprensa e proibiu que se fizesse qualquer referência ao número de vítimas. Todavia, um informante autorizado da Cruz Vermelha declarou à United Press que seus dados indicam que os mortos já sepultados se elevam a 750, incluindo os cadáveres dos soldados que foram para Palmira e outras povoações vizinhas.

Além dos 1.230 feridos que recebem atenção médica em hospitais, clínicas, quartéis e postos de socorro improvisados, houve varias centenas que depois de medicados foram enviados para suas casas, por considerar-se que seu estado não apresenta gravidade para que ocupem as camas dos hospitais.

Entretanto, um menino de dois meses de idade foi retirado de entre os escombros, ontem, sem um único ferimento. A criança estêve pràticamente sepultada durante 24 horas.

Levante na China comunista

TAIPETH, ilha Formosa, 9 (UP) — Revoltas em grande escala se registraram em três diferentes regiões da China Comunista, segundo versões que circulam em Formosa.

As versões de origem nacionalista dizem que combates estão sendo travados no Tibet; a oeste de Szechuan; e, na Mongólia, acrescentando tratar-se de "levantes".

As notícias sôbre a luta na Mongólia procedem de fontes anti-comunistas de Hong-Kong e circularam amplamente em Formosa. As ações estariam concentradas na zona de Lung Tou Tswi Shan, na Mongólia Setentrional.

O capitão Liu Hohtuh, porta-voz militar nacionalista, manifestou à United Press, no entanto, que não tinha informações fidedignas sôbre tais levantes.

Sôbre o levante em Szechuan, na fronteira com o Tibet, diz-se que o mesmo explodiu ao longo da estrada que atravessa Kanze. Foi da provincia de Szechuan que o regime comunista retirou a maior parte das tropas que participaram da guerra coreana.

O general Chang Chin Tsan, chefe do Serviço de inteligência do Ministério da Defesa Nacional, informou que a China Comunista havia enviado recentemente cêrca de 20.000 soldados e uma fôrça de bombardeiros para reforçar sua guarnição no Tibet.

A agência semi-oficial de notícias "TATO" informou, sem confirmação: no dia 23 de julho passado, que em meados dêsse mês o regime de Peiping enviou um exército de mais de 10.000 homens para sufocar a intranquilidade reinante no norte do Tibet. Ignora-se as versões que circulam hoje se referem ao mesmo assunto.

Terminou o levante no Equador

QUITO, Equador, 9 (UP) — O ministro do Interior, Rafael Arizaga, informou que, segundo "comunicações provenientes de Portoviejo, os conscritos que aderiram aos rebeldes desertaram. Uns foram aprisionados pelas fôrças fiéis ao govêrno, ao passo que outros, encabeçados por José Maria Plaza, se dirigem pela estrada de rodagem para a povoação de Santo Domingo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO DA AMÉRICA S. A.
SOCIEDADE ANÔNIMA
COFRES PARTICULARES DE ALUGUEL PARA A GUARDA DE VALORES E DOCUMENTOS
Banco da América S. A.
CAPITAL E RESERVAS CR$ 195 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71/75 — RUA DA ALFÂNDEGA, 69
RIO DE JANEIRO
MATRIZ EM SÃO PAULO

Catástrofe na Terra Negra

CHARLEROI, 9 (AFP) — Nova tragédia de mina acaba de ocorrer na "terra negra", perto desta cidade. Desde ontem, 270 homens estão encerrados sob a terra, em profundidades que vão de 765 a mais de mil metros, nos poços de Cazier, das minas de carvão de Amerçoeur Marcinelle, ao sul desta cidade.

As 23 horas e 45 de ontem o balanço da catástrofe do poço do Bosque de Cazier apresentava 8 mortos, dos quais dois italianos e seis belgas, além de sete feridos que foram trazidos à superfície.

Continua a falta de notícias a respeito de cêrca de 270 homens, que permanecem no fundo do poço.

O sétimo sobrevivente, trazido à superfície na parte da noite de ontem, é um bombeiro, que se encontrava no pavimento 170, tendo sobrevivido durante o dia inteiro trepado num minúsculo cano de ar.

Afluem de tôda parte, os telegramas de condolências e de oferecimentos de participação nos socorros.

Enforcados pelos inglêses três cipriotas

NICOSIA, Ilha de Chipre, 9 (U.P.) — As autoridades britânicas executaram os três cipriotas que haviam sido condenados por atos terroristas.

As execuções — por enforcamento — foram efetuadas esta madrugada, na penitenciária local, que se achava cercada de guardas britânicos armados de metralhadoras, para sufocar qualquer desordem.

O governdor de Chipre, sir John Harding, confirmou ontem as sentenças, não obstante as demarches ativas do govêrno grego, que pediu à Grã-Bretanha o adiamento da execução.

ESPANTO NA GRECIA

A notícia da execução, prevista para hoje, de três cipriotas gregos, provocou viva emoção em Chipre e em tôda a Grécia, anuncia a Agência de Atenas.

A imprensa ateniense, evocando os últimos momentos dos condenados, indicou que êstes deram provas de coragem, e prepararam-se para enfrentar a morte com sangue-frio. Depois de se despedirem de seus parentes, os condenados entoaram marchas militares, e lançaram "slogans" pedindo que a "autodeterminação" seja concedida a Chipre.

A Agência de Atenas informa, por outro lado, que quatrocentos gregos, prisioneiros em Nicosia, decidiram fazer a greve da fome, a partir de hoje, em protesto contra o comunicado da execução.

Pulso do Mundo

VIAGEM — Johanesburgo. O general Craveiro Lopes, presidente de Portugal, tomou hoje o avião com destino a Vila de João Belo.

EXILIO — Neuchatel. O ex-primeiro ministro Mossadegh pretende passar o resto da sua vida na Suiça.

FALECIMENTO — Milão. Morreu Piavo Pirelli, presidente da "Fábrica Italiana de Pneumáticos".

CAFÉ — Nova York. O consumo mundial do café provàvelmente continuará aumentando. — (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Pequeno Mundo

Silva Marques (103 anos): "Gente nova não presta"

LISBOA, 9 (ANI) — "Esta gente nova não presta para nada! Por mim, hei de chegar aos 130 anos" — o homem fêz estas declarações à reportagem da imprensa vespertina que, ontem, o foi entrevistar e que, ontem mesmo, festejou seus 103 anos de idade. Silva Marques, o feliz centenário, apesar de sua avançada idade, ainda hoje trabalha nos estabelecimentos de víveres de que é proprietário, mais do que qualquer empregado. Tem já bisnetos casados e é uma figura impressionante, de elevada estatura e perpétua boa disposição.

Salto em grupo

PARIS, 9 (AFP) — Nove pára-quedistas — 8 franceses e 1 norte-americano — bateram um recorde sensacional de salto em grupo. Com efeito, lançaram-se juntos no vácuo, segurando-se por suas correias, de uma altura de 1.800 metros, sôbre um campo de aviação de Sena e Marne.

O recorde anterior, um salto de um grupo de 5, havia sido estabelecido em 1954.

Pela primeira vez mulheres votarão em Honduras

TEGUCIGALPA, 9 (AFP) — O chefe de Estado Júlio Lozano Dias assinou decreto, marcando para o dia 7 de outubro próximo, as eleições legislativas, das quais deverá surgir a nova Assembléia Nacional Constituinte.

Pela primeira vez na história de Honduras, as mulheres terão o direito de voto.

O avião aterrisou no cemitério

ROMA, 9 (AFP) — Um cemitério certamente não constitui um terreno ideal de aterrissagem para um avião. No entanto, um aparêlho de turismo, que partira de Pôrto Bresso, tendo-se encontrado em dificuldades, foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada no cemitério de Parabiágio, perto de Milão.

O avião sofreu sérios danos, sem causá-los aos mausolhéus, que se mostraram mais sólidos do que êle.

Escolha o HORÁRIO que mais lhe convém,
para viajar a
BELO HORIZONTE
Agora são 7 viagens diárias que lhe permitem passar o dia na Capital Mineira, resolver pessoalmente os seus negócios e voltar para jantar tranquilamente em sua casa.
HORÁRIO
7:24
8:24*
9:39
10:54*
14:39*
16:30
17:54
*Exceto aos domingos.
Reserve sua passagem em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
CREDI-PANAIR
Viaje agora pague depois...

a eletricidade tão essencial é muito barata no Brasil
PREÇO MÉDIO POR kWh
RIO DE JANEIRO — LUZ Cr$ 1,39 — FÔRÇA Cr$ 0,57
NOVA YORK — LUZ Cr$ 2,20 — FÔRÇA Cr$ 1,22
MILÃO — LUZ Cr$ 3,02 — FÔRÇA Cr$ 1,05
PARIS — LUZ Cr$ 3,12 — FÔRÇA Cr$ 1,00
FILADELFIA — LUZ Cr$ 2,02 — FÔRÇA Cr$ 0,72
BASILEA — LUZ Cr$ 3,40 — FÔRÇA Cr$ 0,85
As tarifas de energia elétrica na região Rio-São Paulo e em outras regiões do país continuam sendo das mais baixas do mundo. É mínima a incidência do custo da energia tanto no valor da produção industrial como no orçamento do lar.
A conversão das tarifas estrangeiras foi feito à taxa de Cr$ 43,82 por dólar.
LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Acontece todo dia

Morreu atropelado entregador de pão

POR um auto não identificado, foi atropelado e morto, hoje, no largo da Glória, em frente ao relógio, um homem branco, de 35 anos presumíveis. Supõe-se que seja um entregador de pão, pois nas proximidades foi encontrada abandonada uma carroça de entrega de pão.

Punguista prêso agrediu escrivão

JARBAS Gonzaga Moreira, punguista, foi prêso em flagrante ontem à tarde, ao tentar roubar a carteira de dinheiro da bôlsa de Lídia Dejoia (rua Uruguai), na esquina da rua Uruguaiana, com Largo da Carioca, pelo guarda-civil 1521.

Removido para a delegacia do 8.º Distrito, o punguista agrediu a sôcos o escrivão Manoel Joaquim Veloso Tapioca, que foi atingido no ôlho esquerdo. Só a muito custo foi dominado.

Moreira foi autuado por tentativa de furto, agressão e resistência

Escapou de uma e caiu em outra

PARA não colidir com outro auto, que à sua frente chocara-se com um caminhão estacionado — em frente a "Volvo do Brasil", avenida das Bandeiras — o motorista do carro 4-69-79, Lindolfo do Vale, deu um golge brusco de direção indo contra um poste.

Nesse desastre, além dos motoristas, ficaram feridos outros cinco passageiros do auto n.º 13-34-61, dirigido por Teodoro Vieira. Todos foram medicados no hospital Getúlio Vargas, de onde retiraram-se após os curativos. São: Indio de Barros e sua mulher Maria de Barros da rua Pitangui; Augusto Menezes; Maria Antônia da Gama e sua filha Jurema Solange, da rua Valdir Silva.

Os dois veículos ficaram danificados e os motoristas foram autuados na delegacia do 21.º Distrito.

Carro bate em bonde e machuca pingente

NA avenida Rodrigues Alves, esquina da rua Santo Cristo, o auto de praça 59-6-64, após sofrer violenta derrapagem chocou-se com o bonde linha Praia Formosa-Mauá, ferindo o motorista da COFAP, Conrado Carpentier, do Parque do Leblon, Grupo 3, c|10.

A vítima viajava no estribo do bonde, sendo imprensado pelo automóvel, sofrendo em consequência, fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Foi socorrido no Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado.

A árvore caiu-lhe em cima da perna

QUANDO tentava derrubar uma árvore no quintal do Palácio das Laranjeiras, o jardineiro Alberto Mariath sofreu sério acidente, atingido que foi por pesado tronco da árvore. Socorrido no Hospital Souza Aguiar, apresentava escoriações e fratura exposta da perna direnta, ficando internado após ser medicado.

Caiu do trem e morreu na hora

Viajando como pingente de um trem de prefixo não identificado, ontem, à noite, o estudante Alfredo Lopes Ruibin, da rua Fagundes Varela, perdeu o equilíbrio e caiu perto da cabine 3, da estação de Francisco Sá. O estudante teve morte instantânea.

Chama-se Ivanil a pista que tem a Polícia para saber quem matou o vigia

Mataram para roubar — Deixaram pegadas no terreno baldio que fica ao lado

IVANIL é o principal suspeito do latrocínio da madrugada de ontem, quando morreu estrangulado José Batista Toledo, vigia do laboratório Paul Christoph Company, na rua Dona Romana n. 299.

Ivanil, que mora em Vaz Lobo, ou Madureira, dizendo-se técnico em manutenção de máquinas, propôs aos dirigentes da Companhia um estágio de uma semana, findo o qual seria aceito ou não como empregado. Começou a trabalhar na véspera do crime, não aparecendo mais.

A hipótese mais provável é que Ivanil teria feito tal proposta para estudar um meio que facilitasse o roubo, o que está comprovado com os passos dados pelos assaltantes, agindo como se conhecessem o interior da Companhia. Inclusive sabiam até onde estavam guardadas as chaves do depósito.

O vigia "garroteado", José Batista Toledo

O CRIME

As primeiras horas da manhã de ontem, os funcionários do Laboratório estranharam que, apesar de tocarem insistentemente a campainha, o vigia não viesse abrir a porta. Mais tarde, com a chegada do patrão, que tem uma duplicata da chave, conseguiram entrar. Momentos depois encontraram José Batista estrangulado com o cano de borracha da torneira. Imediatamente chamaram a polícia do 19.º Distrito, comparecendo ao local o investigador Edson Sacramento, que fêz a apreensão de dois pedaços de madeira, sujos de sangue, que serviram, provàvelmente, para golpear o vigia.

Na cozinha do prédio, foi encontrada uma toalha suja de sangue, usada pelos assassinos.

Segundo dedução da polícia, os criminosos teriam entrado pulando o muro do terreno baldio que fica ao lado esquerdo da casa. Nêsse local encontraram-se pegadas de duas pessoas. Em seguida foram para o páteo interno da Companhia onde, tocaiados, esperaram a passagem do vigia de ronda.

Quando José Batista passou, os criminosos investiram contra êle, tentando imobilizá-lo, o que não devem ter conseguido fàcilmente, pois o relógio de ponto que a vítima levava estava despedaçado e manchado de sangue. O relógio, que foi sua única arma, havia sido marcado pela última vez às 2,55 horas, tendo o crime, portanto, ocorrido entre essa hora e 3 e meia horas da manhã.

Finalmente, desfalecido com as inúmeras pancadas que recebeu na cabeça, o vigia foi amordaçado e estrangulado com o cano de borracha, que havia sido retirado da torneira ali existente.

ARRASTADO

A fim de despojarem o morto de seus pertences, os criminosos arrastaram-no para o corredor que dá para a rua João Pessoa. Do corpo retiraram dinheiro, deixando porém o relógio.

Depois disso, os assaltantes foram para o depósito de geladeiras e rádios, donde levaram um rádio com relógio e uma pequena vitrola. Para abrir a porta do depósito, os ladrões usaram as chaves que estavam guardadas num corredor ao lado, dando-se ao cuidado de recolocá-las no lugar, o que vem demonstrar que êles já conheciam a casa.

Praticado o roubo, arrombaram uma pequena porta daquele corredor, usando uma lâmina de aço e saíram pela porta principal.

O detetive Siqueira, da Divisão de Polícia Técnica, durante tôda a madrugada vistoriou o subúrbio de Madureira e Vaz Lôbo, tentando localizar Ivanil.

IMPRESSÕES DIGITAIS

No local a perícia recolheu numerosas impressões digitais. Todavia, não lhe dão importância os policiais, porque em se tratando de local de passagem de muita gente, as impressões serão dos empregados.

Mesmo que Ivanil não seja um dos assassinos, êste deverá estar entre os empregados ou mais precisamente entre ex-empregados.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO

"DESFILE DO TRIGO PODRE EM BAGÉ"

Com referência ao noticiário publicado pelo vespertino "O GLOBO", sob a epígrafe acima, e outras notícias veiculadas sôbre a situação do trigo no Estado do Rio Grande do Sul, o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, esclarece:

1.º Que o trigo nacional, nos têrmos da legislação vigente, é distribuído a todos os moinhos do país, em quotas proporcionais à capacidade mecânica de cada unidade moageira, agravando o problema do escoamento as deficiências de nossa capacidade de transporte e armazenamento;

2.º que esta administração já encontrou a distribuição feita para todos os moinhos, em quantidades insuficientes para cobrir a totalidade da safra;

3.º que esta administração encontrou, também, a situação agravada pelo fato de ter sido permitida a entrada, nas zonas de produção, de quantidades substanciais de trigo estrangeiro (cêrca de 155.000 toneladas), precisamente nos meses da nossa colheita, tonelagem essa que retardou o escoamento e a aquisição do trigo nacional;

4.º que, consequentemente, houve um acúmulo de "deficits" mensais nas compras, acrescidos de um excesso de safra, cuja distribuição não fôra prevista anteriormente;

5.º que êstes remanescentes se localizaram precisamente nos locais menos acessíveis, de vez que, os moinhos dão preferência, como é natural, ao trigo colhido em zona mais próxima do litoral ou dos pontos de embarque;

6.º que diante de tal situação o atual Govêrno, que assumiu em meio do prazo de escoamento, tomou tôdas as providências e autorizou financiamento especial diretamente aos moinhos para a compra dêsse excesso de safra, calculado então em 100.000 toneladas e que, na realidade, foi ainda maior;

7.º que todo o esfôrço da administração foi empregado para que os moinhos, com os financiamentos concedidos, adquirissem tôda a safra no menor prazo possível, o que, na maioria dos principais municípios produtores, foi plenamente conseguido. Aconteceu, porém, que os municípios de maior dificuldade de escoamento e de maior precariedade de armazenamento (Bagé, São Gabriel e Palmeira) foram os mais prejudicados e atendidos mais tardiamente pelos compradores;

8.º que o Govêrno está perfeitamente a par da gravidade do problema e por isso tomou e está tomando tôdas as providências, para que a situação não se repita na próxima safra, que será bem maior que a presente. A situação será amenizada com a construção da rêde de silos e armazéns e melhoria de nossas condições de transportes marítimos e ferroviários, problemas pelos quais tanto vem se interessando o atual Govêrno;

9.º que, no caso especial de Bagé, a administração dêste Serviço já tomou providências que solucionaram a situação aflitiva em que se encontravam os triticultores daquele município, sendo as notícias agora aqui divulgadas reflexos de condições superadas;

10.º que, finalmente, cumpre esclarecer que a responsabilidade da compra do trigo nacional não cabe diretamente a êste Serviço de Expansão do Trigo, e sim aos moinhos que, para isso, recebem o correspondente financiamento do Banco do Brasil. Nossa fiscalização é feita com rigor e aos moinhos faltosos serão aplicadas as penalidades previstas pela regulamentação em vigor.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1956
JOAQUIM PEREIRA MUSA
Diretor do Serviço de Expansão do Trigo

Campanha para aumento do açúcar

UMA campanha conjunta visando ao aumento do açúcar foi lançada ontem pelos usineiros, tendo os sindicatos dos trabalhadores nas nas indústrias de Santos, Campos e São Paulo firmado pacto de ação comum com o sindicato do Rio. O aumento pleiteado é de 55 centavos por quilo.

A colaboração das entidades representativas dos empregados foi obtida pelos usineiros por terem êstes condicionado o aumento de salário ao aumento do preço do açúcar.

O aumento dos salários pleiteado vai de 35 a 58,33%.

Procuram-se elementos

* Que queiram aproveitar suas horas vagas na profissão liberal mais lucrativa do momento.
* Que amem sua liberdade, evitando empregos mal remunerados e horários escravizantes.
* Que gostem de ganhar de acôrdo com o seu valor.
* Que almejem acima de tudo progredir na vida.
* Que possam assistir a um curso de uma aula por semana.
* Possibilidade de ganhar acima de Cr$ 30.000,00.
* Acesso a cargo de Chefia para os mais capacitados. Exige-se que sejam pessoas ativas, de boa aparência e que tenham horas disponíveis.

Para melhores esclarecimentos, pessoalmente na Av. Rio Branco, 81, 6.º andar.

JANGO-COLUMBIA-MARISTELA FAZENDO PRESSÃO NA CENSURA:

Querem considerar enrêdo a morte de Vargas na fita

Envolvido na história Alexandre Wulfes, que gastou dinheiro com um filme sôbre os pracinhas — O conto do oito por um

A "COLUMBIA Pictures" entrou com Cr$ 600 mil para a produção do "Getúlio Vargas, sangue e glória de um povo", a ser lançado na semana do 24 de agôsto.

Através de um testa-de-ferro, Alfredo Palácios, a "Maristela" está associada à iniciativa.

Essa emprêsa ("Quem matou Anabela?") distribui todos os seus filmes através da "Columbia", e, de acôrdo com uma cláusula do contrato, a organização americana pode modificar o título e fazer as atenuações que julgar necessárias, em cada lançamento.

Assim, admite-se nos círculos cinematográficos do Rio e de S. Paulo que a "Columbia" altere o filme, em sua exibição no estrangeiro. Fora do país, Vargas não será apresentado como vítima do "capital colonizador".

PICARETAGEM

O sr. Alexandre Wulfes, pessoa ligada ao falecido sr. Israel Souto (diretor do setor de cinema, do antigo DIP), andou vendendo documentários para o "Getúlio Vargas, sangue e glória de um povo".

Não é esta a primeira vez que o sr. Wulfes, defensor do "oito por um", participa de iniciativas dessa natureza.

Anos atrás, suas ligações com o DIP tornaram possível a montagem e exploração comercial de um filme sôbre a FEB na Itália.

Sem ter estado na Itália, êle ganhou rios de dinheiro, às custas dos nossos pracinhas. Isso porque, tendo conseguido acesso aos documentários, filmados para o DIP, por um enviado especial, o sr. F. Stamato, Wulfes embolsou as rendas da película. E nem o DIP, nem o sr. Stamato lucraram com o filme.

O CONTO DO "OITO POR UM"

Os produtores estão procurando obter a cumplicidade do Serviço de Censura, para arrastarem os exibidores ao conto do "oito por um".

Segundo a lei de proteção ao cinema nacional, os cinemas estão obrigados a exibir um filme nacional para cada oito programas estrangeiros. Mas, para usufruir dos benefícios da lei, o filme precisa ser de longa-metragem e *ter enrêdo*. Para passar no exame, Jean Manzon, por exemplo, inventou um personagem fictício, como elemento de ligação para aquela coleção de documentários de propaganda, que foi "O samba fantástico". Também foi, devido a artifícios, que o documentário "Tragado pela Amazônia", inspirado na aventura de Maufrais, conseguiu as vantagens da obrigatoriedade.

Contudo, no caso de o "Getúlio Vargas", só a influência do Catete, através de Jango, poderia conseguir êsse milagre. As intenções *históricas* não subtraem ao filme o caráter estritamente documentário. E o suicídio final de Vargas não pode ser considerado desfêcho romanesco por pertencer à História.

A DINAMITE NÃO ERA PARA ATENTADO A JK

Polícia confirma furto e encontro de dinamite e espolêtas do túnel Catumbi-Laranjeiras — Dariam para arrasar um quarteirão — Nenhum suspeito ainda — "Não se rouba dinamite para atentado político"

A POLICIA confirmou, finalmente, o furto de 200 quilos de dinamite e 4 mil espolêtas, das obras do túnel Catumbi-Laranjeiras, e seu encontro, posteriormente, perto da residência oficial de JK e da casa do sr. Osvaldo Aranha — conforme fôra noticiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A confirmação foi feita pelo delegado de Ordem Política e assessor técnico da DOPS, sr. Pires de Sá que nos disse:

— "O desaparecimento do explosivo foi um furto comum. Seus autores não tiveram, pelo que apuramos, qualquer intenção de praticar atentados contra o presidente da República ou outras pessoas. A nosso ver, o objetivo dos ladrões era revender, fora do Rio, a bom preço, as espolêtas elétricas, atualmente em falta no mercado".

ARRASARIAM UM QUARTEIRÃO

Os 200 quilos de dinamite e as 4 mil espolêtas dariam para fazer saltar um quarteirão pelos ares. As investigações, entretanto, até agora, não puderam localizar qualquer suspeito, as conclusões policiais se restringindo a conjeturas de natureza técnica.

A quase totalidade do material foi encontrada domingo, à tarde, na rua Campo Belo, num ponto entre a residência oficial do presidente da República, nas Laranjeiras, e a do sr. Osvaldo Aranha. Essa circunstância motivou a ação imediata da Polícia Política, dando causa, por outro lado, a preocupações na residência do sr. Osvaldo Aranha.

NAO ERA DA PDF

O chefe da Fiscalização da Prefeitura, e encarregado da Fiscalização das Obras do Túnel Catumbi-Laranjeiras, declarou-nos:

— "Se o material fôsse da Prefeitura, eu teria lògicamente de tomar providências. Mas a dinamite e as espolêtas pertencem à firma construtora, particular, e daí nada ter eu que fazer. Não sou da Polícia nem da firma. Apenas, quando fui informado do furto, pela firma, sugeri que apresentasse comunicação às autoridades, o que foi feito".

LADRÕES DESCONHECIDOS

Nem a Polícia Política nem o 4.º Distrito encontraram, ainda, qualquer pista que possam levá-los à identificação dos assaltantes. O pessoal da Seção de Explosivos, afastada a hipótese de atentado político, retirou-se praticamente do caso.

ARGUMENTAÇAO

Ainda, durante a palestra que manteve com a TRIBUNA DA IMPRENSA, o delegado Pires de Sá revelou que, se alguém tivesse interêsse em conseguir dinamite para um atentado, não iria, evidentemente, roubá-la.

— "Em Nova Iguaçu, Nilópolis e outras localidades fluminenses, vende-se, abertamente, dinamite. Está claro que essa seria a melhor maneira de obtê-la. O roubo poderia ocasionar a prisão do assaltante, estragando completamente o plano" — concluiu o sr. Pires de Sá.

O ACHADO

Quase intata foi encontrada a perigosa carga de dinamite. Uma senhora, residente perto da casa do sr. Osvaldo Aranha, encontrou, num capinzal, a caixa. Ficou alarmada e comunicou-se com a Rádio-Patrulha.

Os 11 carros que acorreram para cercar a região deram batidas em vão. Nenhum suspeito foi prêso.

Antônio Pedromonico, gerente de "Antunes de Abreu" continua esperando o vencedor do bilhete de Adil

Tôda a cidade na pista do homem "alto e taludo" que ganhou o "Sweepstake"

São Paulo mobilizada na procura do homem que ganhou os milhões

Pista que levou a Cicillo era falsa — Industrial (desolado) retifica: "Não fui eu" — Cambista continua à espera da "cervejinha"

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — A cidade está mobilizada para localizar o "senhor alto, taludo", vencedor do "Sweepstake". Ontem, ainda o felizardo não apareceu. Nem êle nem o do bilhete de Adil.

O cambista Miguel Tuzio continua desolado:

— "Parece que o homem sumiu. Mas era tão boa pinta!"

Tuzio passou o dia (outra vez) à porta da "Casa Luongo". Lá é que o dono dos milhões deve receber seu prêmio. O gerente e populares passam o dia conversando. O cambista, numa cadeira, inquieta-se na espera empolgante. Aguarda a "cervejinha" prometida pelo "senhor alto e taludo".

DO ADIL TAMBEM

Na "Casa Antunes de Abreu" o ambiente é igual. O vencedor dos Cr$ 5 milhões (Adil) não apareceu até agora. A espera é também grande.

O gerente, Pedromonico, está desencantado.

BOATARIA

Os boatos sôbre pretensos vencedores do "Sweepstake" fervem em São Paulo. "Cicillo" Matarazzo desmentiu que fôsse êle o vencedor. O industrial Avedis Asdurian saiu fotografado nos matutinos. Nos vespertinos, dizia, desolado:

— "Seria bom que fôsse eu o vencedor. Mas, infelizmente, não fui!"

Quase morto, ainda quis matar seu agressor

COM duas profundas facadas no pescoço, o estivador Antônio Francisco Santos (ladeira do morro da Saúde, 28) foi assassinado ontem à noite, pelo companheiro Eronides Maurício dos Santos, residente no mesmo endereço: uma casa de cômodos.

Eronides, o assassino

O crime foi motivado por desentendimento entre vítima, criminoso e Vicente de Sousa, por causa de dinheiro. Tudo começou pela manhã, quando o criminoso se queixou de que havia desaparecido dinheiro de suas malas, num total de Cr$ 2 mil.

A vítima, que era um indivíduo de péssimos antecedentes e autor de um crime de morte (matou um soldado em Caxias), acusou o criminoso como o responsável pelo desaparecimento do dinheiro de Vicente.

À noite, quando soube da acusação, Eronides foi tirar satisfações com Antônio, no quarto onde ambos dormiam, com mais treze homens. Aproximando-se da cama onde a vítima estava deita|, o criminoso interpelou-o e sacou imediatamente de um punhal, no mesmo momento em que Antônio sacava do seu.

Antônio tentava levantar-se da cama quando Eronides o atacou, golpeando-o no pescoço. A vítima, cambaleante, levantou-se e saiu em perseguição do agressor, de punhal à mão. Caminhou pouco mais de uns três metros e, sangrando, caiu, segurado pelo seu colega Raimundo de Brito, no qual aplicou um golpe de punhal, talvez julgando que quisesse detê-lo ou fôsse mesmo o agressor. Raimundo sofreu ferimento no braço direito.

O assassino fugiu e o cadáver foi removido para o necrotério da Polícia.

A vítima, o estivador Antônio F. dos Santos

Menegheti em São Paulo

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O governador Ildo Menegheti vem a São Paulo, no dia 12, a convite de Jânio Quadros. Assunto a ser tratado: bacia Paraná-Uruguai.

Estudante assassinado

LA PAZ, 9 (AFP) — O universitário Augusto Crispieri, de 19 anos, morreu em consequência do espancamento que sofreu dia 5 do corrente, na agressão de vários estudantes por parte de elementos que utilizavam uma camioneta identificada como oficial — segundo declararam os companheiros do morto.

Os mesmos disseram não ter havido provocação, e que foram agredidos quando procuravam prestar socorro a outro estudante anteriormente atacado, e que encontraram desmaiado. O incidente determinou luto e protesto dos universitários que realizaram uma demonstração de rua, dispersada pelas milícias mineiras armadas, que dispararam para o ar.

Padilha revelará hoje os oficiais comunistas

Dirá os nomes na Câmara, esta tarde — "Apesar disto, Lott os mantém nos comandos" — Assunto da maior importância para a segurança nacional

"SEM quebra do Regimento, vou revelar, hoje, à Nação, os nomes dos oficiais comunistas que o general Lott nomeou e mantém nos postos de comando do Exército" — declarou, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Raimundo Padilha, antecipando os principais tópicos do seu discurso.

E acrescentou:

"O general Lott já me forneceu por via indireta êsses nomes. E também por via indireta sei as informações que o general Lott possui sôbre êsses oficiais e, apesar disso, os mantém nos comandos.

Ambas as coisas são da maior importância para a segurança nacional. Os elementos do Partido Comunista nas Fôrças Armadas são os pregoeiros do falso nacionalismo, que é preciso distinguir do verdadeiro nacionalismo.

Farei uma análise da ação subterrânea do Partido Comunista nos países mais policiados do mundo e também sôbre as facilidades que êle encontra no Brasil.

Mostrarei que, sobretudo nas Fôrças Armadas, os comunistas consideram que a finalidade revolucionária já amadureceu bastante e o momento atual é de grandes vantagens táticas para o êxito de sua tentativa".

Curso de Conto

O CURSO de Conto de 1956 da Academia Brasileira de Letras encerrou-se, ontem, com uma conferência do acadêmico Austregésilo de Ataíde sôbre "O moderno conto brasileiro".

Êsse curso, iniciado no último dia 5 de julho, constou de sete preleções.

Cursos de Legislação Trabalhista

O Ministro do Trabalho determinou à Comissão Técnica de Orientação Sindical, subordinada ao seu gabinete, providências no sentido da ampliação, em todo o país, dos Cursos Práticos de Legislação do Trabalho, até agora mantidos sòmente no Rio. Trata-se de uma das finalidades específicas daquele órgão, ou seja a disseminação, entre os trabalhadores, do ensino prático sôbre as leis que os amparam e defendem.

MARIA LUIZA BARBOSA DE CASTRO

(Viúva Eurico de Lacerda Castro)

(7.º DIA)

Laudelino Barbosa de Castro, senhora e filhos, Moacyr Barbosa de Castro senhora e filhos, ausentes, Eurico Barbosa de Castro, senhora e filhos, e demais parentes, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, Maria Luiza Barbosa de Castro e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua alma fazem celebrar no próximo dia 10 sexta-feira, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, Matriz do Engenho Velho e na Capela de São Pedro do Abarracamento — Rio das Flôres — Estado do Rio, antecipando desde já seus agradecimentos.

ANTONIO LAGO

(Aniversário de falecimento)

Libania Nunes Lago, filhos, noras, genros e netos convidam os demais parentes e amigos de seu querido espôso, pai, sogro e avô, ANTONIO LAGO, para a missa que, pelo transcurso do primeiro aniversário de seu falecimento, mandam rezar, sábado, dia 11 de agôsto, às 10,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à av. Passos, desde já agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NEGRÃO FOI AO DAE PARA VER GUANDU NO MAPA

Franceses virão ao Rio consertar adutora

Técnicos farão a impermeabilização com borracha — Planos da Prefeitura: 300 litros dágua para cada carioca — "Sòmente em fins de 57 a solução do problema" diz Negrão — Providências de emergência para a zona sul

— "SÒMENTE no fim de 1957 acabará a falta dágua na Zona Sul" — disse-nos, ontem, o prefeito Negrão de Lima, depois de conversar demoradamente com os técnicos da Prefeitura, durante a visita que fêz ao Departamento de Aguas e Esgotos.

Negrão anunciara para ontem uma visita ao Guandu. Não a fêz. Preferiu, mesmo, vê-lo apenas no mapa, e ouvir as explicações dos seus auxiliares.

O Prefeito fêz questão de frisar que embora o sr. Edgar Braga, diretor do Departamento de Águas, prometa a construção de túnel Guandu-Macacos, que levará água à Zona Sul, para dentro de um ano, êle não acredita nessa hipótese, pois ainda há muita dificuldade burocrática a vencer.

— "Levaremos nisso mais de um ano" — assegurou.

SITUAÇÃO

Pedindo explicações detalhadas ao sr. Edgard Braga e aos seus auxiliares imediatos, engenheiros Franco Henriques, Vicente Pessoa, Heitor Lamayer, Rosauro Mariano da Silva e outros, o prefeito Negrão de Lima, que ao chegar ao DAE não sabia qual a adutora mais distante, se a do Guandu ou a do Ribeirão das Lajes, depois de poucos minutos de conversa, pôde dar-nos o seguinte quadro, do abastecimento de água da cidade: a população do Rio para ser normalmente abastecida precisaria de 800 milhões de litros diários. No momento, o fornecimento dágua é da ordem de 733 milhões, acusando em consequência um "deficit" de 67 milhões de litros.

Os cálculos feitos pelo Prefeito são para o fornecimento médio de 300 litros por pessoa.

MUITA ÁGUA

Ainda depois de conversar com os técnicos, o prefeito Negrão de Lima disse que em outubro, quando ficará pronta a adutora do Guandu, a população passará a receber um reforço de mais 380 milhões de litros, que é a capacidade do Guandu.

Esse reforço, porém, não será distribuido pois 160 milhões deverão ficar para o reservatório dos Macacos e não poderão ser injetados na rêde, que ficaria sèriamente ameaçada.

REFORÇO IMEDIATO

O Prefeito pediu ainda ao sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas, que apontasse uma providência de emergência para reforçar o abastecimento de Copacabana e de outros bairros da zona Sul, onde há deficit.

O sr. Braga informou que além de uma linha virgem que injetará água do reservatório do Cantagalo diretamente no Pôsto Seis, o DAE já está tratando da construção de uma linha direta do Reservatório do Pedregulho a Copacabana.

Por essa linha, que passará pela Usina Elevatória de Guaicurus, donde será enviada para Copacabana, poderá ser feita a distribuição diária de mais 25 milhões de litros.

Esse reforço deverá estar sendo fornecido dentro de 60 dias.

DENÚNCIA

O Prefeito negou que lhe tivesse sido feita denúncia sôbre erros técnicos na construção da adutora do Guandu, conforme foi divulgado pela imprensa. Mesmo assim, o sr. Edgard Braga fêz questão de explicar que não há qualquer perigo de rompimento nos tanques do Guandu e que, também, não há qualquer bomba enguiçada.

Disse ainda, que o tanque está decantando 1.300 litros por minuto e que a perda que se vem verificando, por infiltração é da ordem de cêrca de 8,33.

O normal seria dar um vazamento de 6 litros, mas, mesmo assim não há qualquer perigo de rompimento.

As declarações do diretor do DAE foram confirmadas pelo engenheiro Heitor Lamayer, chefe das obras do Guandu.

O sr. Braga revelou também que técnicos franceses, virão ao Rio para fazer a impermeabilização dos tanques de decantação.

A impermeabilização será feita com borracha, dentro da técnica mais moderna.

— "A borracha segundo disse o sr. Braga — acompanha as dilatações e evita as infiltrações".

NÃO VIU

O prefeito Negrão de Lima deixou, porém, de ver os planos para a segunda etapa do Guandu, já elaborados pelo engenheiro Rosauro Mariano da Silva, chefe da Seção de Estudos e Projetos do DAE.

Por êsses estudos, depois de concluída a segunda etapa do Guandu, a Zona Sul passará a receber um reforço de 350 milhões de litros diários.

Desses 350 milhões, 16 serão fornecidos quando ficar concluído o túnel para o reservatório dos Macacos, e os 190 milhões restantes quando fôr atacada a segunda etapa do Guandu.

Através dessa segunda etapa será reforçado o abastecimento da Zona Litorânea do Distrito Federal.

Os planos do engenheiro estão sendo feitos para abastecer a Zona Sul (Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon), através de uma rêde de reservatórios.

O abastecimento é calculado por 600 mil habitantes. No momento a Prefeitura está fornecendo para essa Zona apenas 100 milhões de litros. Com o Guandu passará a fornecer 229 milhões.

NEGRÃO estuda, na prancheta, os problemas do Guandu

Padaria de Cosme e Damião faz pão gostoso mas não serve para as experiências

Padeiros julgam sem valor o primeiro "test" da COFAP

"Indigesto e nocivo o pão do Rio", diz um padeiro — Nem todos os elementos, foram incluídos para o cálculo do custo de fabricação do pão — Padeiros vão aguardar — A experiência de ontem na Polícia Militar

O PRESIDENTE da COFAP e o presidente do Sindicato dos Padeiros fizeram, ontem, a primeira experiência, para verificar quanto custa um pão ao fabricante. Com a primeira experiência teve início a nova fase da luta que a COFAP mantém com os padeiros, desde o começo do ano.

A prova de ontem foi realizada na padaria da Polícia Militar, e assistida pelo coronel Ururaí. O único presente, que parecia não gostar da experiência, era o presidente da União Metropolitana de Estudantes:

— "Isto vai acabar em aumento de preço" — disse êle.

O pão da Polícia Militar, foi muito elogiado. Disseram mesmo que "êle era excelente".

— "Todos pensam no preço do pão, quando deviam pensar em melhorar sua qualidade. Ingredientes estranhos, adicionados à farinha de trigo, fazem um pão indigesto, nocivo, mesmo, à saúde. É um crime permitir uma mistura dessa natureza" — disse-nos o sr. Antônio Araújo, conhecido padeiro, elemento de destaque na experiência.

NOVA FASE

Terminada a fase de ameaças mútuas, COFAP e padeiros se preparam para aumentar o preço do pão. Os padeiros culpam o Govêrno, por ter concedido, recentemente, um aumento de Cr$ 80, no preço da farinha de trigo.

EXPERIÊNCIA

A experiência de ontem não convenceu aos padeiros, que não a aceitaram como prova, porque não constataram a temperatura do forno nem viram o fabrico do pão. Quando os convidados chegaram à padaria, o pão já estava pronto.

MUITA GENTE

Muitos convidados acorreram à primeira experiência. O estudante José Batista de Oliveira, presidente da UNE e da UME, alguns trabalhadores e membros da Ação Democrática.

O tenente Florentino, chefe da padaria da P.M., disse que produzira 335 bisnagas, que, vendidas a Cr$ 2,80, seriam convertidas em Cr$ 938. Calculou as despesas com a matéria prima em Cr$ 611,13, concluindo que aquela fornada dera Cr$ 327,87. Mas não computara as despesas de luz e fôrça, mão de obra, transportes, impostos, etc.

Todos elogiaram o pão obtido na experiência. Mas os padeiros não puderam aceitá-la, como um passo para avaliar o custo do pão, porque há muitos outros pormenores a determinar e estudar.

PADEIROS ESPERAM

Houve, ontem, uma assembléia, no Sindicato dos Panificadores, para decidir a posição da classe em relação à COFAP.

Qualquer deliberação ficou transferida para a próxima semana, enquanto se processam os estudos de apuração do custo do pão.

ASSUNTO COMPLEXO

— "A experiência não teve nenhum valor dedutivo e muito menos concludente. Apenas marcou o início dos estudos que deverão ser feitos para ver qual é o rendimento normal de um saco de farinha" — revelou-nos o sr. Antônio Araújo, técnico em panificação.

O tenente Florentino disse que fizera as 335 bisnagas com 50 quilos de farinha de trigo. O professor Araújo corrigiu-o, dizendo que utilizara 51 quilos, porque um quilo foi espalhado sôbre a mesa.

MELHORAR QUALIDADE

"O que deviam fazer é melhorar a qualidade do pão. E não vão melhorar, porque acham que o pão que comemos é muito bom. Enquanto não pararem de adulterar a farinha de trigo, adicionando-lhe amidos como a mandioca, o carioca terá um pão horroroso e indigesto. Nem economia de divisas resulta dessa adição, porque o pão perde muito de seu volume" — afirmou o sr. Araújo.

UMA CAMPANHA

O sr. Araújo nos disse que há necessidade de fabricar pães de melhor qualidade, embora com preços maiores. Mas acha que tal medida deve ser antecipada por uma campanha educativa, para evitar a fraude e a tendência de aproveitamento da situação, para retirar altos lucros.

E opinou sôbre a marcha dos entendimentos:

"Pode ser que haja muito boa vontade, entre o presidente da COFAP e o sr. José Ciuffo, para encontrarem uma solução. Do modo como êles vão, porém, não chegarão a uma solução praticável e definitiva."

PROSSEGUIMENTO

Não haverá experiência, hoje, devido à reunião do plenário da COFAP. Mas, amanhã, terá prosseguimento a série de experiências, com a realização das três outras.

Enquanto os padeiros esperam pela solução final, os consumidores continuam se queixando da variedade de preços e da dificuldade de comprarem pão. E a situação sòmente voltará a normalizar-se, temporàriamente, com o aumento de preço.

os presentes "do papai" para o

"Dia do PAPAI"

estão na

Casa José Silva

a casa da boa roupa

12 AGÔSTO

ROUPA RENNER

A BOA ROUPA

Em cambraia leve. Ideal para 1/2 estação. Uma oferta especial para o "Dia do Papai". Tecido pré-encolhido. Várias côres. Corte individual Esmerado acabamento. De Cr$ 2.950,

Por Cr$ 2.700,

CUECA "EPSOM"

Em popeline de superior qualidade. Tecido pré-encolhido. Fundo chato sem costura. Confortável e gostosa de vestir. Na côr branca.

cr$ 95,

CAMISA "EPSOM"

Em tricoline extra. Tecido de qualidade. Pré-encolhido Colarinho perfeito em 3 estilos. Modelada por técnicos especializados.

cr$ 300,

MEIAS SOQUETE "ESPUMEX"

Em espuma de nylon. Côres bonitas, variadas e modernas. Resistência e confôrto.

cr$ 110,

PIJAMA "EPSOM"

Em fina cambraia. Corte amplo para proporcionar melhor confôrto. Acabamento primoroso. Côres lisas com frizos.

cr$ 450,

GRAVATA "EPSOM"

Em sêda pura. Padrões maravilhosos. Novas coleções. Côres da moda em desenhos inéditos

Cr$ 220,

CAMISA SPORT "EPSOM"

Modêlo italiano. Maravilhoso padrão-fantasia. Dois bolsos. Tecido de alta qualidade. Bonitas combinações de côres.

Cr$ 520,00

vendas à vista e a crédito... na Casa José Silva SERVE BEM

GRÁTIS

Ao realizar sua compra, peça sua carteirinha de fósforos, lembrança da Casa José Silva no "Dia do Papai"

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

Dep. Prop. J. A.

Marques Rebêlo, o consagrado escritor carioca, autografará seus novos livros amanhã, sexta-feira, na Livraria S. José

Amanhã, sexta-feira, dia 10 de agôsto, às 17 horas, na Livraria São José, o consagrado escritor carioca MARQUES REBELO autografará seus novos livros para o público, amigos e admiradores.

Livros de Marques Rebêlo, que podem ser adquiridos e autografados ao momento:

"CORTINA DE FERRO"	Cr$ 30,00
"MARAFA"	Cr$ 60,00
"OSCARINA"	Cr$ 25,00
"CENAS DA VIDA BRASILEIRA"	Cr$ 25,00

— LIVRARIA SÃO JOSÉ — RUA SÃO JOSÉ, 38 — RIO —

Enviamos livros autografados para todo o Brasil, pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos Telefones: 42-0435 e 22-9207. Entregamos a domicílio.

Escolhido o novo secretário geral do IBGE

O SENHOR Luís Abreu Moreira deve ser nomeado hoje secretário geral do IBGE, lugar vago desde o afastamento do jornalista Valdemar Lopes, e que estava sendo ocupado (interinamente) pelo sr. Teixeira de Freitas Filho.

Foi êle o nome preferido pelo sr. Jurandir Pires Ferreira, que desde sua investidura vinha procurando um secretário-geral para o IBGE.

O sr. Luís Abreu Moreira é o chefe do serviço de estatística do Instituto do Açúcar e do Alcool e, nessa qualidade, representa as entidades filiadas ao IBGE junto ao Conselho Nacional de Estatística, sendo membro da junta central.

Está caindo o fôrro no Instituto do Livro

O FÔRRO do prédio da Biblioteca Nacional, onde está instalado o gabinete da direção do Instituto Nacional do Livro, está desabando aos pedaços, ameaçando a vida de alguns funcionários

Na noite de domingo para segunda-feira, um pedaço desprendeu-se, indo cair sôbre a mesa de um funcionário, danificando o móvel e uma cadeira.

Os funcionários estão receosos de que algum outro pedaço de fôrro venha a despencar quando alguém estiver trabalhando. Velho como está, apodrecido e sofrendo a infiltração das águas das chuvas, nenhuma segurança oferece, sendo justificado o receio de todos que ali exercem atividades.

O diretor do INL e alguns engenheiros observaram o fôrro. Olharam-no à distância e concluíram que ainda levará muito tempo para desabar outro pedaço. Não puderam calcular com segurança o dia e a hora em que poderá ocorrer um novo desabamento, nem asseguraram se acontecerá qualquer acidente fatal. Quanto aos funcionários, continuam correndo risco de vida.

Barracos vão ser pintados para o morro ficar bonito

Dois desenhistas vão subir o morro do Pasmado com tintas e brochas na mão — Já têm dez adesões — "Se derem apelido, caio fora"

Heli Celano e Spina Genaro mostram os barracos do morro do Pasmado que vão pintar

QUANDO a favelada viu dois rapazes, um fotógrafo e um repórter subindo o morro do Pasmado, perguntou:

— "Vocês vieram derrubar a gente?"

— "Não" — foi a resposta que ouviu. E seguiu-se a explicação: os rapazes pretendem pintar os barracos do morro, para melhorar o aspecto.

— "Ah! Legal!"

— "E' sim senhora".

—."E vocês vieram fazer uma reportagem?"

Os dois rapazes que subiam o morro do Pasmado eram Spina Genaro e Heli Celano. São desenhistas e estudiosos da arquitetura, por isso, um dia, olhando as favelas no alto dos morros acharam que elas ficariam mais bonitas se os barracos fossem pintados de côres vivas, contrastando com a paisagem.

Muitas objeções foram feitas. Alguns amedrontavam, dizendo que seriam assassinados, outros, que seriam mal recebidos e, ainda, que do jeito em que está, o morro fica mais bonito, "mais típico".

Com a idéia, surgiram os problemas. Conseguiram que a Refinaria de Minérios Alva lhes fornecesse 250 galões de tinta a óleo, além de água-rás e brochas.

Depois, vieram as adesões. Perto de dez estudantes de arquitetura se prontificaram a ajudar. Algumas moças desejam olhar a assistência social.

VAO COMECAR COM PINTURA

Recusaram as moças, porque já existe serviço especializado e porque acham cêdo para que elas subam. Não sabem como serão recebidas. Depois, quando já tiverem ambiente, sim, poderão tratar disso.

Por enquanto, vão ficar na pintura. Se acertarem, vão passar a consertar barracos, fazer escadas de cimento e sanear o morro. Tudo depende do apoio que encontrem e de firmas que queiram doar o material.

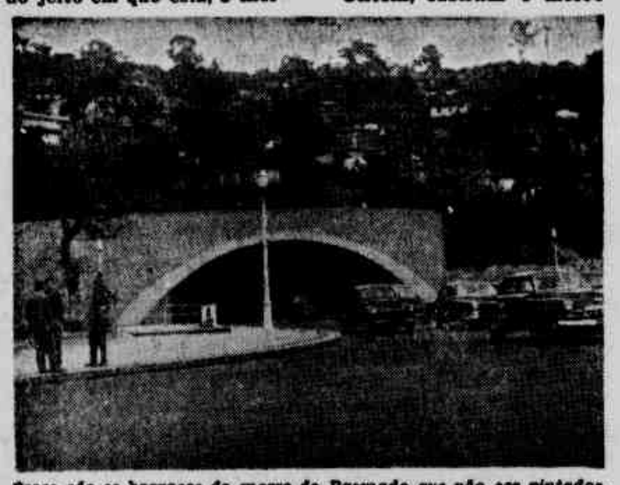
A REAÇAO

Ontem, subiram o morro pela primeira vez. Foram bem recebidos e saíram com a impressão de que os moradores vão gostar. Os barracos a serem pintados são os de madeira, que se encontrem em bom estado de conservação.

Spina Genaro é italiano, está no Brasil há quatro anos e dentro de um mês irá embora, num raide, a pé, do Rio aos Estados Unidos, pela costa do Pacífico. Sua idéia inicial era ficar um mês morando no morro. Agora, está com um pouco de receio e só ficará se tiver um companheiro.

"Mas, se me derem apelido, caio fora". Quanto à pintura, diz que não vai voltar atrás. Pintará durante algumas horas dos dias de semana e aos sábados e domingos ficará o dia todo. Seu companheiro Heli Celano pretende fazer o mesmo, no que serão acompanhados pelos outros dez pintores amadores.

Os barracos serão pintados de várias côres, obedecendo a grupos. Não usarão uma côr só para tudo, para não ficar monótono aos que olharem. As pinturas começarão pelo morro do Pasmado, mas se der certo, vão pintar todos os outros.



Esses são os barracos do morro do Pasmado que vão ser pintados, para que a vista fique mais bonita

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Razão secreta impediu o encontro Miguel Couto - JK

Explicações que não convencem — Continuam paralisados os cortes de cana — Vereadores de Nilópolis ameaçam deputado — Paulo Maurity vai ganhar placa de prata

A GROSSERIA que JK fêz com o governador Miguel Couto, não o recebendo em Palácio, teve um motivo secreto. As pessoas mais ligadas ao governador sabem. Mas a ordem é não revelar. O próprio Governador pediu aos seus amigos que procurassem não comentar mais o fato.

Ontem, o assunto estêve novamente em foco na Assembléia Legislativa. O líder do PSD, sr. Hamilton Xavier, tentou encerrar o caso. Disse que o sr. Miguel Couto depois de desmarcar a audiência, resolveu ir ao Catete supondo que JK não tivesse assumido outro compromisso. O Governador fôra, assim, o causador de tudo. O deputado pessedista disse mesmo que houve "uma tempestade num copo dágua e muita exploração por parte da imprensa mal informada". JK estaria dando todo o apoio ao Estado do Rio e jamais desconsideraria um homem da envergadura de Miguel Couto. Se assim procedesse, todos os fluminenses teriam sido atingidos. O próprio PSD daria solidariedade ao Governador, como sempre deu. Não existiu aquilo que a imprensa oposicionista quis armar.

Como um elemento de sua bancada, o sr. Vasconcelos Tôrres, tivesse acusado o Presidente de querer transformar o Estado do Rio em terra de ninguém, o sr. Hamilton Xavier explicou:

— "Foi um pronunciamento pessoal. Êle não falou em nome do nosso partido que apóia o sr. Juscelino e o govêrno estadual".

Em aparte, o sr. Adolfo de Oliveira (UDN) estranhou que, últimamente, venham os representantes pessedistas falando tão-sòmente em nome pessoal.

— "Nesse caso o PSD não existe na Assembléia, e que é deplorável" — disse.

O sr. Hamilton Xavier esqueceu de referir-se a outras declarações de Vasconcelos Tôrres: as de que o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim não se cansa de pedir empregos a Miguel Couto.

EMISSÁRIO DO CATETE

Face à onda de comentários, que poderia provocar crise entre os governos estadual e federal, JK mandou um emissário ao Palácio do Ingá saber o que havia. O emissário disse que, o Presidente estava preocupado e até mesmo aborrecido com certos setores de informações. O Governador, entretanto, mostrava-se alegre, como se nada de anormal tivesse ocorrido.

O sr. Osvaldo Penido, secretário da presidência da República, ficou, também, preocupado. Há poucos dias, jantou com o Governador e a sua presença no Palácio do Ingá foi interpretada como apoio administrativo de JK ao govêrno do Estado do Rio.

Ontem, esperava-se que o líder do govêrno, sr. Togo de Barros, esclarecesse o episório. Na hora destinada às breves comunicações isto não aconteceu. Foi o líder do PSD quem falou. Um deputado pessedista, cujo nome pediu que fôsse omitido, sabedor do motivo secreto confessou à TRIBUNA que o Governador foi desconsiderado. Não seria passado o recibo, porque, no caso, quem sairia perdendo era o próprio sr. Miguel Couto.

A IMPRENSA REAGIU

A imprensa fluminense reagiu contra a grosseria de JK. O "Diário do Comércio", de Niterói assim se pronunciou:

"O Governador compareceu ao Catete, não como industrial, mas como homem que tem sob sua responsabilidade os destinos do Estado do Rio e que lá, iria reivindicar direitos dos fluminenses e jamais qualquer medida de caráter pessoal que o beneficiasse. A não ser que o sr. Juscelino dê, no futuro, amplas explicações, revelando os reais motivos que o levaram a evitar a presença do sr. Miguel Couto, nós, fluminenses, temos a obrigação de ver no seu ato, não uma incivilidade ao industrial Miguel Couto, porém uma humilhação aos fluminenses que têm de ser respeitados".

Lutam pela posse do matadouro

O matadouro de Petrópolis continua preocupando a população local. Querem extinguí-lo para que, com isso, seja beneficiado o frigorífico de Três Rios. Êste passaria a fazer o abastecimento de carne a Petrópolis.

O sr. Jaime Justo, representante petropolitano na Assembléia, disse, ontem, que os donos do frigorífico de Três Rios estão dispostos a gastar quantias vultosas para obter a concessão do matadouro. O contrato com os atuais concessionários terminará em dezembro. O matadouro seria fechado em benefício de Três Rios. O sr. Justo estranhou que o prefeito de Petrópolis até agora não tenha mandado mensagem à Câmara pedindo a renovação do contrato. Falou também nos empregados do matadouro que, no caso de positivar-se a manobra, serão obrigados a deslocar-se para Três Rios sob pena de não terem onde trabalhar.

Há dias, o sr. Adolfo de Oliveira tratou do assunto, na Assembléia, dizendo que recorrerá se o matadouro fôr dado a Três Rios.

Deputados homenagearão Maurity

Quarenta e sete deputados fluminenses, encabeçados pelo sr. Vasconcelos Tôrres, vão homenagear o secretário de Segurança, sr Paulo Maurity. Na próxima têrça-feira, às 14 horas, lhe farão a entrega de uma placa de prata contendo dizeres à sua atuação na pasta.

A idéia da homenagem nasceu quando o secretário tentou deixar o seu pôsto, meses atrás, e foi demovido pelo próprio governador.

Plantadores de cana acusam JK

Até hoje pela manhã os plantadores de cana do Estado do Rio continuavam de braços cruzados. O govêrno federal a que está afeta a solução do problema, não tomou nenhuma providência. Em consequência, o Distrito Federal vai sofrer escassez de açúcar, bem como todo o Estado do Rio.

Os plantadores querem o reajustamento do preço da tonelada da cana. Aceitam ainda uma outra alternativa: a ajuda do govêrno através de subvenção, caso o aumento não possa ser concedido. O quartel-general da greve é a cidade de Campos, para onde convergiram, ontem, diversos deputados.

A Associação Fluminense dos Plantadores de Cana está apelando aos deputados no sentido de que trabalhem para que haja uma solução. O sr. Simão Mansur recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"A Associação Fluminense dos Plantadores de Cana cientificando V. Exa. da decisão de seus associados, que suspendeu o corte de cana, ante as medidas protelatórias do govêrno da República, não permitindo a revisão da tabela de preço da tonelada de cana, insuficiente, face ao novo salário-mínimo, apela a V. Exa. no sentido de ajudá-la a reencontrar a estabilidade financeira do maior contingente ruralista fluminense. a.) Alcides Guimarães Venâncio — presidente".

O sr. Simão Mansur foi a tribuna da Assembléia para atacar o presidente JK que continua impassível ante a situação angustiosa dos plantadores fluminenses.

Prejudicada a indústria madeireira

A INDÚSTRIA madeireira fluminense está sendo prejudicada. A Rêde Mineira de Viação alega que não dispõe de vagões suficientes para o transporte. O pôrto de Angra dos Reis, que recebe madeira do Paraná e manda para Goiás, está atravancado. Há ameaça de um colapso naquela indústria.

O sr. Câmara Tôrres declarou, ontem, na Assembléia, que a RMV está agindo injustificadamente. Não procedem as suas alegações. Ainda recentemente, noticiou-se que o ministro da Viação iria a Angra dos Reis. Imediatamente, a grande quantidade de madeira ali acumulada desapareceu. Disse o sr. Câmara Tôrres que tal situação acarreta desgaste da madeira, além de causar ônus decorrentes do pagamento de taxas de armazenamento.

Angra dos Reis é a principal estação da RMV. É a que dá o maior lucro, sendo, assim, o esteio econômico da companhia.

Funcionários terão sua história num Almanaque

Os servidores públicos fluminenses terão escrita a história de suas atividades num Almanaque. O Almanaque foi pedido, ontem, na Assembléia pelo deputado Dail de Almeida que apresentou projeto, explicando.

A inovação chama-se "Almanaque do Servidor Público". Registrará as admissões, as transferências, melhorias, exonerações, promoções, substituições, comissões, concursos, provas de habilitação e tudo mais que diga respeito aos servidores do Estado. O "Almanaque" será editado pelo Departamento do Serviço Público que o divulgará duas vêzes por ano: em junho e dezembro. Para as despesas, o sr. Dail de Almeida propõe que o Executivo autorize a inclusão, no orçamento de 1957, da dotação necessária

Falando à TRIBUNA, o sr. Dail de Almeida, disse: "De há muito o funcionalismo estadual se ressente de um órgão de divulgação, pelo qual possa acompanhar os seus interêsses sem ser preciso perder tempo em longas consultas na repartição dirigente do serviço público em nosso Estado, o DSP. Por outro lado, será fácil ao DSP, adotando o "Almanaque", levar a todos os servidores estaduais o que ocorre na vida administrativa do Estado, sem os atropelos e as dúvidas suscitadas a todo instante".

Vereadores ameaçam deputado

Os vereadores de Nilópolis vão iniciar uma campanha de desmoralização contra o deputado Serpa de Carvalho. Não gostaram do recurso que êle interpôs à resolução do Legislativo nilopolitano dilatando de cinco para trinta anos o prazo para a exploração do matadouro local. O deputado disse que os vereadores receberam propinas da firma interessada.

A campanha visa a intimidar o sr. Serpa de Carvalho. Os vereadores querem que êle retire o recurso e prometem ainda que farão tudo para que os clientes de Serpa, que é advogado, sejam condenados pelo Tribunal do Júri de Nilópolis.

Divergem o Tribunal e a Secretaria

A Secretaria de Educação e o Tribunal de Contas estão divergindo no caso das 502 professôras interinas nomeadas há alguns meses. O Tribunal restituiu os processos à Secretaria alegando que esta se esquecera de fazer as lotações nos municípios. Em resposta, recebeu ofício informando que as lotações foram feitas no próprio decreto do governador. A decisão definitiva deveria ser mesmo dada pelo Tribunal. Em consequência do impasse, as 502 professôras estão sem receber.

O sr. Oscar Fonseca declarou que as explicações da Secretaria de Educação não convencem. Ontem, êle estêve no Palácio do Ingá procurando avistar-se com o Governador.

Rio e Niterói ficarão mais perto

DENTRO de pouco tempo a distância, por terra, entre o Distrito Federal e Niterói será mais curta. Acaba de ser aberta concorrência para a pavimentação da chamada Estrada do Contôrno. Essa estrada terá 27 quilômetros. A concorrência aberta é de Cr$ 54 milhões. A iniciativa trará benefícios econômicos para o Estado do Rio. Os veículos, que pagam fretes nas frotas, poderão, assim, atingir o Distrito Federal em pouco tempo.

O sr. Bezerra de Menezes (PR) fêz esta revelação para a reportagem, dizendo que já estão sendo empregados pelo DNER, no Estado do Rio, uns Cr$ 500 milhões.

O prefeito de Bom Jardim agiu bem

O sr. Serpa de Carvalho (UDN) defendeu, ontem, o prefeito do município de Bom Jardim, sr. José Guida, que há dias foi criticado. O prefeito agiu bem quando preferiu a Banda de Música local à Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal para tocar nos festejos de S. Cristovão. A primeira havia pedido Cr$ 12 mil, enquanto a segunda tocava de graça, exigindo, entretanto, que as despesas de viagem e estada dos seus componentes fôssem pagas pela Prefeitura de Bom Jardim.

O sr. Serpa de Carvalho explicou que a presença da Banda do Corpo de Bombeiros do Rio, iria acarretar despesas superiores a Cr$ 30 mil. Esta a razão por que o prefeito José Guida deu preferência à Banda local.

Entrosamento do SESI com a Previdência Social

Dirigentes do SESI, SENAI, SAPS e IAPI do Estado do Rio estiveram reunidos, ontem, para debater um melhor entrosamento entre si. Dirigiu os trabalhos o sr. Baldomero Barbará.

Serão realizadas novas reuniões.

Conferência sôbre Rilke

Para fazer uma palestra sôbre a influência de Rodin na poesia de Rilke, o poeta Geir Campos irá a Niterói no próximo sábado. A palestra será realizada às 11 horas, no Clube de Poesia de Niterói.

Na ocasião serão declamados poemas de Rilke e exibidos dois filmes sôbre poesia.

Amanhã, o "Dia-D"

Leiterias fechadas se JK não aumentar o preço do leite

Produtores não o entregarão sem aumento

OS fazendeiros não enviarão o leite, amanhã, para o Rio, se não obtiverem o reajustamento de preço que pleiteiam. O presidente da COFAP, em busca de uma solução, vai, hoje, encontrar-se com JK e discutir o assunto. Os produtores de leite, com seu prazo mantido, aguardarão o resultado dêsse encontro: se lhes fôr desfavorável, o Rio não terá leite, amanhã.

— "Os produtores irão utilizar o leite para a engorda dos bezerros, caso JK se manifeste contrário ao aumento. E a culpa não lhes cabe, porque desde muito vêm avisando as autoridades da necessidade de um reajustamento" — disse-nos o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira.

CONDIÇOES DIFICEIS

— "A grande maioria dos produtores não ganha nem o salário-mínimo" — revelou-nos o deputado Iris, explicando que em média êles entregam de 40 a 50 litros diários.

Por litro de leite, os produtores estão recebendo cêrca de Cr$ 3, e deve-se levar em conta as despesas de produção.

ENCURRALADOS

Um membro da Confederação Rural explicou-nos que o produtor será muito prejudicado se não enviar mais o leite. No entanto, preferem assim proceder, numa conjuntura difícil, como a que atravessam.

O presidente da COFAP continua à procura de uma solução. E espera consegui-la, hoje, para que não falte leite, amanhã.

MÉTODOS MODERNOS DE POLÍCIA:

Paulistas ensinarão aos mineiros

BELO HORIZONTE, 9 (Sucursal) — Delegados de Polícia mineiros aprenderão métodos modernos da Polícia paulista. Êsse é o objetivo de uma turma de delegados, chefiada pelo sr. Ivan Morais de Andrade, que partiu desta Capital com destino a São Paulo.

Os inúmeros problemas surgidos com a criação da Secretaria de Segurança de Minas, obrigou o secretário Paulo Pinheiro Chagas a enviar a turma de delegados para um contacto direto com elementos da Secretaria de Segurança de São Paulo. Os métodos modernos paulistas vão ser aplicados em Minas.

Milhares de geógrafos em Congresso

COM a presença do sr. Dudley Stamp, presidente da União Geográfica Internacional será aberto solenemente, hoje, às 21,30 horas, no Teatro Municipal, o XVIII Congresso Internacional de Geografia.

Essa sessão de abertura, porém, foi precedido de vários outros acontecimentos. Ontem, por exemplo, na Escola Naval, local das reuniões, foi feita a apresentação do Comitê Executivo da União Geográfica Internacional ao diretor daquele estabelecimento de ensino e, a seguir, inscritos os congressistas brasileiros que apresentaram credenciais fornecidas por instituições nacionais.

Convocados para serviço militar

TODO brasileiro que completar 19 anos de idade deverá considerar-se convocado para o serviço militar, independentemente de editais, avisos ou notificações.

Devem procurar a 1.ª Delegacia de Recrutamento, à Praça da República n.º 197, os cidadãos da classe de 1938, que ainda não se alistaram e residem nos bairros centrais: — Candelária, Santa Rita, Sacramento, São José, Gamboa, Santana, Espírito Santo e ilhas do Distrito Federal.

Os cidadãos que desejem retificar em seus certificados de reservistas, o nome, idade, filiação, etc., devem procurar a Diretoria Geral do Serviço Militar, situada no 5.º andar do Ministério da Guerra — Ala Marcílio Dias, levando, para êsse fim, certidão de idade "verbo ad verbum", com firma reconhecida.

Ganha televisão o astro da televisão

O PROFESSOR Otávio de Medeiros, o velhinho da televisão, ganhou, ontem, um aparêlho de televisão.

Como o professor não tivesse televisão em casa, a "Casa Neno" fêz o oferecimento e o professor aceitou. Segunda-feira estará na tela de seu aparelho, para responder às perguntas sôbre geografia, e candidatar-se ao prêmio de Cr$ 400 mil.

Gillespie sem o pistom:

"Lugar de gente rica é igual em qualquer parte do mundo"

Por isso, Gillespie quer conhecer o povo brasileiro e sua música — Poucos passeios e muitas caminhadas pelas calçadas de pedrinhas — Bom o consêrto feito em seu pistom folheado a ouro — Pela primeira vez no Brasil

"LUGAR de gente rica é igual em qualquer parte do mundo. Um bar ou uma loja de Cannes devem ser iguais aos de Copacabana. Eu quero ver é o Brasil verdadeiro, o povo. O "jazz" é música do povo. Por isso quero conhecer a música popular brasileira".

Essas palavras foram ditas por Dizzy Gillespie, "o grande" do jazz, em resposta a sua mulher, Loraine, que falava em visitar as lojas do Rio. Depois disso, Gillespie voltou o trabalhar na transcrição de "Perdi minha calma", de Oswaldo Nunes, para pistom.

O pistonista americano já percorreu as ruas de Copacabana, procurando ouvir músicas brasileiras, mas não o conseguiu. Só ouviu mesmo música americana. Daí sua intenção de ir a outros lugares mais distantes (subúrbios) e freqüentar reuniões onde possa ouvir músicas de seu agrado (macumbas).

POUCOS PASSEIOS

Dizzi Gillespie, com sua orquestra de jazz, encontra-se no Rio desde segunda-feira. Passeou pouco, quase nada conhece da cidade. Mas, segundo êle, vem tendo emoções diferentes quando procura caminhar pelas calçadas cariocas, seguindo os desenhos feitos pelas pedrinhas.

Em alguns lugares, onde os desenhos são complicados, Gillespie parece ter bebido.

CONTRA BEBIDA E GUERRA

Mas Gillespie é contra a bebida, assim como é contra a violência e a guerra. Mas não gosta de falar sôbre o assunto.

Disse-nos apenas que contribuiu para tornar menos desagradáveis os momentos dos que lutaram nos fronts, entre 1942 e 1945, apresentando-lhes shows de jazz.

PISTOM FOLHEADO A OURO

O pistom de Gillespie é diferente dos outros. Além de ser folheado a ouro, tem a trompa desviada para cima, para que o som saia mais limpo e possa ser mais bem ouvido pelo trompetista.

Ontem, o pistom teve um ligeiro defeito e foi consertado por um técnico brasileiro. Gillespie ficou satisfeito com o trabalho.

BOM BARBEIRO

Aliás, Gillespie está satisfeito com outros serviços que fazem no Brasil. Um dêles teve a responsabilidade de um barbeiro. Gillespie nos disse que sua mulher achou o corte de cabelo feito no Rio muito melhor do que lhe faziam nos Estados Unidos.

Os serviços feitos no pistom não lhe custaram nada. O autor do consêrto fêz questão de nada receber. O barbeiro recebeu.

PRIMEIRA VEZ

O ás do pistom, com sua viagem ao Brasil, está iniciando uma tournée, a primeira que faz pela América do Sul. Terminada, voltará para Filadelfia, onde tem contrato com o Pep Bar.

Gillespie e seu pistom

Nereu veta o que o Papa consente

Nada de imoral existe nos enxertos de córnea

Médicos paulistas contrários à decisão do ministro da Justiça — Parar agora seria contribuir para o atraso da medicina brasileira

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Médicos paulistas repudiam o parecer de Nereu contra o uso de olhos de mortos para recuperar a visão de vivos.

Estão liderando o movimento de protesto os médicos Ciro de Rezende, chefe da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina, e Eneas de Carvalho Aguiar, diretor do Hospital das Clínicas. O protesto é oficial.

Argumentam contra Nereu:

— O Papa aprovou o enxêrto da córnea.

— Não há mutilação: os olhos retirados são substituídos por outros de vidro.

— O Banco de Olhos de S. Paulo funciona há cinco anos e tem prestado grandes serviços. Não pode ser fechado.

GOVERNAR E NAO PRECONCEITOS

O professor Ciro de Rezende é categórico:

"O govêrno deve se preocupar com a melhoria do nível de vida em vez de se mostrar tão diligente a respeito de falsos e obsoletos "preconceitos", qual o de preservar a integridade do brasileiro depois de morto".

Acha que a integridade deve ser mantida para os vivos.

"Não existe nenhum dos motivos alegados pelo ministro da Justiça: a recuperação da visão por um cego (com uso de órgão de mortos) é uma tarefa altamente humanitária e põe por terra todos os preconceitos tolos".

"Trabalhamos há 18 anos na prática do enxêrto da córnea e na sua difusão técnica: não vamos parar agora.

"Se fizéssemos assim, seríamos cúmplices no atraso da Medicina brasileira".

Conclui: "A palavra do Papa, permitindo o emprêgo da córnea de mortos em benefício dos vivos, é, para nós cirurgiões, uma grande tranquilidade do ponto de vista moral e religioso.

"Também temos amparo legal: na mesma lei que permite autópsias. Estamos tranquilos".

DESFORRA BRASILEIRA:

4 x 1 ONTEM NO PACAEMBU

ZIZINHO(2)

PEPE (2) OS MARCADORES

Zizinho voltou a jogar ontem como nos seus grandes dias. Foi uma das figuras brilhantes da Seleção do Brasil na grande vitória sôbre a Tchecoslováquia. Foi como um último cartão do craque banguense ao público paulista, que talvez o tenha visto pela vez derradeira integrando um "scratch" brasileiro. Foi, também, uma demonstração a mais da justiça com que a TRIBUNA DA IMPRENSA lançou a Campanha da "Chuteira de Ouro", para premiar o jogador que está vivendo a sua última temporada como craque de futebol. Não contente em atuar bem, Zizinho — meia-armador — ainda encontrou tempo para dividir com o excelente novato, Pepe, as honras de artilheiro da noite

SÃO PAULO — (Sport Press) — Conforme se esperava, foi enorme o comparecimento do público ao Estádio do Pacaembu, esta noite para assistir à peleja entre as seleções do Brasil e da Tchecoslováquia.

Não só o cartaz de primeiro selecionado do mundo, que vem de lhes ser outorgado, como também a vitória brilhante obtida domingo passado no Maracanã, credenciava a seleção tcheca a uma boa atuação e por seu lado o "scratch" nacional estava frente à oportunidade de desforrar-se daqueles 1 x 0.

Tudo isso fazia prever uma grande partida entre os dois selecionados e após a exibição de fogos de artifício, a torcida aplaudiu delirantemente a entrada em campo, dos dois quadros, sendo logo a seguir executados os dois Hinos Nacionais.

ZIZINHO GANHOU O "TOSS"

Depois dos cumprimentos entre os dois capitães, na presença do juiz mr. Cross, foi atirada ao ar a moedinha, sendo favorecido o quadro brasileiro, pertencendo assim aos tchecos iniciar o prélio.

Movimentou a bola o centro-avante Feureisl, cedendo a seus companheiros de ataque, mas recobrando a pelota Zózimo e passando a atacar o Brasil.

Gino perdeu a primeira oportunidade boa para golear, quando eram decorridos 3 minutos, chutando por cima do arco de Dolejsi.

Continuaram a pressionar os brasileiros e desta vez foi Formiga quem atirou perigosamente, passando a bola rente ao travessão tcheco.

Recobraram-se entretanto os tchecos e conseguiram, na altura dos oito minutos equilibrar a peleja, dando mesmo algum trabalho a Gilmar, quando os europeus conseguiram ultrapassar a defesa brasileira.

Entretanto jogavam bem os brasileiros e o ataque, tendo em Pepe seu ponto alto, levava constante pânico ao arco do goleiro tcheco, que praticou algumas boas intervenções, principalmente de um e de outro de Zizinho.

PRIMEIRO TENTO DO BRASIL — ZIZINHO

Transcorriam os 16 minutos quando num ataque do Brasil, foi cometida falta sôbre Luizinho, à entrada da área.

Depois de alguma discussão sôbre o local da colocação da barreira, preparou-se Zizinho para cobrar a falta, o que fêz com forte chute que tocando na barreira foi à trave esquerda do goleiro Dolejsi, por onde penetrou em seu arco, apesar dos esforços do goleiro, que ainda chegou a tocar na pelota, sem conseguir entretanto detê-la.

Estava consignado o primeiro tento do Brasil e as arquibancadas do Pacaembu pareciam estourar de alegria e de vibração.

Prosseguiu o encontro com os tchecos sem se tornarem nervosos pelo tento adverso e pelo contrário atacando algumas vêzes perigosamente a meta de Gilmar, mostrando que não poderia a defesa brasileira descuidar-se por um só momento.

Mais calmos, entretanto os brasileiros, conseguiam seguidas vêzes a bola até a área tcheca, pecando Gino, nos tiros a "goal", pois perdia-se em fintas desnecessárias em lugar de chutar.

Entendiam-se bem Formiga, Zizinho e Luizinho, no trabalho de meia cancha, mas na hora de chutar em "goal" apareciam algumas falhas no ataque brasileiro.

SEGUNDO TENTO DO BRASIL — PEPE ESPETACULAR!

E seguia a peleja, quando passados os trinta minutos, começou o Brasil a atacar seguidamente, em arremetidas que faziam vibrar o público paulista.

Chegamos então aos 34 minutos, quando num dos ataques, Luizinho cedeu a pelota na frente para Canário. Êste bateu seu marcador, correu e centrou, estourando Gino com Hertl(do que se aproveitou Pepe para chutar forte e colocado no canto opôsto onde se encontrava Dolejsi, que nada pôde fazer para impedir o segundo tento do Brasil.

Lindo tento, que acabou por concretizar a superioridade técnica e territorial do Brasil, manifestada desde o início do prélio, pois os nossos sempre foram melhores e os contra-ataques tchecos sempre eram seguidos do domínio brasileiro.

Houve então um início de baile, pois os tchecos mostraram-se algo nervosos, chegando a fazer uso da violência, inconformados com a patente superioridade brasileira.

E até o final da primeira etapa, prosseguiu o domínio nacional sob os aplausos da torcida, que delirou, especialmente com uma jogada de cinema do ataque brasileiro, quando trocaram bolas de calcanhar e de "letra" Zizinho e Luizinho, culminando Gino por perder o terceiro tento quando quis ilustrar mais ainda a jogada.

SEGUROS OS BRASILEIROS

Dada a saída para a segunda etapa pelo centro-avante Gino, com as duas equipes sem nenhuma modificação, principiou a seleção brasileira a mostrar que continuava a dominar francamente o prélio, sendo mesmo tentado o "baile", bastante apreciado pela torcida.

Entretanto, os tchecos mostravam que ainda poderiam oferecer algum perigo, pois seus ataques chegavam cada vez mais perto de Gilmar, que foi obrigado inclusive, a conceder o primeiro escanteio contra o Brasil.

TENTO DA TCHECO-ESLOVÁQUIA — MAZOPUST

Coroando seus esforços, a Tcheco-Eslováquia assinalou seu primeiro tento, por intermédio do médio de apoio Mazopust, que chutou forte, falhando ainda o goleiro Gilmar, quando transcorriam os 12 minutos da etapa final.

RESPOSTA DO BRASIL — "GOAL" DE PÊPE

Dada a saída, não tardou nem um momento a resposta do Brasil àquela ameaça tcheca, pois a bola foi lançada na frente e Pêpe, que mostrou estar em noite verdadeiramente excepcional, driblou seguidamente Pluskal, Hertl e quando se defrontou com o goleiro Dolejsi desviou para o canto direito do arco tcheco, isso aos 13 minutos, consignando tento verdadeiramente sensacional, e que fêz vibrar todo o Pacaembu.

SUBSTITUIDO O GOLEIRO DOLEJSI

Alguns minutos mais, foi substituido o goleiro Dolejsi, que desde o início da segunda fase mostrava sinais de contusão, entrando em seu lugar o suplente Schroif.

A seguir foi a vez de sair o centro-avante Feureiss, entrando Jacubski, que conseguiu melhorar um pouco o quadro tcheco, que incursionou algumas vêzes perigosamente à meta brasileira, sendo concedidos alguns escanteios.

Mostrou-se então firme a defesa brasileira, aparecendo Nilton Santos como a figura de maior brilho, com jogadas impressionantes, seguido por Edson, Djalma Santos e Formiga.

E com a defesa mantendo-se em bom nível, passou o ataque a pressionar novamente a meta tcheca, mostrando-se Schroif um bom reserva para o titular Dolejsi.

4.º TENTO DO BRASIL — MESTRE ZIZA

Transcorriam os 36 minutos e era completo o domínio do Brasil, quando a pelota foi centrada da direita por Formiga, chegando até Zizinho.

Êste amaciou-a no peito, e quando ela desceu até seu pé esquerdo, colocou-a no canto esquerdo de Schroif, que só pôde ficar assistindo à entrada da pelota em sua meta.

Consignou assim, Zizinho, um verdadeiro tento de mestre, pela precisão da jogada, desde que a bola chegou até êle, até a conclusão, com um arremêsso leve, mas colocado com extrema perfeição, no canto esquerdo do arco tcheco.

TERMINA A PELEJA SOB A VIBRAÇÃO DO PÚBLICO

Daí até o final, prosseguiu o Brasil dominando amplamente a seleção adversária, terminando o prélio com a vitória do Brasil por 4 x 1.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Eis os dois quadros:

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo e Formiga; Canário, Luizinho, Gino, Zizinho e Pêpe.

TCHECO-ESLOVAQUIA — Dolejsi (Schroif); Hertl, Pluskal e Novak; Urban e Mazopust; Pazdera, Moravick, Feureiss (Jakubski), Borovica e Kraus.

Na arbitragem funcionou o inglês Mr. Cross, com bom trabalho, secundado por Willims e Davis.

A renda, muito boa, elevou-se a Cr$ 3.177.910,00, novo "record" em gramados paulistas.

Gana, apetite e raça na vitória do Brasil

O espírito da revanche substituiu o trabalho de conjunto — Os 1.º e 3.º "goals" dos brasileiros foram os lances decisivos da partida

DE forma geral o trabalho da equipe brasileira foi bom.

Tal como se previa, não chegou a haver nenhum primor de exibição de conjunto, pois o que não foi conseguido até domingo último, não poderia ser feito 72 horas depois. Na realidade, houve gana, raça e apetite para suprir o que de muito necessário se faz numa produção de equipe.

Com Zizinho e Luizinho se entendendo ótimamente e com a retaguarda muito mais segura que no primeiro jôgo, tôda a equipe apareceu bem.

Pode-se mesmo afirmar que se Canário e Gino jogassem no ritmo de Pepe, Luizinho e Zizinho, o placar poderia ter chegado a um número bem extravagante. Gino, por exemplo, estêve pouco feliz e desperdiçou uma série de grandes oportunidades.

Na retaguarda, todos andaram bem, sendo justo salientar a segurança e a regularidade de Edson, embora seus companheiros também se mantivessem em bom plano.

Os dois grandes momentos da vitória da Seleção do Brasil, foram sem dúvida aquêles que sucederam à conquista dos 1.º e 3.º goals nacionais.

Aquêle tento de Zizinho, cobrando uma penalidade de fora da área, com uma barreira que se movimentara ilegalmente, foi um estímulo no ânimo da rapaziada que Flávio Costa comandou.

Depois, quando os tchecos ainda vibravam com o seu tento de honra, sucedeu aquela falha (os visitantes meteram-se nas filigranas) que Pepe, de forma inteligente, transformou no 3.º goal.

Quando o outro tento de Zizinho chegou, os brasileiros já ensaiavam o "baile".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

"Devolvemos com juros a derrota do Maracanã"

PEPE

O garotão do Santos foi outro grande valor da equipe brasileira, inclusive assinalando dois tentos (o 2.º de ótima feitura) para a goleada brasileira

SÃO PAULO (Sport Press) — Tão logo terminara a peleja, quando parte do público conseguiu invadir a cancha para carregar seus ídolos, a reportagem encaminhou-se para o vestiário do Brasil, onde o ambiente era de intensa vibração, sendo grande o número de pessoas presentes que tentavam cumprimentar os jogadores, o técnico Flávio Costa e os dirigentes da CBD.

Inicialmente, ouvimos a palavra do presidente Silvio Pacheco, que disse:

"Estou muito satisfeito, pois conseguimos a tão esperada revanche e devolvemos com juros aquêle placar de domingo.

Todos jogaram bem e por isso não quero destacar nomes. Parabéns, portanto, ao quadro brasileiro".

MUITO DIFÍCIL A TERCEIRA PARTIDA

Indagamos então, do presidente da CBD, se seria possível a realização de uma terceira partida, quando da volta dos tchecos, do Chile.

"Creio ser bastante difícil a realização dêsse prélio, pois os jogadores agora vão ser devolvidos aos clubes e a CBD não deve recorrer a êsses clubes, para que não seja perturbada a marcha dos campeonatos regionais".

FEOLA GOSTOU MUITO DOS TCHECOS

A seguir ouvimos o treinador do São Paulo, Vicente Feola, que se declarou satisfeito com a exibição dos brasileiros e achara o quadro tcheco muito bom, muito veloz, o que valorizava bastante nosso triunfo.

Sensacional

ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO!

RELÓGIO CALENDÁRIO

"ROTARY-SUÍÇO"

-um relógio de precisão para os homens que não podem perder tempo!

Marca hora, dia, mês e dia da semana. Máquina de precisão, antimagnética. 21 rubis. Fundo de aço inoxidável. Folheado a ouro garantido. 2 mostradores diferentes à sua escôlha. Pulseira de Camurça.

PREÇO NORMAL: 3.500,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA: 2.295, OU
APENAS
100,
DE ENTRADA
PELO CREDIÁRIO!

DIA 12 DE AGÔSTO
DIA DO PAPAI

O presente ideal para você oferecer no Dia do Papai. o seu melhor amigo! Êle merece um bom presente!

Aproveite! Compre agora... e economize 1.205, cruzeiros!

a Exposição SENADOR

Sen. Dantas, esq. Av. da Valga

Noticiário (CND-CBD-FMF)

A FMF resolveu atender à solicitação do Bangu e São Cristovão, para retardar o início do jôgo pela divisão de amadores — Campeonato Carioca — para às 10 horas da manhã, no Estádio Proletário.

* * *

O São Cristovão oficiou à FMF informando que pretende fazer um ajuste de contrato com Décio e Alvaro.

* * *

O Botafogo solicitou à FMF o passe de Hélio, do Taubaté.

* * *

Por sua vez, o Canto do Rio solicitou à entidade, os passes de Mituca e João do Vale, do Galícia da Bahia.

* * *

A FMF homologará hoje o horário das 21,15 para o jôgo principal entre as equipes do Flamengo e da Portuguêsa, sábado, no Maracanã.

* * *

O mandado de segurança impetrado pelo advogado da FMF, contra a lei 680, que proibe o aumento de ingressos para jogos de futebol no Maracanã — foi distribuido para a 4.ª Câmara Civel, sendo seu relator o desembargador Roberto Medeiros.

A CBD transferiu Benito, do Vasco, para o Atlético Mineiro, e Jackson, do Canto do Rio, para o Bragança, do interior paulista.

* * *

O Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, será realizado em Salvador, na segunda quinzena de outubro vindouro.

* * *

A CBD vem de atender à solicitação da AFA, para ceder o juiz Erwin Klager para dirigir os jogos Argentina x Tcheco-Eslováquia, e Argentina x Paraguai.

* * *

O sr. Alvaro da Costa Maia, benemérito do Olaria, seguirá no próximo dia 22, com destino à Europa, em viagem para tratamento de saúde, aproveitando a oportunidade para tentar resolver os impasses criados pela FIFA contra o Olaria, por falta de cumprimento de contratos, na Alemanha e Tunisia.

* * *

O CRD da Bahia encaminhou ao CND, o processo de n.º 332/56, relativo ao recurso interposto pelo Esporte Clube Vitória, visando a anulação do contrato do atleta profissional Francisco de Souza, (Salvador), e comunicou haver, o dito CRD, anulado o referido contrato daquele atleta, tendo havido recurso do Esporte Clube Bahia, ora remetido ao CND.

* * *

A Confederação Brasileira de Voleibol solicitou empenho do CND junto ao sr. Ministro da Marinha, no sentido de lhe serem cedidas as instalações da Escola de Educação Física da Marinha, no período de 13 a 23 do corrente, para a concentração, ali, dos atletas e um técnico, credenciados, para representarem o Brasil no Campeonato Mundial de Voleibol, a realizar-se em Paris, no ano em curso.

* * *

A Confederação Brasileira de Voleibol encaminhou ao CND cópia, proposta de reforma do texto do Art. 70, letra "g", Seção III do Estatuto, a fim de lhe ser possibilitado pronunciamento dêste órgão.

* * *

A Confederação Brasileira de Desportos encaminhou a êste órgão, ofício da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, no qual se acham relacionadas as associações desportivas que foram eliminadas na forma do Art. 11, letra "g", combinado com o Art. 5, Parágrafo único e Art. 73, letra "d", respectivamente, do Estatuto e do Regulamento Geral. São elas: São Cristovão de Futebol e Regatas, Associação Atlética Paula Matos, Raio de Sol FC, e Madureira Atlético Clube.

* * *

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou a constituição da delegação desportiva do G.E. Bagé, para a excursão à cidade de Melo.

Wilson Moreira em lugar de Alarcon

O filho de Zezé treinou bem e deverá ser lançado no comando da ofensiva botafoguense — Amanhã a palavra final — Didi e Nilton Santos em ação

WILSON Moreira deverá ser o comandante do ataque do Botafogo para o clássico de domingo, contra o Fluminense. O filho de Zezé portou-se melhor do que Alarcon, no treino coletivo realizado, ontem, em General Severiano e tem a sua inclusão na equipe pràticamente assegurada.

Todavia, no apronto de amanhã, o treinador insistirá com Wilson Moreira entre os titulares, para observar mais detidamente o seu comportamento.

TODO CUIDADO

Zezé Moreira vem encarando com muito cuidado, o jôgo de domingo próximo, que constituirá a segunda "prova de fogo" para a sua equipe. O Fluminense teve uma apresentação pouco brilhante contra o Olaria, e procurará desfazer a má impressão causada à sua torcida naquela oportunidade.

DIDI E NILTON SANTOS

Didi e Nilton Santos deverão estar a postos para o chamado "clássico vovô". Didi, já liberado da seleção, treinou ontem, enquanto o zagueiro regressará de São Paulo a tempo de participar do apronto de amanhã.

CONFIRMADO: PAULO CONTRA O BOTAFOGO

O médio formará na intermediária do Fluminense — Waldo e Jair Francisco em observação — Roberto (aspirante) internado

O TÉCNICO Pirilo confirmou a estréia do médio Paulo na equipe do Fluminense, domingo. O ex-jogador do Bonsucesso deverá formar na intermediária ao lado de Jair Santana e Altair.

O comandante Waldo gessou o pé e só retirará o aparelho no sábado. Por outro lado, Jair Francisco sentiu um pouco a perna e está em observação.

SÓ AMANHA

A situação de Waldo e Jair Francisco está criando dificuldades a Silvio Pirilo, para que êle possa ter uma idéia do quadro que enfrentará o Botafogo. O treinador informou à reportagem que, sòmente após o apronto de amanhã, poderá definir o onze para o clássico de domingo.

Durante o treino de ontem, o zagueiro (aspirante) Roberto chocou-se com Léo, na disputa de uma bola. Em consequência, Roberto foi internado na enfermaria do Fluminense, ficando em observação.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital (Boston University) e Lahey Clinic, Boston
Cons.: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Res. 37-6198

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

Clubes em Revista

VASCO DA GAMA

Aprontará coletivamente hoje, com vistas ao jôgo com o Madureira. O extrema Djair já está totalmente recuperado e deverá formar no treino de hoje. Após o exercício será iniciada a concentração.

FLAMENGO

Dequinha estêve ausente do individual levado a efeito ontem, na Gávea. Esta tarde será realizado um coletivo que servirá de apronto para o jôgo de sábado à noite, contra a Portuguêsa. Rubens, Jadir e Dida deverão participar do apronto.

FLUMINENSE

Valdo estêve ausente do coletivo de ontem, nas Laranjeiras, quando os titulares marcaram 2x0, sôbre os suplentes, goals de Telé e Léo. O quadro principal formou com Jairo; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Altair e Paulo; Telé, Léo, Robson, Jair Francisco e Escurinho. Os suplentes com Castilho; Marinho e Roberto; Ecio, Italo e Pedro; Paulinho, Genivaldo, Alecir, Romeu e Quincas. Amanhã à tarde haverá novo coletivo.

BOTAFOGO

Houve coletivo ontem, em General Severiano. Foram disputados dois tempos de 45 minutos. No primeiro, os titulares enfrentaram os reservas e registrou-se um empate por 2 tentos, Paulinho e Alarcon marcaram para os titulares, enquanto Wilson Moreira e João Carlos assinalaram para os reservas. No segundo tempo, os titulares enfrentaram os aspirantes e marcaram 4x0, goals de Alarcon 2, Paulinho e Rodrigues. Os três quadros formaram assim: TITULARES — Amaury; Tomé e Rubens; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, Paulinho, Alarcon, Didi e Rodrigues. — RESERVAS — Pereira Natero; Gerson e Alfredo; Silvio, Pampolini e Juvenal; Paraguaio, Mário, Wilson Moreira, João Carlos e Dodô. — ASPIRANTES — Antoninho — Carlos Alberto e Nilson Santos; Aderbal, Camoti e Abigail; Paulinho II, Ary, Edson, Gato e Rodrigues II. Hoje haverá individual e amanhã o apronto.

AMÉRICA

Com Alarcon e Alvinho formando a ala esquerda, os rubros ensaiaram coletivamente ontem, em Campos Sales. Noventa minutos de treino e 3x2 para os efetivos. Romeiro 2 e Alvinho para o quadro principal e Ercy 2 para os suplentes, foram os marcadores. O quadro principal formou com Frans; Rubens (Sousa Filho) e Osmar; Ivan, Agnelo e Maneco; Ramos, Romeiro, Washington, (Genuino), Alarcon e Alvinho. Os reservas com Valter; Paixão e Leston; Airton, Otto e Moacir; Odilon, Ercy, Silva, Haroldo e Almir. Hoje haverá um exercício individual e amanhã o ajuste final de linhas.

BANGU

Visando o jôgo com o São Cristóvão, os banguenses treinaram coletivamente ontem, no Estádio Proletário. Os titulares marcaram 1x0, goal de Grillo. O quadro principal formou com Nadinho; Décio e Darcy; Paquetá, Alvarenga e Nilton; Calazans, Ubaldo, Grillo, Mário e Nívio (Dorival). Os suplentes com Ubirajara; (Aparecido); Edelfo e Navarro (Ladeira); Israel, Miltinho e Darcy II; Dimas, Nilton, Wilson, Lucas e Roberto. A concentração será iniciada hoje às 22 horas, na Vila Hípica. Amanhã pela manhã haverá novo coletivo.

MADUREIRA

Dois a um marcaram os efetivos no treino coletivo de ontem, que não contou com a participação do goleiro Ely, que sòmente ontem à noite chegou de Uberaba juntamente com o extrema Lazinho. Machado e Jocelino marcaram para os efetivos e Wellis para os suplentes foram os marcadores. O time principal treinou com Djalma (Pedrinho); Bitum e Alaine; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino e Osvaldo. Os suplentes com Hamilton; Italo e Renato; Décio, Aloisio e Omena; Danúbio, Nelson, Moreno, Frazão e Wellis. Hoje haverá um individual e amanhã um ajuste de linhas para o jôgo contra o Vasco.

BONSUCESSO

Humberto e Jandir reapareceram no treino de ontem do Bonsucesso, que durou 60 minutos e finalizou com a contagem de 4x1 para os efetivos. Pedro Bala, Valdemar, Nilo e Valter Prado golearam para os efetivos e Araçagipe para os suplentes. Os dois quadros ensaiaram assim: TITULARES — Humberto; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Jandir (Quarentinha), Valter Prado, Valdemar e Nilo. RESERVAS — Jorge; Edson e Julinho; Valdemar II, Edil e Jorge II; Sérgio, Duarte, Araçagipe, Valdir e Gilson. Amanhã haverá novo coletivo.

S. CRISTÓVÃO

Também os alvos treinaram conjunto ontem durante 90 minutos registrando-se um empate por 3 tentos. Paulista 2 e Osmar marcaram para os titulares e Nelsinho 2 e Lucas assinalaram para os suplentes. O quadro titular com Veludinho; Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Baianinho (Delson), Paulista, Osmar, Nilson e Olivar. Os suplentes com Geraldo; Café e Osmindo; Olavo, Dino e Alvaro; Batista, Zé Maria, Henrique, Nelsinho e Lucas.

OLARIA

Ontem houve individual na rua Bariri. O treino coletivo sòmente terá lugar amanhã, pela manhã, iniciando-se a seguir, a concentração para o jôgo com o América.

PORTUGUÊSA

Com os titulares enfrentando os reservas e um quadro de experiência, exercitou-se ontem a Portuguêsa. No primeiro tempo não houve goals. No segundo período os efetivos marcaram 4x0 sôbre o time de experiência, com goals de Jaime 3 e Perinho. O quadro principal com Herrera (Antoninho); Cicarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Fubá, Guilherme, Jaime, Renato (Perinho) e Daniel. Os suplentes com Antoninho; Airton e Russo; Bimba, Elba e Nelsinho; Barbosinha, Ney, Magalhães, Iranildo e Cesar. Os elementos em experiência com Herrera; Armando e Duneca; Mauricio, Manoel e Lima; Julinho, Fernando, Enio, Homero e Carlinhos. Hoje à tarde teremos um apronto no gramado do América, na rua Campos Sales.

CANTO DO RIO

Treinará coletivamente esta tarde, em Caio Martins. A ala baiana Mituca e João do Vale deverá estrear contra o Bonsucesso.

FLAMENGO x PORTUGUÊSA À NOITE

FLAMENGO x Portuguêsa jogarão sábado, à noite, no Estádio do Maracanã. A Diretoria da Portuguêsa resolveu aceitar a sugestão do Flamengo, transferindo o encontro da tarde de sábado para a noite do mesmo dia. A partida preliminar será iniciada às 19,15 horas, enquanto o jôgo principal tem o seu início previsto para as 21.15 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO 98
Das 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and — Tel. 23-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 1.º — Tels. 42-2992 e 52-3021

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-Somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-Somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 5 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 36 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia — Rio. Tel. 42-1127.

ZINHO NO RIO

O MEIA Zinho, vinculado ao Santos F. C. está no Rio e deseja transferir-se para o Madureira.

Zinho avistou-se com o presidente Manuel Lopes estando o mesmo disposto a contratar o jogador desde que êste consiga o atestado liberatório. O meia irá a Santos a fim de tentar sua liberação pelo clube de Vila Belmiro.

Camisa: ..... 10,00! Impontualidade na entrega!
lençol: ..... 15,00! Roupa mal lavada!
vestido: ..... 50,00! Perdas, extravios!
pijama: ..... 15,00! Contaminações!
toalha: ..... 10,00! Roupa poida e estragada!
É tão difícil aguentar com as despesas e os problemas da lavagem de roupa...
...como é fácil comprar agora a sua máquina PRIMA
nas mais suaves prestações mensais!
$500, de entrada!
Lava 4 quilos de roupa em 8 minutos!
Não quebra botões nem esgarça tecidos
Gasta Cr$ 3,00 mensais de energia elétrica. Não exige água quente ou com pressão. 2 anos de garantia!
Funciona sem necessitar de instalação!
Rinso
GRÁTIS!
Brinde especial do Ponto Frio:
30 pacotes de sabão em pó Rinso, especial para máquina de lavar!
Ponto Frio
Uruguaiana, 134 / 138 — Marechal Floriano, 93 — S. dos Passos, 109 (Sobr.
Senador Dantas, 44 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias).

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9774 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels. 22-7247 e 23-2849.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LERLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel.: 47-6408 e 27-4957

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-2757 e 37-1531. Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 14.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 18 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and SALA 101
Tel. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1255 — Res.: 38-1039 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 91 — 11.º andar — Tel 32-4903 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada

Hoje, no Sul-Americano feminino (basquete) Chile x Brasil

As brasileiras são líderes do certame – Mas chilenas e argentinas estão também invictas – Preliminar: Argentina x Peru – Posições atuais

CONTRA as grandes favoritas do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino (Chile), o Brasil tentará obter hoje a sua terceira vitória consecutiva.

Caso consigam passar pelas chilenas, as brasileiras darão um grande passo para a conquista do bicampeonato.

AS BRASILEIRAS

As brasileiras, no presente campeonato, venceram as peruanas por 54 x 36 e as paraguaias por 48 x 45.

Deve-se notar que as paraguaias são consideradas fortes candidatas ao título máximo, sendo derrotadas pelas atuais campeãs e vice-campeãs.

Animadas pelos resultados de suas anteriores apresentações, as brasileiras procurarão manter a sua atual situação de líderes invictas.

AS CHILENAS

As andinas são consideradas pela crônica especializada, as grandes favoritas do certame, juntamente com nossas patrícias.

As chilenas venceram as paraguaias com dificuldade, por 43 x 39.

Se conseguirem vencer as brasileiras, dificilmente perderão o título.

PERU X ARGENTINA

As argentinas, que também estão invictas, enfrentarão as peruanas, na partida preliminar.

As portenhas são consideradas favoritas da partida, não só em face dos resultados dos jogos anteriores, como também pela melhor categoria de suas jogadoras.

SITUAÇAO DO CAMPEONATO

Após as três rodadas já realizadas, a situação do Campeonato Sul-Americano é a seguinte:

1.º lugar — Brasil, 2 jogos e 2 vitórias; 2.º — Argentina e Chile, 1 jôgo e 1 vitória; 3.º — Equador, 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota; 4.º — Peru, 1 jôgo e 1 derrota; 5.º — Paraguai e Colômbia, 2 jogos e 2 derrotas.

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

SEBASTIÃO Ladislau "Gibi" enfrentará segunda-feira, tentando recuperar o título dos Leves, no box profissional brasileiro, a Pedro Galasso, atual campeão, em luta de 12 assaltos, que será realizada no Maracanãzinho.

VISITA

Gibi ontem fêz a sua visita a jornais e emissôras, apresentando-se aos cronistas cariocas e fazendo o seu convite. Foi mais um cartão de visitas, mais um adeferência à crônica. Em sua companhia estavam Celestino Pinto e Wanderley Queiroz, o primeiro lutador do Madureira e três vêzes representante brasileiro no exterior e o segundo técnico do mesmo clube.

NO MADUREIRA

Sebastião Ladislau está fazendo seus treinos no Madureira e está residindo lá, concentrado como se diz no esporte. Os seus treinos estão sendo orientados por Wanderley, que tem apresentado bons lutadores no Rio. Acha Gibi que terá condições e muitas, de poder se impôr sôbre Pedro Galasso.

ESPERA QUE NAO SE REPITA

Gibi ainda lembra-se do último encontro com Galasso, no qual sentiu a sua superioridade nos pontos, porém sem conseguir o triunfo, já que os jurados lhe deram desfavorável a contagem. Acredita que isso não aconteça novamente, já que de tôdas as vêzes em que se defrontou com Galasso, a última foi que se sentiu realmente superior ao atual campeão brasileiro dos leves.

O ADIAMENTO

Sôbre o adiamento da luta, que estava programada para sábado, em virtude do jôgo Flamengo x Portuguêsa ter sido retardado em algumas horas (a noite), a fim de fugir à televisão, perguntamos a Gibi se êsse retardamento lhe prejudicaria nos treinos e consequentemente em sua apresentação. Respondeu-nos: — "Não, até em parte foi melhor, já que terei dois dias para preparo e como paro os exercícios dois dias antes é só retardar, nesse período, os preparativos que me submeto sôbre a orientação de Wanderley Queiroz, que têm sido meu treinador, nesta rápida estada no Rio".

ONTEM

FUTEBOL

Amistoso Internacional — São Paulo, no Pacaembu: Seleção do Brasil 4 x Seleção da Tchecoslováquia 1.

ESGRIMA

Campeonato da 2.ª categoria — Na sede Náutica do Vasco da Gama: Campeão o Fluminense e vice-campeão o Vasco da Gama.

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Sul-Americano Feminino — Peru, em Quito: Prosseguimento do certame, com os jogos Peru x Argentina e Brasil x Chile.

TÊNIS

Campeonato "Plínio Segurado Pinto" — As 20,30, no Leme T. C., com os jogos finais do certame.

Semana do Tenista — As 20,30, no Vasco da Gama: Torneio de duplas masculinas.

FUTEBOL DE SALÃO

Jôgo Amistoso — Em Cons. Galvão — E. C. Acadêmico x Madureira A. A.

— Na quadra do Braz de Pina C. C. — C. A. Estudantil x Braz de Pina.

do Brasil 4 x Seleção da Tchecoslováquia 1.

VOLEIBOL

Carioca de Juvenis — Em S. Januário: Vasco da Gama x Fluminense; na Gávea: Flamengo x Monte Líbano; Na rua Marquês de Olinda: Sírio e Libanês x América; Na Av. Cônego de Vasconcelos: Bangu x Tijuca e na ENEFD: Botafogo x A. A. Vila Isabel.

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca (Masculino) — No Ginásio do Maracanã: Flamengo x América e na rua Marquês de Olinda, Sírio e Libanês x Grajau T. C.

FUTEBOL DE SALÃO

Campeonato das 1.ª e 2.ª divisões — Em diversas quadras: Prosseguimento do certame, com a realização da 12.ª rodada do returno.

Em Belo Horizonte o Vasco

O VASCO da Gama aceitou o convite para disputar um jôgo amistoso no próximo dia 15, contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte.

O convite não teve resposta imediata porque dependia de consulta ao treinador Martin Francisco.

CONVERSA DO AMÉRICA COM LÚCIO

SÒMENTE hoje, quando regressar de S. Paulo, o sr. Guilite Coutinho entrará em entendimentos pessoais com o zagueiro Lúcio.

Também o zagueiro está sendo esperado hoje, de volta de Reduto, para acertar as condições de sua contratação pelo América, visto que, com a Portuguêsa, já está tudo acertado, na base de Cr$ 450 mil.

Sebastião Mendes foi homenageado pelos seus antigos companheiros de colégio, recebendo uma bonita medalha

Nova marca (brasileira) de Sebastião Mendes

Batido o recorde dos 3.000 metros rasos ontem em Alvaro Chaves — Bons índices na competição preparatória para as Olimpíadas — Ulisses Laurindo dos Santos e Jorge Machado de Barros também brilharam — Os resultados

SEBASTIÃO Mendes estabeleceu nova marca brasileira (8m43s) para os 3.000 metros rasos, durante a competição preparatória às Olimpíadas de Melbourne, realizada ontem à noite no Estádio do Fluminense, sob a direção do treinador Don Kinzley.

O novo recorde é de quase cinco segundos a menos sôbre o antigo, pertencente a Wermer Madalena, com 8m47,2s. Entretanto, deve-se ressaltar que Sebastião Mendes possui tempo superior ao obtido ontem, o que vale dizer, tem êle possibilidades de melhorar ainda mais a sua marca.

BONS ÍNDICES

Os índices alcançados nas 6 provas efetivadas agradaram, de modo geral. Destaque-se, além do récorde brasileiro nos 3.000 metros rasos, a marca de Ulisses Laurindo dos Santos nos 400 metros com barreiras e a atuação de Jorge Machado de Barros — vencedor das provas de 100 e 20 metros rasos.

RESULTADOS DAS PROVAS

Os resultados das seis provas foram os seguintes:

Primeira Prova — 400 metros com barreiras: 1.º lugar — Ulisses Laurindo dos Santos, com 54,5s; 2.º — Anubes Ferraz, com 56,4s.

Segunda Prova — 10 metros rasos: 1.º lugar — Jorfe Machado de Barros, com 10,8s; 2.º — Paulo Cabral da Fonseca, com 11,0s; 3.º — João Pires Sobrinho, com 11,1s.

Terceira Prova — 110 metros com barreiras: Ijoel Rosa da Silva correu sòzinho, obtendo o tempo de 15,4s.

Quarta prova — Salto em distância: Ary Façanha de Sá saltou três vêzes, com as seguintes marcas: 7,15ms (anulado porque houve "foul"), 7 metros e 6,90ms. Foi considerada a marca de 7 metros.

Quinta feira — 3.000 metros rasos: 1.º lugar — Sebastião Mendes, com 8m43s. (novo recorde brasileiro); 2.º — Armando Silva, sem tempo.

Sexta prova — 200 metros rasos: 1.º lugar — Jorge Machado de Barros, com 22,3s.; 2.º — João Pires Sobrinho, com 22,5s.; 3.º — Paulo Cabral da Fonseca, com 22,8s.

Sebastião Mendes constituiu-se na figura máxima da competição atlética de ontem à noite no Fluminense. Na foto, vê-se o atleta carioca prestes a transpor a fita de chegada, na prova de 3.000 metros rasos, quando estabeleceu novo recorde brasileiro

Remadores cariocas em Santa Catarina

Domingo a eliminatória, com vistas a Melbourne — Viagem em avião da FAB — TRIBUNA DA IMPRENSA em Florianópolis

COM destino a Florianópolis segue hoje a delegação carioca de remo para as disputas das eliminatórias do "quatro com".

A delegação carioca composta de sete pessoas viaja em avião da Fôrça Aérea Brasileira, devendo hoje mesmo a guarnição carioca realizar um ligeiro treino.

OLIMPÍADAS

As provas eliminatórias designadas pela C. B. D. visam apontar o "quatro com" que representará o Brasil nas Olimpíadas de Melbourne.

As eliminatórias serão realizadas nos dias 12 e 14, na Baía Sul, de Florianópolis, e no caso da necessidade de uma terceira esta será disputada no dia 16.

DELEGAÇAO

É a seguinte a delegação carioca: Silvio. Augusto (timoneiro), remadores José Carvalho e André Richer (todos do Flamengo) e mais Nelson Guarda e Ruy Kopper (êstes do Vasco) constituindo a guarnição titular, seguindo ainda Guilherme do Eirado (remador — do Flamengo — reserva e massagista) e Osmar de Souza (timoneiro reserva, — do Vasco — e membro do Conselho Técnico do Vasco).

O barco carioca "Paulo de Frontin" da flotilha do Vasco já se acha em Florianópolis, no clube Aldo Luz.

"TRIBUNA DA IMPRENSA" NAS ELIMINATÓRIAS

A fim de efetuar a cobertura jornalística das provas eliminatórias, segue hoje o nosso companheiro Fred H. Quartaroli para a capital catarinense.

INTERDITADO O PACAEMBU

SÃO PAULO, (Sport Press) — O problema do gramado do Pacaembu, que atingiu a uma situação verdadeiramente [illegible] parece que será solucionado. Segundo sabemos, a [illegible] menos remediar o mal para em época oportuna tratar do assunto para uma reforma completa inclusive com um novo sistema de drenagem.

O diretor do estádio fará uma experiência, plantando tabletes de grama, num trabalho que deverá ser realizado na próxima semana.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

MOTIVADO pelo jôgo do Campeonato Carioca (primeira e segunda divisões) entre Vaz Lobo e Madureira A. C., na rua Conselheiro Galvão, o encontro entre o E. C. Acadêmico e o Madureira A. C., também programado para aquela quadra, foi transferido de ontem para hoje.

— O C. A. Estudantil está convocando os elementos abaixo para os jogos de hoje à noite (primeiro e segundo quadros de juvenis), contra o Braz de Pina, na quadra dêste último:

Primeiro quadro: Bira, Hélio, Osvaldo, Jando, Waldir e Joel; Segundo quadro: Ivan, Hélio, Eduardo, Paulo, Luis e Geraldo.

— O primeiro encontro, reunindo os segundos quadros destas equipes, está marcado para às 20 horas e o jôgo principal, entre os primeiros quadros, para às 21 horas.

Santos não pode atuar no dia 15

O SANTOS não poderá enfrentar o Botafogo na noite do dia 15, nesta capital.

Essa informação foi fornecida pelo sr. Jorge Chamas, representante do clube de Vila Belmiro no Rio de Janeiro, que após consultar a diretoria obteve a resposta negativa, pois nesse dia tem marcado um compromisso pelo campeonato paulista.

O sr. Chamas ao fazer a comunicação ao Botafogo salientou que o Santos terá a máxima satisfação em atender ao convite do alvi-negro, porém, em outra data.

Desta forma, sòmente no dia 4 de setembro o Santos F. C. jogará nesta capital, no Maracanã, contra o Flamengo, no grande jôgo dos campeões, em homenagem à data aniversária da Rádio Nacional.

CAMPEÃO O FLUMINENSE

O FLUMINENSE conquistou o campeonato carioca de Esgrima da 2.ª categoria, ao derrotar o Vasco da Gama por 5x4, na partida final, ontem, à noite, na sede náutica do Vasco, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

A equipe campeã, estêve formada por: Luiz Lopes Filho, Carlos Gonçalves Augusto, Michel Barbo e Horst Seitz.

O Vasco da Gama (vice-campeão) formou com: Aloisio Alves Borges, Nelson Basto e Romicram França.

o nosso nome é

"O CAMIZEIRO"

Sim, nós vendemos camisas — e muito mais mercadorias do que V. pensa, além de camisas, a preços tão baixos que V. nem imagina.

Veja com seus próprios olhos!

Roupas prontas

Paletó em pura lã, corte moderno, em 2 côres 1.400,00

Paletó em pura lã, corte moderno, em 3 côres masculinas..... 1.350,00

Novidade em paletó pura lã para as duas estações, em 3 côres modernas 1.730,00

Calça Mescla, em pura lã, com o cós prolongado, bolsos faca, modêlo americano, em 3 côres masculinas..... 700,00

Calça em cambraia Adamastor, com o cós prolongado, bolsos faca, modêlo americano, em 2 côres modernas 650,00

Calça em gabardine de pura lã, em 3 côres modernas, com cós prolongado, bolsos faca, com alheta p/cinto 730,00

Costume em tropical de qualidade superior, côres variadas e garantidas.... 1.800,00

Costume em cambraia Masber, fio 2 cabos, em 5 côres modernas, corte elegante..... 3.150,00

E V. tem ainda êstes departamentos às suas ordens:

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Aparelhos elétrico-domésticos
- Seção Infantil
- Cama e Mesa

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Prazo, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ Rua d'Assembléia, 28 a 38

24 DE AGÔSTO

início dos "serviços expressos"

para a

EUROPA

com os modernissimos SUPER G CONSTELLATIONS dotados de "COMFORETTE" super-confortável poltrona reclinável

Buenos Aires
São Paulo
Rio de Janeiro
Dakar
Paris
Duesseldorf
Frankfurt
Hamburgo

LUFTHANSA

LINHAS AÉREAS ALEMÃS

consulte as agências de turismo

Disposição do Juventus de Copacabana: quebrar a invencibilidade do líder

O Alvorada porém é favorito — Alvi-Negro pode perder para o Yankee — Filhos de S. Jorge x Cinelândia

O VOLUNTÁRIOS CLASSIFICA-SE INVICTO

Esta é a equipe do Voluntários F. C. de Olaria, que já conseguiu entrar na faixa de classificação, sem sofrer uma derrota sequer. Domingo, já na faixa, defenderá a sua posição e sua condição de invicto, contra o Ás de Ouro F. C. de Inhaúma. Pelos feitos conseguidos, os atletas do Voluntários terão domingo, uma festa que será dada pela diretoria do clube, comemorando a entrada para a faixa de classificação. O entusiasmo de todos os dirigentes, atletas e torcedores, pelo feito conseguido pelo seu esquadrão, tem sido muito falado e comentado, já que o Voluntários foi um dos clubes que entraram no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, bem atrasado. Os heróis do Voluntários, que estão na foto, são os seguintes: Álvaro, Chico e Valdemar; Amaro, Mozart e Dari; Miguel, Hélio, Jorge, Tuninho e Catiça.

TIRA-TEIMA NO ALVORADA

O ALVORADA, líder do Campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA, no seu quadro de amadores e invicto há quase dois anos, (completa domingo), no quadro de aspirantes, vai fazer um tira teima, no dia 2 de setembro, ocasião na qual o primeiro quadro (amadores), enfrentará o segundo quadro (aspirantes), como parte dos festejos de aniversário.

PROMETEM ACABAR

O mais interessante nisso tudo é que os jogadores do segundo quadro dizem que vão acabar com o cartaz do primeiro. (O cartaz é a liderança no Campeonato), os do primeiro dizem que a invencibilidade dos aspirantes vai terminar, porque quem é bom é bom de fato (dizem com respeito a êles mesmos).

OS ONDEIROS

Essa onda e essa divergência de jogadores do Alvorada, foi um bate-papo, interessante, ouvido pelo repórter da TRIBUNA, entre o goleiro Cici (primeiro quadro) e o titular, da mesma posição, do quadro de aspirantes.

E O MARIO

Agora, perguntamos nós: — E o Mário, que é técnico do quadro de aspirantes e sagueiro (muito bom aliás), de primeiro?

O YANKEE PROMETE

O ALVI Negro, clube segundo classificado no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, deseja há muito tempo, um resultado negativo do Alvorada, para assumir a liderança, porém, domingo, receberá em seu campo a visita do Yankee que dia a dia vêm melhorando e prometendo uma surprêsa. A boa equipe do clube de Quintino, deve se precaver contra o quadro do Yankee, devido as suas boas últimas atuações e principalmente contra os clubes bem classificados.

NÃO TEMEM

O clube de Torquato porém, está firme no seu pôsto e não acredita que possa ser surpreendido em sua praça de esportes, embora não descreia do poderio de seu co-irmão. As duas equipes são boas e poderão fazer uma excelente partida domingo, em Quintino.

O JUVENTUS E. C., de Copacabana tentará domingo cortar a trajetória vitoriosa do E. C. Alvorada, atual líder invicto do Campeonato TRIBUNA, tentativa feita sem sucesso pelo E. C. Liberdade de Costa Barros e A. A. Inhaúma nos últimos domingos. O Juventus, apesar de não cumprir uma campanha boa no certame, está animado para derrotar o vanguardeiro do certame.

YANKEE PRETENDE RESISTIR

O vice-líder Alvinegro (Q. Bocaiúva), também na condição de favorito receberá a visita do Yankee, do Rio Comprido, cujas últimas atuações foram animadoras. Recorda-se que o Yankee, antes de ingressar no Campeonato TRIBUNA vinha de uma invencibilidade de oito meses. Não foi feliz nos primeiros jogos, quase nunca contou com o quadro completo, e só agora vem produzindo melhor, chegando a aproximar-se do rendimento normal do time. O Alvinegro poderá encontrar um adversário muito difícil no time do R. Comprido.

O MELHOR JÔGO

Pelas atuações dos times e a colocação do Filhos de São Jorge, no campeonato, o jôgo entre o time de Honório Gurgel e o Cinelândia é apontado como o principal de domingo. Jôgo muito difícil para o Filhos de São Jorge, porque inclusive o Cinelândia deverá contar com seu quadro completo, o que não tem acontecido nos últimos jogos.

OUTRAS BOAS PELEJAS

Ainda se destacam, no programa de domingo, os seguintes jogos: Osvaldo Cruz x Sporting — Monte Carlo x Vila — Ás de Ouro x Voluntários — Rio-São Paulo x Tôrres Sobrinho — Saican x União Desportiva Coelho Neto — Expressinho x São Cristovinho — Cordovilense x Juventus de Maria da Graça — Eng. Leal x Palestrino e Carioca x Bandeirantes.

A RODADA

São os seguintes, os jogos programados para a 18.ª rodada:

JÔGO	LOCAL
C. E. Osvaldo Cruz x Sporting Clube	Osvaldo Cruz
Monte Carlo F. C. x Vila F. C.	H. Gurgel
A. A. Inhaúma x Braz Cubas F. C.	Inhaúma
Ouro Verde F. C. x Apia F. C.	H. Gurgel
Ás de Ouro F. C. x Voluntários F. C.	Olaria
S. C. Alvinegro x Yankee F. C.	Q. Bocaiúva
Santo Agostinho F. C. x Everest A. C.	Inhaúma
E. C. Centenário x S. C. Brasileiro	Praça do Carmo
Castro Alves E. C. x Faleiro F. C.	Eng. de Dentro
Comercial E. C. x S. C. Boa Vista	São Cristóvão
E. C. Cantagalo x Novo Oriente F. C.	Ipanema
E. C. Rio-São Paulo x Tôrres Sobrinho F. C.	Campinho
E. C. Barra da Tijuca x Grêmio Imperial	Barra da Tijuca
S. C. Maravilha x Democrata F. C.	Q. Bocaiúva
E. C. Saican x União D. Coelho Neto	Coelho Neto
Juventude A. C. x Ipiranga F. C.	Vila da Penha
E. C. Alvorada x Juventus E. C. (Cop.)	Eng. de Dentro
Ipiranga F. C. x E. C. Cidade Nova	Praça do Carmo
C. E. Filhos de São Jorge x E. C. Cinelândia	H. Gurgel
Expressinho da Tijuca x São Cristovinho	Alto Boa Vista
CESI do Méier x I. Martinho Guimarães	Eng. de Dentro
Milionários dos Pilares F. C. x Laranjeiras F. C.	Pilares
G. E. Cordovilense x E. C. Juventus (M. Graça)	Cordovil
S.P.R. x S. E. Tricolor da Gávea	Cordovil
Nova América F. C. x Liberdade F. C. (Lebion)	Jacarepaguá
Universitário F. C. x Apia F. C.	V. Carvalho
E. C. Real x Tupan F. C.	Av. Brasil
E. C. Eng. Leal x Palestrino F. C.	Eng. Leal
Carioca F. C. x E. C. Bandeirantes	Alegria

Ouro Verde, Apia e Universitário

SOLICITAMOS dos representantes dêsses três clubes, Apia, Ouro Verde e Universitário de Inhauma, um telefonema para solucionar o caso existente, com referência à rodada de domingo dia 12.

No livro de registro, esta anotado, para domingo, dia 12, jôgo entre o Ouro Verde e Apia, no campo do Ouro Verde em Honório Gurgel.

Para o mesmo dia, no livro de registro e também por nota que recebemos do Universitário, êste clube jogará com o Apio em Vicente de Carvalho (campo do Apia). A fim de que nenhum dos clubes seja prejudicado, solicitamos se possível ainda hoje, telefonema dos representantes, para ser sanada a dúvida.

Aceitam jogos

IPIRANGA F. C. da Praça do Carmo — quer jogos para os dias 16 e 23 de setembro, com clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA. Entendimentos com o sr. Antônio Carioca (telefones 26-3206 ou 26-3763).

E. C. SAO MARTINHO — quer jôgo para o dia 30 de setembro. Entendimentos com o sr Manoel Rabello: até às 16 horas pelo telefone 23-1804, ramal 20 ou à noite, até às 20 horas: 32-9843.

UNIAO DE COELHO NETO — tem vagas as datas de 9 e 23 de setembro. Entendimento com Guinemer das 7 às 12,30 horas (telefone 48-5505).

EVEREST A. C. — aceita jogos para os dias 16, 23 e 30 de setembro; 7 e 14 de outubro. Entendimentos iniciais com Trindade (telefone 23-3948).

A. E. RODOVIÁRIA — quer jôgo para domingo próximo. Tem campo. Entendimentos com Nilton ou Homero, das 8 às 12 horas (tel.: 38-9499).

E. C. VIDAL DE NEGREIROS — quer jogar domingo, no campo do adversário. Entendimentos com o sr. Edson, das 20 às 21 horas (telefone 23-4851) ou correspondência para Rua Vidal de Negreiros, n.º 75.

UNIVERSITÁRIO 4 CONTINENTAL 0

JOGANDO domingo, em Inhauma pelo Campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA, o Universitário derrotou o clube do mesmo bairro, Continental, pelo escore de 5 x 2. Resultado justo já que os universitarianos, tiveram o domínio da partida durante a maioria do tempo do jôgo.

OS DETALHES

Universitário x Continental; Local: Inhauma; Resultado: Universitário, 5 x 2; Quadros: Universitário — Chirra; Adriano e Valter II; Loir, Norival e Antonio; Dário, Levi (Valter I), Acácio, Jade e Fontainha. Continental — Rubens; Bianco e Pavão; Russo, Bira e José; David, Russo II, Washington, Pernambuco e Willians.

Autores dos tentos: Dario (2), Fontainha, Loir e Walter I, para o Universitário e Pernambuco os dois do Continental.

Súmulas aprovadas

6) S. C. BRASILEIRO x LIBERDADE F. C. — Local: Praça do Carmo. Resultado: Brasileiro, 4x0. Contando-se dois pontos para o Brasileiro.

7) GRÊMIO CORDOVILENSE x S. C. CINELANDIA — Local: Cordovil. Resultado: Grêmio Cordovilense, 4x3. Contando-se quatro pontos para o Grêmio Esportivo Cordovilense.

8) S.P.R. x RUBRO ANIL F. C. — Local: Cordovil. Resultado: S.P.R., 4x1. Contando-se 2 pontos para o S.P.R.

9) MILIONÁRIOS DA VILA DA PENHA x C. E. FILHOS DE S. JORGE — Local: H. Gurgel. Resultado: Filhos de São Jorge, 4x2. Contando-se 4 pontos para o Filhos de São Jorge.

10) PALESTRINO F. C. x EVEREST A. C. — Local: Lucas. Resultado: Palestrino, 5x0. Contando-se 4 pontos para o Palestrino.

11) E. C. RIO-S. PAULO x E. C. CENTENÁRIO — Local: Campinho. Resultado: Rio-São Paulo, 3 x 0. Contando-se quatro pontos para o Rio-São Paulo.

12) S. C. SAICAN x MILIONÁRIOS DOS PILARES F. C. — Local: Praça do Carmo. Resultado: Saican, 3 x 2. Contando-se quatro pontos para o Saican.

13) A. E. RODOVIÁRIA x UNIVERSO F. C. — Local: Alto da Boa Vista. Resultado: Rodoviária, 5 tentos a 2. Contando-se 2 pontos para o Rodoviária.

14) EUROPEU F. C. x BUREAU SPORT — Local: Magalhães Bastos. Resultado: Europeu, 6x3. Contando-se dois pontos para o Europeu F. C.

15) S. E. TRICOLOR x CONTINENTAL F. C. — Local: Gávea. Resultado: Tricolor, 1x0. Contando-se 4 pontos para o Tricolor da Gávea.

16) E. C. S. MARTINHO x YANKEE F. C. — Local: Avenida Brasil. Resultado: São Martinho, 3x2. Contando-se quatro pontos para o São Martinho.

17) BERMACIA E. C. x CONSTELAÇÃO F. C. — Local: Pedregulho. Resultado: Bermacia, 4x1. Contando-se dois pontos para o Bermacia.

18) UNIDOS DA GAVEA F.C. x JOÃO LIRA F.C. — Local: Gávea. Resultado: Unidos da Gávea, 5 tentos a 1. Contando-se dois pontos para o Unidos da Gávea.

ESTÁ SEM JÔGO

O IPIRANGA da Praça do Carmo, está sem jôgo para o dia 23 de setembro e por isso, convida a clube inscrito pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, para jogar. Sendo que o encontro deve ser programado para o campo do Ipiranga. Os ofícios podem ser enviados para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

BELINI NO C.E.S.I.

O C. E. S. I. do Meier, clube afeito a não perder para líder (Saican, Sporting e Estrêla Nova), contará sábado, no encontro que terá frente ao Instituto Martinho Guimarães com o concurso do técnico do Juventus de Maria da Graça, o conhecido e muito benquisto representante do Juventus no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, Belini. Essa nova aquisição do C. E. S. I., é trabalho longo, do representante do clube do Meier, que quer ainda, fazer uma surprêsa aos grandes do campeonato.

Curso de Higiene Mental

Realiza-se hoje, quinta-feira, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, a segunda aula do Curso de Higiene Mental, do professor dr. Luiz Fraga, que ali está sendo realizado às quintas-feiras. O curso compõe-se de dez aulas, ao fim das quais será conferido diploma aos alunos que obtenham frequência. À primeira aula compareceram 2 mil pessoas. O tema da aula de hoje é "Estrutura do Priquismo Humano". Ainda estão abertas as inscrições na rua Senador Dantas, 76 - sala 401, com d. Isaura.

TAÇA EFICIÊNCIA

Campanha do E.C. Alvorada

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
1.ª	Castro Alves E. C.	2x1	4
2.ª	S. C. Conselheiro	9x2	4
3.ª	Cruzeiro F. C.	6x2	2
4.ª	Braz Cubas F. C.	6x0	4
5.ª	I. Martinho Guimarães	9x1	4
6.ª	Curupaiti F. C.	13x0	4
7.ª	Laranjeiras F. C.	3x2	4
8.ª	Santo Agostinho F. C.	2x0	4
9.ª	Democrata F. C.	4x2	4
10.ª	Itanhandu A. C.	W.O.	4
11.ª	E. C. Vitória	17x0	4
12.ª	E. C. Engenheiro Leal	1x1	2
13.ª	Santos Dumont F. C.	W.O.	4
14.ª	S. C. Boa Vista	11x0	4
15.ª	E. C. Liberdade (C. Barros)	6x3	4
15.ª	Paula Freitas F. C.	2x0	4
17.ª	A. A. Inhaúma	7x1	4
	TOTAL DE PONTOS		62
	Pontos para a Taça Eficiência		54
	Média de pontos na Eficiência		360

Campanha do E.C. Rio-São Paulo

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
1.ª	Milionários (V. Penha)	4x2	4
2.ª	C. A. Colônia	2x1	2
3.ª	Sporting Clube	0x0	2
4.ª	Yankee F. C.	3x1	4
5.ª	Liberdade F. C. (Lebion)	3x0	4
6.ª	E. C. Endiabrados	1x3	0
7.ª	Tratores F. C.	6x0	4
8.ª	Grêmio C. R. Gávea	3x1	4
9.ª	Sete de Setembro (Lebion)	1x2	0
10.ª	E. C. Vitória	W.O.	4
11.ª	E. C. Centenário	6x1	4
12.ª	C. E. Filhos São Jorge	2x2	2
13.ª	E. C. Bom Jesus	6x1	4
14.ª	Oriente F. C. (Penha)	W.O.	4
15.ª	Comercial E. C.	5x1	4
16.ª	Santo Agostinho F. C.	2x1	4
17.ª	E. C. Centenário	3x0	4
	TOTAL DE PONTOS		54
	Pontos para a Taça Eficiência		46
	Média de pontos na Eficiência		306

Campanha do Vila F.C.

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
1.ª	Estrêla Azul F. C.	1x0	2
2.ª	E. C. Vitória	3x1	4
3.ª	Cadete F. C.	W.O.	2
4.ª	União D. Coelho Neto	1x1	2
5.ª	Pavunense F. C.	1x0	2
6.ª	G. C. Recreativo Gávea	6x1	4
7.ª	Curupaiti F. C.	W.O.	4
8.ª	S. C. River (Bangu)	W.O.	2
9.ª	Navarrinho A. C.	7x0	4
10.ª	Milionários dos Pilares F. C.	2x1	4
11.ª	C. E. Osvaldo Cruz	2x2	2
12.ª	Itanhandu A. C.	W.O.	4
13.ª	E.C.U.S.A.	W.O.	4
14.ª	Curupaiti F. C.	1x4	0
15.ª	Ás de Ouro F. C.	1x2	0
16.ª	Yankee F. C.	3x2	4
17.ª	Ás de Ouro F. C.	3x3	2
	TOTAL DE PONTOS		46
	Pontos para a T. Eficiência		30
	Média de pontos na Eficiência		250

Campanha do União D. Coelho Neto

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
1.ª	Tamoio de Ramos F. C:	4x3	4
2.ª	E. C. Jardim Sulacap	1x0	2
3.ª	Inhaumense F. C.	2x1	2
4.ª	Vila F. C.	1x1	2
5.ª	Ás de Ouros F. C.	0x2	0
6.ª	Navarrinho A. C.	3x1	4
7.ª	Grêmio C. R. Gávea	4x0	4
8.ª	E. C. Azteca	W.O.	2
9.ª	CESI do Méier	3x2	4
10.ª	E. C. Paraguassu	2x0	2
11.ª	São Paulo F. C.	W.O.	2
12.ª	Juventude A.C. (V. Carv.)	3x1	4
13.ª	E. C. Cinelândia	3x0	4
14.ª	7 de Setembro F. C. (Lebion)	2x1	4
15.ª	Milionários F. C. (V. Penha)	3x0	4
16.ª	E. C. Liberdade (C. Barros)	0x1	0
17.ª	Juventude A. C. (V. Carv.)	W.O.	0
	TOTAL DE PONTOS		44
	Pontos para a Taça Eficiência		40
	Média de pontos na Eficiência		266

Campanha do Europeu F.C.

Rodada	Adversários	Resultado	Pontos
3.ª	Campos Elíseos	4x1	2
4.ª	Navarrinho A. C.	4x1	4
5.ª	E. C. Liberdade (C. Barros)	3x3	2
6.ª	G. C. Cruzada do Leme	0x3	0
7.ª	Sete de Setembro (Lebion)	3x3	2
8.ª	Milionários (V. Penha))	2x5	0
9.ª	E. C. 108	1x0	4
10.ª	Tôrres Sobrinho F. C.	3x3	2
11.ª	Interbras F. C.	W.O.	2
12.ª	E. C. Cinelândia	2x7	0
13.ª	E. C. Centenário	1x3	0
14.ª	S. C. Brasileiro	1x10	0
15.ª	Milionários dos Pilares	0x7	0
16.ª	Anajé E. C.	5x1	2
17.ª	Bureau Sport	6x3	2
	TOTAL DE PONTOS		22
	Pontos para a Taça Eficiência		20
	Média de pontos na Eficiência		142

o nosso nome é

"O CAMIZEIRO"

Sim, nós vendemos camisas — e muito mais mercadorias do que V. pensa, além de camisas, a preços tão baixos que V. nem imagina.

Veja com seus próprios olhos!

Aparelhos elétrico-domésticos

Liquidificador Arno IV Centenário, 3 velocidades ..... p/mês 215,00

Rádio Empire. Ondas curtas e longas. Caixa de madeira, nas côres marfim e imbuia 2.950,00

Rádio All Aces. Lindo modêlo. 10 côres diferentes 3.250,00

Torradeira Elca, desde 335,00

Balança doméstica, pesando até 10 quilos, em várias côres 349,00

Espalhador de cêra automático, derrete a cêra em 2 minutos 750,00

Batedeira Arno completa 2.570,00

Copo para Liquidificador Walita ou Arno 65,00

Máquina de lavar roupa Prima - sem entrada ..... p/mês 990,00

Enceradeira Enceroleo, 5 anos de garantia ..... p/mês 465,00

E V. tem ainda êstes departamentos às suas ordens:

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Prazo, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ Rua d'Assembléia, 28 a 38

Oswaldo Cruz x Sporting jôgo duro e equilibrado

Em Osvaldo Cruz o encontro — Esperam confirmar a reabilitação — O mesmo poderio nos dois quadros

O OSWALDO Cruz terá domingo, em seu campo, difícil compromisso, frente ao Sporting Clube do Rio de Janeiro. O clube de Copacabana, depois de liderar, com autoridade, o certame da TRIBUNA DA IMPRENSA, cedeu a liderança, perdendo duas vêzes e empatanto uma Após êsses insucessos, voltou a se firmar sem conseguir, porém a posição privilegiada que está em poder do Alvorada.

CONTINUAR

Mas, para na realidade medir a potência de sua equipe, agora já plenamente reabilitada, esperam os craques do Sporting, derrotar a equipe de Oswaldo Cruz, outro bom clube, que também tem como certa a sua inclusão no Torneio final, assim como também foi infeliz em duas apresentações, deixando uma colocação excelente.

EQUILIBRIO

Pelo equilíbrio e pela potência dêsses dois quadros, podemos antever um dos melhores encontros do campeonato, já que ambos são disciplinadíssimos e qualquer dêles pode conseguir a vitória frente ao outro. Será um bom jôgo, não temos dúvidas.

RODOVIÁRIA X E.C.U.S.A.

EMBORA o E. C. U. S. A. tenha deixado o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA (por um descontrole comum em sua diretoria), o clube do Andaraí jogará com o Rodoviária, no jôgo que já tinham programado. O Rodoviária têm assegurado os 4 pontos pelo campeonato, seja qual fôr o resultado. O ECUSA porém desejando não deixar seu co-irmão em falta, jogará domingo, no Alto da Boa Vista.

2.º DOMINGO DE AGÔSTO, DIA 12

DIA DO PAPAI

O NOSSO MELHOR AMIGO!

ÊLE MERECE UM BOM PRESENTE! ESCOLHA-O AQUI... E VÁ BUSCÁ-LO

N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...que lhe oferece agora uma grandiosa coleção de sugestões finas para presentes especialmente selecionadas para você oferecer ao seu melhor amigo... no dia do Papai! Êle também merece uma lembrança carinhosa!

SUGESTÕES DO DEPARTAMENTO SPORT E CALÇAS:

CAMISA SPORT "CANNES"
em superior cambraia santorizada. Todas as côres.
295,

CAMISA SPORT
Em legítima cambraia de fio irlandês côrte anatômico. Côres: azul, branco, amarelo, marinho, verde e bege. Acondicionada em linda caixa de presente.
850,

CAMISA SPORT "MARACANÃ"
Em superior popeline santorizada, padrão listrado
350,

BLUSÃO "SPORT-CLUB"
1.350,

SUGESTÕES DO DEPARTAMENTO DE CAMISARIA:

SWEATER
Em pura lã fio duplo, gola em V com friza.
550,

CAMISA BRUMEL
Em superior cambraia listrada colarinho moderno - todos os tamanhos.
295,

PULLOVER
Em pura lã fio duplo, modêlo italiano.
850,

PIJAMA
De luxo. Superior tecido "Bember" todos os tamanhos.
550,

CAMISA SPORT "CAPRI"
Em finíssimo tecido Trop Tex original modêlo. Côres: preto, azul, verde e marinho.
595,

CAMISA BRUMEL
De luxo. Superior cambraia de linho, fio irlandês, na côr clássica branca.
750,

ROBE-DE-CHAMBRE
Em superior tecido moirée, nas côres azul e granat.
850,

CALÇA
De tricotine pura lã - modêlo sport, com botões de luxo, todos os tamanhos. Várias côres.
750,

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DO PAPAI... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO SENADOR!

MALAS
Para viagem em lona americana forrada de sêda, tamanhos 0,50, 0,60, 0,70 e 0,80 cms. A partir de:
650,

SUGESTÕES DO DEPARTAMENTO DE GRAVATARIA

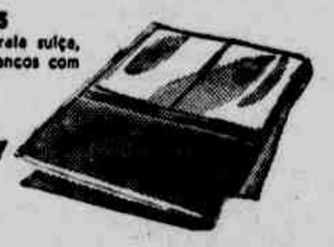
150,

MEIA WALDORF
Espuma de Nylon escocesa, em caixa de presente.

MEIA WALDORF
Em "Nylon Dupont", todos os tamanhos, côres sortidas.
120,

GRAVATA
De pura sêda italiana, padrões modernos e originais.
250,

LENÇOS
Em finíssima cambraia suíça, bainha Rolotê. Brancos com barra de côr.
95,



CINTO DOBER
Em superior couro "Pigskin", genuíno, nas côres marron e havana.
150,

PREGADOR DE GRAVATA
De procedência alemã. Caixa de presente.
295,

CHAVEIRO
Procedência alemã com originais miniaturas em caixa de presente.
250,

CORRENTE
Com pegador para cinto e chaveiro. Caixa de presente.
150,

CAPA "SETA LORD"
Em sêda tipo italiana, super leve, 100% impermeável e muito elegante.
1.550,

ATENÇÃO

VOCÊ TEM

10%

DE DESCONTO NA COMPRA DE PRESENTES PARA O DIA DO PAPAI, DURANTE ESTA SEMANA, n'a Exposição SENADOR!

GRÁTIS

ALMOFADA DE AR "MEU CLUB"

...em tôdas as compras acima de 300 cruzeiros!

Ideal para o Papai assistir ao futebol confortàvelmente sentado, sem sujar ou usar na praia, como boia ou travesseiro! Vasia e dobrada cabe no bôlso!

HAVENDO BOA OFERTA MANGANGÁ SERÁ VENDIDO — Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, em fontes dignas de crédito, os proprietários do craque Mangangá estão dispostos a vendê-lo, desde que haja uma oferta muito boa.

Guillermo Silva seguirá hoje para o Peru

ÚLTIMAS PARA HOJE

Forum, Rei Momo e Arandu, a chapa dos sabidos

MESMO depois da durissima maratona do G.P. "Brasil", que teve seu término na corrida noturna de têrça-feira última, está fadada a obter sucesso, a quinta-feirina de hoje.

As carreiras estão equilibradas e, algumas delas, chegam mesmo a requerer muita argúcia dos carreiristas, para a escolha do provável ganhador.

Três animais, porém, são depositários de grandes esperanças por parte dos "sabidos", que fizeram de seus nomes, chaves de acumuladas. São êles: Forum, Rei Momo e Arandú.

O primeiro, excelente corredor nas distâncias de meio-fundo, é realmente um dos principais competidores do 3.º páreo, onde medirá fôrças com Hotspur, El Bacan, Tatel, Rugendas e Raffles.

O segundo, que correrá em parelha com Rob Roy, é um defensor do "stud" Paula Machado, que irá à carreira com chance bastante acentuada. Seus exercícios nos autorizam a acreditar na sua vitória.

Finalmente, o terceiro, era artigo de fé em sua última apresentação, quando sofreu tropeços, que o impossibilitaram de levar a melhor no páreo em que interveio.

Abaixo, o programa para hoje, com montarias oficiais, "forfaits" e últimas cotações:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Cacá, D. P. Silva	60	20
2—2	Firebelt, N. Lima	60	30
3	Minoletta, G. Almeida	54	40
3—4	Eleitor, L. Diaz	56	20
5	Exacerbo, D. Moreira	60	30
4—6	Magista, I. Amaral	60	25
7	Landgrave (Não corre)	56	—

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Inagua, U. Cunha	55	30
2—2	Jiguarana, E. Castillo	55	30
3—3	Cythera, A. G. Silva	55	40
4	Joanna, D. Moura	55	50
4—5	Igarapava, A. Cardoso	55	30
6	Jussiara, A. Reis	55	50

3.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Forum, D. Moreno	54	25
2—2	Hotspur, J. Baffica	54	25
3	El Bacan, J. Tinoco	50	40
3—4	Tatel, M. Alves	50	20
5	Ilex (Excluído)	62	—
4—6	Rugendas, F. Iriguyan	52	30
"	Raffles, J. Portilho	54	30

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Hespedar, B. Alves	56	30
2	Locatário, P. Labre	56	50
2—3	Benári, A. Ribas	56	30
4	Pilgrim, J. Portilho	56	50
5	Bomarchueco, G. Almeida	56	60
3—6	Apatrocha, E. Castillo	56	20
7	Engajado, A. Marçal	56	30
8	Odraco (Não corre)	56	—
4—9	Titia (Não corre)	56	—
10	Rei Momo, O. Ulôa	56	30
"	Rob Roy, A. G. Silva	56	30

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Seu Júlio, A. Cardoso	54	30
2	Outubro, V. Pinheiro	58	50
3	Doutorinho, O. Moura	58	40
2—4	Arandú, J. Portilho	54	20
5	Lapacho, E. Castillo	60	25
6	Oriedo, P. Fernandes	56	40
7	Sea Prince (Não corre)	54	—
3—8	Kibar, A. G. Silva	60	30
9	Fabian, A. Ribas	58	50
10	Sal Amargo, W. Meirelles	60	35
11	Haiti (Não corre)	56	—
4-12	Deserto, B. Ribeiro	54	25
13	Bagé, G. Almeida	58	30
14	Minepigre, E. Castillo	54	40

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,40 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Camabis, J. Portilho	54	30
2	Next, A. G. Silva	60	35
3	Regalo, H. Lima	56	40
3—4	Jersei, A. Reis	54	30
5	Pinga Fogo, O. Ulôa	52	40
6	Minochine, J. Tinoco	54	50
3—7	Pimpolho, D. Silva	54	30
8	Tio Gabriel, A. Cardoso	58	40
9	Perfiador, G. Almeida	52	40
4-10	Nassau, U. Cunha	54	20
11	Bedah, P. Souza	52	30
"	Gitano, J. Lopes	54	30

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Segrel, A. Cardoso	60	20
2	Bolinha, J. Ramos	54	40
3	Zingara, N. C. Pereira	52	50
2—4	Solurel, J. Graça	58	30
5	Crosby, S. Barbosa	58	35
6	Boa Nova, A. Baffica	52	30
7	Frisa, S. Câmara	50	50
3—8	Bálsamo, J. Baffica	56	25
9	Blue Sky, J. Portilho	52	30
10	Frade, V. Pinheiro	60	25
11	Evening Star, A. Britto	50	50
4-12	Ibiai, L. Diaz	60	30
13	Querelante, H. Rebello	52	40
14	Estávica, O. Moura	56	35
15	Aluísa, M. Alves	50	50

Sòmente na próxima segunda-feira as resoluções da Comissão de Corridas

EMBORA tivesse programada para ontem, não foi realizada a reunião da Comissão de Corridas para julgamento das últimas carreiras realizadas no Hipódromo da Gávea. Assim sendo, sòmente na próxima segunda-feira estará reunido outra vez êste órgão técnico do Jockey Club Brasileiro.

Será bem grande a tarefa da C. C., uma vez que terá de examinar nada menos de cinco reuniões realizaras neste período. Aguardam-se várias resoluções de real importância, principalmente, o caso do "doping" do cavalo Estudantil, que se confirmado modificará o resultado do primeiro páreo da reunião de quinta-feira passada.

DEFENDENDO NOVA JAQUETA

Reaparecerá John Araby no G. P. "Conde de Herzberg"

Adquirido por Cr$ 800 mil — Ficou com Claudemiro Pereira — Posteriormente voltará a São Paulo para tomar parte no "Derby Paulista"

DEPOIS de sua espetacular atuação no domingo último, o cavalo John Araby foi adquirido por um proprietário carioca, a fim de ficar atuando no hipódromo da Gávea. O filho de Esquimalt por ocasião de suas primeiras exibições no Rio já havia sido cobiçado, mas as transações não chegaram a um bom têrmo e êle retornou à Cidade Jardim.

A QUANTIA

Pela compra de John Araby, o seu novo proprietário empatou a quantia de oitocentos mil cruzeiros. Todavia, o preço estipulado para a venda do pôtro paulista, anteriormente fôra de um milhão e duzentos mil cruzeiros, motivo pelo qual a compra não pôde ser efetuada.

Tudo solucionado, agora, John Araby permanecerá no Rio, tendo ingressado nas cocheiras do treinador Claudemiro Pereira que irá preparà-lo para as atuações futuras.

REAPARECIMENTO

Segundo apurou a nossa reportagem, o potro John Araby deverá reaparecer por ocasião da realização do Grande Prêmio "Conde de Herzberg"; esta prova do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro está marcada para o dia 16 de setembro, na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 200 mil.

Destinada a potros nacionais de 3 anos, teremos, por certo, uma boa disputa com a presença dos melhores elementos da turma na prova.

Ainda a respeito da campanha de John Araby, podemos adiantar que é pensamento dos seus proprietários mandá-lo a São Paulo, a fim de que o filho de Esquimalt tome parte no "Derby Paulista", uma das principais provas do turfe bandeirante para animais nacionais de três anos.

RIO-SÃO PAULO E TORRES SOBRINHO

A EQUIPE do Rio São Paulo está preparada para receber domingo, em seu campo a visita do Tôrres Sobrinho, em partida válida pelo campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Rio-São Paulo vem de boas vitórias e o Tôrres Sobrinho de uma excursão perdida, por isso é de se esperar um bom jôgo, já que o visitante levará tôda a sua fôrça para vencer o clube "interestadual", em seus próprios domínios, que é uma tarefa difícil.

AS EQUIPES

As duas equipes, que farão o jôgo principal, deverão alinhar com a seguinte provável formação:

RIO-S. PAULO: Alair; Hélio e Mauro; Waldir, Ivan e Lionesa; Flávio, Tião, Nilo Carlinhos e Jorge.

TÔRRES SOBRINHO: Ítalo; Camargo e Paulo; Ronaldo, Paulinho e Fernando; Ilson, Altair, Jayme, Mazinho e Edinho.

Primeiras cotações para a domingueira

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,50 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Ilhão, J. Marchant	56	30
2	Spitfiresen, J. Ramos	54	50
2—3	Monte Vernon, N. Lima	58	30
4	Hilaniiza, A. G. Silva	54	70
3—5	Tão, N. Monteiro	52	50
6	Pan, G. Almeida	60	60
"	Quintero, V. Pinheiro	54	60
4—7	Bôca Calada, L. Diaz	56	50
8	Maypú, U. Cunha	58	20
"	Aratuú, C. Calleri	52	50

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,15 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Seamaster, D. P. Silva	55	30
2—2	Standard, E. Castillo	55	40
3	Alcoólico, J. Portilho	55	50
3—4	Jind, A. G. Silva	55	40
5	Jick, X X	55	60
4—6	Altimetro, M. Henrique	55	30
7	Relatório, P. Labre	55	50

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 14,20 HORAS — PROVA ESPECIAL

		Ks.	Ct.
1—1	Everglade, F. Iriguyan	58	20
2—2	Graal, J. Marchant	58	30
3—3	Ilex, U. Cunha	64	30
4	Lorient, L. Diaz	54	40
4—5	Rostoky, L. Lins	58	40
6	Barbe Bleu, E. Castillo	57	50

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Régio, J. Portilho	60	20
2	Mandaguçá, O. Ulôa	60	30
3—3	Tarbux, X X	54	40
4	Fourleis, Jr. Baffica	58	50
3—5	Ardorosa, J. Baffica	52	40
6	Banki, N. C. Pereira	60	30
4—7	Gloriolha, G. Almeida	58	70
8	Quartze, X X	52	40
"	Gin Fizz, S. Barbosa	52	40

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 15,20 HORAS — "ANTONIO PRADO"

		Ks.	Ct.
1—1	Monet, L. Diaz	55	30
2—2	Fair Glom, D. P. Silva	55	20
3	Zá, P. Labre	55	40
3—4	Cinnamone, J. Tinoco	55	30
5	Bem Gosta, J. Portilho	55	50
4—6	Jasmine, U. Cunha	55	40
"	Pedro Bala, J. Graça	55	40

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Uja, J. Marchant	55	20
2	Jacaré, D. P. Silva	55	30
2—3	Itatinga, U. Cunha	55	30
4	Jalica, A. G. Silva	55	40
3—5	Sicília, O. Ulôa	55	30
6	Lourinha, L. E. Castro	55	60
7	Fuligem, J. G. Martins	55	70
4—8	Felicita, N. C. Pereira	55	30
9	Bafurada, E. Castillo	55	40
10	Fata de Natal, I. Pinheiro	55	40

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,40 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Tuna, J. Marchant	56	20
2	Você Ana, P. Labre	56	30
3	Ingarana, D. Moreno	56	40
2—4	Apassionata, E. Castillo	56	30
5	Miss Bagunça, J. Ramos	56	30
6	Brisque, M. Henrique	56	50
3—7	Experiência, N. C. Pereira	56	20
8	Fric Frac, A. G. Silva	54	40
9	Tolouse, A. Cardoso	56	50
10	Galeta, L. Lins	56	40
4-11	Hannah, H. Rebello	56	30
12	Bonanseira, D. Moreira	56	60
13	Balladina, D. P. Silva	56	30
14	Brisbra, J. Graça	56	60

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Quibori, A. Ribas	60	20
2	Capurro, G. Almeida	54	50
3—3	Seibo, L. Diaz	60	30
4	Bambinal, A. G. Silva	54	30
5	Rei, L. Lins	54	40
3—6	Maron, P. Labre	58	30
7	Samurai, D. Moreno	60	40
8	Harakem, J. Portilho	54	50
4—9	Dourando, M. Henriques	54	40
10	Refrão, D. Silva	60	50
10	Panurge, E. Castillo	54	30

VOZES DO TURFE

O QUE VAI SE DAR MAL

PEDRO R. Silva é o responsavel perante a C. C., pelo preparo do cavalo Estudantil, que se presume tenha ganho dopado a semana passada.

Caso venha a se positivar o uso de estimulantes, na contraprova do exame já feito, quem vai ser punido, é êle e não o verdadeiro treinador do cavalo que é o paulista A. J. Martins.

Saiu errado

O PESO do cavalo Régio, inscrito no 4.º páreo da reunião de domingo vindouro, não é de 60 quilos, conforme saiu publicado no programa mimiografado, e, sim de 56, apenas.

Foi excluído

O CAVALO Kirsh, vencedor do 2.º páreo da reunião noturna de terça-feira última, foi excluído do 6.º páreo da reunião de sábado vindouro, onde se encontrava inscrito.

Agradecimento

RECEBEMOS e agradecemos, o último número da Revista Veterinária do Turf, que, como sempre, é uma leitura das mais interessantes.

Saudades

BONIFACIO Castro, declarou-nos que anda com uma saudade louca de seus três "niños", de quem sente uma falta louca.

Por sua vontade já teria regressado a Argentina, muito embora, o ambiente encontrado aqui no Rio, lhe agrade imensamente.

Programa clássico

A SECRETARIA da Comissão de Corridas, acaba de receber do Jockey Club de Santa Catarina — cuja existência ignorávamos — o seu Programa Clássico dêste ano.

A principal prova do calendário clássico do pradinho catarinense, é o G. P. "Governador do Estado".

Gostaram

OS argentinos que aqui vieram para assistir as festividades do G. P. "Brasil", gostaram imensamente da queima de fogos levada a efeito terça-feira a noite, após a realização do último páreo da noturna.

Criticado

OUVIMOS numa roda de associados do Jockey Club, várias críticas ao locutor Teófilo de Vasconcellos.

Segundo êles, o "Pássaro de cristal" anda contando anedotas algo picantes, algumas, até, imprópria para menores.

Homenagem

DENTRE as várias provas clássicas a serem programadas pelo Jockey Club de Santa Catarina, êste ano, existe uma em homenagem ao J. C. Brasileiro, a ser corrido na distância de 1700.

Valor do prêmio

A DOTAÇAO do G. P. "Jockey Club Brasileiro" a ser corrido no próximo dia 20 de outubro, em Santa Catarina, tem a dotação de 20 mil cruzeiros.

Os segundo e terceiro colocados, respectivamente, receberão 4 mil e 2 mil cruzeiros.

Voltarão domingo

TATAN e Niño Luis, os dois craques argentinos que vieram ao Rio, disputar o G. P. "Brasil", estão com as malas prontas para retornarem à sua terra natal.

Por via aérea, embarcarão rumo aos pagos, domingo vindouro.

Ficou no Rio

O UTILÍSSIMO John Araby, não retornou a Cidade Jardim.

Ficou com Claudemiro Pereira, que cuidará de seu preparo daqui por diante.

Já regressaram

MARIO de Almeida, A. Rotvoroswskw e Gastão Massoli, já regressaram a São Paulo.

Os demais profissionais paulistas, que aqui vieram para o G. P. "Brasil", ficaram para assistir a noturna de ontem, devendo voltar à paulicéia, ainda hoje.

Cidadão carioca

PELA vontade de Gonçalino Feijó, Juan Artigas, pilôto de Tatan, seria considerado Cidadão Carioca Honorário, pelo muito que o pilôto portenho tem feito em pról do Brasil.

Artigas, na Argentina, é um dos maiores propagandistas do turfe brasileiro e, muito especialmente, do carioca.

Não anda bem informada a crônica argentina

CONSTATA-SE pelo telegrama abaixo, originário de Buenos Aires, que a crônica turfista argentina, não anda lá muito bem informada a respeito do futuro roteiro do craque portenho Tatan, que está de viagem de regresso a Argentina, marcada para domingo vindouro.

Eis o texto do telegrama:

BUENOS AIRES, 7 (UP) — O cronista de turfe do "Clarin" informou que, segundo soube, o cavalo argentino Tatan, que ganhou o Grande Prêmio Brasil domingo passado, será levado a Caracas e só regressará as pistas argentinas por ocasião do Grande Prêmio Carlos Pellegrini, em novembro próximo.

Montarias prováveis para a sabatina

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,50 HS. (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Ibéria, E. Castillo	58	20
2—2	Tanda, J. Marchant	56	30
3	Yancy, U. Cunha	56	40
3—4	Aspartil, F. Iriguyan	56	40
5	Olia, A. G. Silva	56	30
4—6	Chuzada, D. Moreira	56	50
7	Bang Lai, D. P. Silva	56	40

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,15 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	La Reine, D. Moreno	58	30
2	Raspa, P. Labre	56	50
2—3	Léa, G. Almeida	52	20
4	Suave, J. G. Martins	58	40
3—5	Sarça, J. Marchant	58	30
6	Genucia, D. P. Silva	52	60
4—7	Habilis, N. C. Pereira	52	40
8	Descalda, A. Marçal	52	30
"	Sans Gene, X X	58	30

3.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Kayak, F. Iriguyan	54	20
2	Idá, D. Moreno	52	40
3—3	Dominidor, J. Portilho	60	30
4	Nordestino, E. Castillo	60	40
3—5	Comandula, R. Martins	58	50
6	Pirotini, A. Reis	52	40
4—7	Dick Powell, J. Tinoco	54	30
8	Revoltada, N. C. Pereira	52	40

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Kenny, L. Diaz	56	20
2—2	Junie, G. Almeida	60	30
3	Barbe Bleu, E. Castillo	52	50
3—4	Sanam, J. Marchant	52	30
5	Mariuzal, J. Graça	52	30
4—6	Minerva, J. Portilho	52	40
7	Luarzinha, X X	54	40

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 15,40 HORAS — "PAULO CEZAR"

		Ks.	Ct.
1—1	Cinderella, F. Iriguyan	55	30
2	Borgia, E. Castillo	55	30
3—3	Urgência, J. Marchant	55	20
4	Kuty, U. Cunha	55	20
5—5	H, V. Pinheiro	55	50
6	Inkissi, A. G. Silva	55	40
4—7	Ilíora, J. Baffica	55	50
8	Coletta, X X	55	30
"	Uraúna, J. Portilho	55	30

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Hibernal, J. Portilho	56	30
"	Hasta Mañana, A. Cardoso	54	30
2	Pintarroxa, D. Moreno	56	30
3—3	Malbatan, S. Barbosa	56	60
4	Kirsh (Excluído)	56	—
"	Winner Boy, P. Labre	56	40
3—5	Delfina, M. Henrique	56	70
6	Saira, A. Reis	54	60
"	Discípula, S. Henrique	56	60
4—7	Hoya, J. Oliveira	54	40
"	Distica, X X	56	40
"	Federal, J. Graça	56	40

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,40 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Commodore, A. G. Silva	55	20
2	Jet Boat, R. Garcia	55	40
2—3	Juniperus, O. Moura	55	60
4	Peter Pan, U. Cunha	55	50
3—5	Relicário, X X	55	30
"	Ups, A. Marçal	55	30
4—6	Minas, D. P. Silva	55	40
7	Botafogo, E. Castillo	55	50
8	Fim, X X	55	30

* ex-Japacury

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Kazuda, J. Tinoco	56	30
2	Ortaça, X X	56	40
2—3	Livia, L. Diaz	56	30
4	Eçarune, L. Lins	56	40
5	Aresta, A. G. Silva	56	50
3—6	Imperata, E. Castillo	56	40
7	Emoção, X X	56	60
8	Rumbeira, O. Ulôa	56	30
4—9	Canzonetta, D. Moreno	56	40
10	Ouestra, A. Marçal	56	30
11	Telus, X X	56	60

TURFISTA
Leia diàriamente o
BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00,
pelo telefone 32-6325

O PROGRESSO (SEU TÉCNICO) JÁ PROMETEU A LIDERANÇA ATÉ A FASE DE CLASSIFICAÇÃO

"Já prometi a liderança no Campeonato TRIBUNA" — Isso foi dito pelo Edgard, a outros clubes — Leiam nesta nota os motivos

EDGARD, representante do Progresso, teve oportunidade de dizer que prometeu a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, a uma senhora, que é Progresso até debaixo dágua. Essa revelação foi feita pelo paredro do clube do Engenho de Dentro, na segunda-feira, quando êle completava mais um ano.

OS MOTIVOS

Abordou na sua afirmativa os motivos que o faziam acreditar e inclusive prometer a liderança (até o final da classificação), em partidas difíceis para o Alvorada e para o alvi-negro, únicos clubes que estão na sua frente. Como barreira, exemplificando a sua afirmação, para o Alvorada, apontou o jôgo que êsse clube terá que fazer contra o Maravilha, em Quintino.

ESQUECEU

Pessoa credenciada, em clubes interessados e em clubes que ainda vão jogar com o Progresso, porém, garantiram que êle esqueceu os seguintes jogos: Progresso e Tôrres Sobrinho (dia 19) Progresso x São Martinho (campo do São Martinho), Progresso x Oswaldo Cruz (em Oswaldo Cruz). Aqui fica o lembrete, pedido.

NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

para funcionários e operários
guarda-roupas de aço
PEB

Vários modelos em diversas dimensões, possibilitando a escolha adequada para cada caso. Construção robusta e acabamento esmerado.

... e mais: Cofres — Arquivos — Poltronas — Fichários — Secretárias — Mesas — Armários e todos os demais móveis para o comércio e a indústria em geral.

Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35
Rio de Janeiro

JV

salsicha... que coisa gostosa!

Mais gostosa ainda quando é Salsicha Tipo Viena Armour. Facílima de preparar: aquecer ou fritar rápidamente. Ótima para decoração de soufflés, maioneses e saladas. Deliciosa em sanduíches, com um pouco de mostarda!

a cozinha já não é um problema!
As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas.

ARMOUR
Exija produtos Armour e defenda-se das imitações

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A. - S. Paulo - Caixa Postal 8045 - Rio de Janeiro - Caixa Postal 264

Luxo e confôrto são oferecidos por êste "mink" cinza-safira. E' uma grande imitação feita em fibras de "nylon". (Foto Reuters, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Tecidos novos com utilidades diversas

O "nylon" empregado desde as roupas íntimas até os casacos de peles — O algodão não-enruga será o vitorioso no próximo verão — O "ardil" é a novidade para roupas leves e "teryl" o tecido mais empregado para vestidos de noite

Os fabricantes de tecidos estão lançando no mercado tôdas as inovações possíveis para as próximas estações. Os lançamentos do inverno foram variados e para a primavera e verão as novidades são ainda maiores. Fazendas novas e fabulosas estão sendo lançadas no mercado e, sòzinhas, poderiam fazer a beleza e graça de um vestido.

Antes, porém, de apreciar e elogiar um vestido, é preciso muito trabalho e atenção na escolha do tecido e do modêlo. Um desenhista hábil tem que ser controlado pela experiência e conveniência. Ao desenhar um modêlo êle tem que pensar antes qual o tipo de fazenda a ser usado. Um corte perfeito e acabamento esmerado não são suficientes para que o modêlo faça sucesso.

VARIEDADES

Entre as inúmeras variedades de fazendas surgidas ultimamente no mercado dos tecidos, existem algumas inteiramente fabricadas pela mão do homem, de fibras naturais que são trabalhadas nas mais diferentes formas, para atrair a atenção feminina.

O "nylon" é, entre tôdas, talvez a mais versátil. Tem evoluído bastante desde o tempo em que era usado apenas na fabricação de pára-quedas, meias femininas e roupas internas.

Nos dias de hoje o "nylon" fornece todo o guarda-roupa, qualquer que seja o clima.

Os vestidos de baile aderiram, francamente, à inovação. O "nylon" torna-os mais vaporosos. As tules de "nylon" têm a vantagem de serem à prova de fogo e os tecidos quentes e aveludados são apropriados para os casacos. O "nylon" leva a grande vantagem de não enrugar.

A pele foi, êste ano, a última aplicação do "nylon". O guarda-roupa estava provido completamente pelos fios de "nylon" e só faltava o casaco de pele e a estola. Êste ano a estola cinza, o casaco de pele lustroso, já são uma produção da técnica de aplicação do "nylon".

ALGODÃO

Outra variedade, esta para a primavera e o verão, é o algodão não-enruga. Êste tecido passou pelos processos do "nylon" obter o mesmo efeito. Êle surge agora como verdadeiro substituto da seda. Será usado de tôdas as maneiras e em tôdas as aplicações. Embora tenha sido lançado há alguns anos, será êste ano, o ponto alto da moda.

OUTRAS NOVIDADES

A indústria nos oferece outras novidades para a estação. O "ardil", subproduto do orlon, será aproveitado, dadas as suas qualidades para roupas leves.

Também o "teryl" surge com grandes probabilidades de sucesso para os vestidos de noite. Tem um brilho diferente e bonito sob a luz artifical e é muito aproveitado por ser um tecido excessivamente vaporoso.

Assim, desde as peles até as roupas internas, a indústria está criando novas fazendas, novos padrões e novas utilidades para os mesmos.

O "tweed" de "nylon" dá ao "tailleur" moderno uma aparência completamente diferente, conforme se pode ver neste modêlo. O fundo do tecido é azul com listras pretas em relêvo que dão uma graça original. E um dos tecidos da moda. (Foto Reuters)

SAPATO PARA PRIMAVERA E VERÃO

PINK Lady é uma criação "Town e Country", especial para as jovens senhoras que gostam de complementos rosa para suas "toilettes" de primavera e verão. Sapatos em fina pelica rosa com original bordado em ouro e pedrarias. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

ELA ESCOLHEU UMA PROFISSÃO DIFERENTE

Melba Stilsen, a trombonista da orquestra de Dizzy Gillespie, toca trombone desde o ginásio — Tocou muito para os soldados americanos e agora toca para o público carioca

SEU nome é Melba Stilsen.

Seu sorriso é franco, sua voz doce e agradável. Ela nasceu na América e agora corre o mundo tocando música para os outros ouvirem. Melba, êste o seu nome, é a trombonista da orquestra de Dizzi Gillespie, que atualmente se apresenta no Rio.

Encontramos Melba num quarto do Hotel Glória, com um pequeno ferro de engomar na mão, passando um de seus vestidos. Falar com ela não foi difícil, assim como não foi difícil saber um pouco de sua vida.

"Nasci em Kansas City, e estudei na Califórnia, diz ela. Desde criança toco trombone. Comecei quando estava no ginásio. Nas escolas dos Estados Unidos é muito comum alunos e alunas fazerem parte das bandas dos colégios. Como tinha uma atração especial por instrumentos de sôpro, escolhi o trombone por sua forma elegante. Aos 16 anos, quando deixei a escola, passei a trabalhar como profissional numa orquestra, e até hoje faço o mesmo".

COMEÇOU BEM

Em 1942 Melba ingressou na banda de Gerald Wilson. Durante a guerra percorreu vários campos de recuperação do Exército. Diz ela:

"Os soldados americanos foram a melhor platéia que já encontrei. Sempre eram gratos a um sorriso, a uma música. Estavam sedentos de alegria e beleza e para nós era um prazer torná-los alegres. Confesso que até hoje não consegui encontrar público mais sensível".

Durante seis anos Melba trabalhou para Gerald Wilson. Viajou muito, distraiu muitos soldados e tocou para muita gente.

Confessa Melba que a maior emoção de sua vida foi na noite de Natal de 1941 quando sua mãe lhe entregou um grande pacote contendo um trombone de vara. Era o seu primeiro instrumento. Sòmente há dois anos desprezou-o por estar velho demais.

Depois de deixar Wilson, Melba ingressou na orquestra de Dizzi, que foi organizada em março dêste ano. Além de tocar, ela compõe músicas que continuam inéditas. Algumas vêzes os diretores das orquestras onde trabalha usam suas músicas para fundo orquestral, mas ninguém fica sabendo de quem são. Mas Melba não fica triste, pois acha que todos começam assim. Espera que sua vez também chegará.

Melba é uma moça simpática, de olhos grandes e voz agradável. Ela mesma passa seus vestidos quando está num hotel

Modêlo-TRIBUNA

VESTIDO justo, abotoado do lado, com uma gola em forma de écharpe. E' um modêlo apropriado para a meia estação. Uma criação de Roland para o fim do inverno.

Pérolas Cultivadas Legítimas

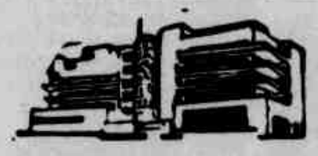
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.

AVENIDA RIO BRANCO, 178 4.º andar.

Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE: 57-8110

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr$ 5.000,00. Operações ginecológicas. Tumores de ventre. Tumores de seio. Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenterapia, para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos.

RUA CONSTANTE RAMOS 173 — COPACABANA

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

SILVAL MODAS

Inicia a sua grande venda

DESCONTO REAL DE 10%

em todos os artigos do seu variado estoque — Vestidos — Costumes — Casacos — Saias — Blusas — Suéteres e em todos os artigos de malha

APROVEITE, APENAS ALGUNS DIAS

SILVAL MODAS

Rua Sete de Setembro, 118

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.010 — QUINTA-FEIRA, 9 DE AGÔSTO DE 1956

PARA DONAS-DE-CASA

AO preparar geléias de frutas em casa, passe um pouco de manteiga nas bordas da panela. A manteiga evitará que a espuma grude na mesma, tornando difícil a limpeza posterior.

* * *

AO assar um bôlo, ponha juntamente com êle, dentro do fôrno, uma panela com água. Assim evitará que o bôlo fique colado. A panela deve ficar no fôrno o tempo todo em que o bôlo estiver assando.

* * *

PARA limpar objetos niquelados, nada melhor do que esfregá-los com uma camurça embebida em amoníaco. O resultado será maravilhoso e seus objetos niquelados ficarão limpos e brilhantes como novos.

LEMBRE-SE que a geladeira conserva os odôres muito fortes. Para evitar que isso aconteça, acondicione os alimentos em papel celofane, prendendo com fita gomada.

* * *

E POR falar em geladeira, ponha dentro da mesma vários pedaços de carvão vegetal que os mesmos absorverão os odôres dos alimentos. E' o melhor sistema para tirar o cheiro da geladeira.

* * *

PARA passar suas blusas de rayon, use o ferro bem quente e passe do lado do avêsso. Para que fiquem lisas, sem pregas e rugas, tenha o cuidado de usar uma tábua de engomar, muito limpa e bem acolchoada. (APLA).

Sugestões de Paris: figura esbelta e delicada

A MULHER parisiense e as elegantes de todo mundo terão uma aparência frágil e delicada no próximo inverno, se seguirem os padrões da moda, lançados pelos desenhistas da Cidade Luz.

Vestidos coloridos mostrarão as curvas naturais da mulher mais do que nas estações anteriores.

Ao mesmo tempo, usarão grandes capas e casacos de gola alta, que equilibram a importância dos chapéus e "toques" cheios de flôres que estão na moda.

Madame lançará um olhar nostálgico à moda de 1912, escolhendo com discrição os melhores estilos daquela era.

O seu novo traje será em côr — tons ricos de violeta ou verde para durante o dia e para a noite, tons de porcelana e pastel ou côres vivas, tais como vermelho ou carmim.

Outra idéia muito importante das coleções de Paris para êste ano são as peles.

O "mink" continua na dianteira, mas outras peles menos caras, tais como "lynx" ou "curly lamb", para horas mais íntimas.

Jean Dessès combina peles com tecidos para vestidos, capas e casacos. Heim mistura pele de coelho com "mink" obtendo excelentes resultados.

As peles estão sendo lançadas em tôdas as côres do arco-íris. Fath, por exemplo, apresentou peles topázio, safira, rubi e ametista.

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

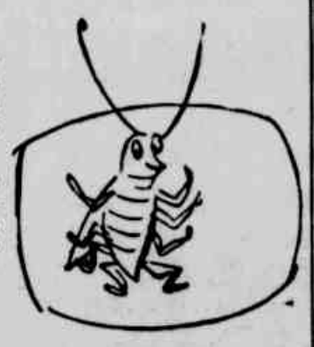
UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

BARATICÍDIO NA TV

O PINTOR e jornalista Arlindo Muccillo ganhou, recentemente, de seu filho, um aparelho de televisão. Mas não foi feliz com o presente. Tanto que, logo na primeira semana, acaba de telefonar a uma oficina de consertos, espantando o mecânico, lá do outro lado da linha:

— E' isto mesmo. Entrou b-a-r-a-t-a!

Deu depois a explicação. Não sabe como, uma barata com ninhada (34 baratinhas) foi-se alojar (morrendo tôdas) justamente entre a tela e o vidro externo, bem no centro. O prejuizo do baraticídio será (com a visita do técnico e a desmontagem da televisão) de algumas centenas de cruzeiros.



DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Novidade velha

SOB êste título, publica "Última Forma", jornal humorístico editado em S. Paulo:

"Acha-se entre nós o famoso oculista italiano, prof. Franceschetti, que veio fazer conferências a convite do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. A maior novidade que julga nos ter trazido o renomado professor é a de que os primos não se devem casar, pois considera que "cinquenta por cento das moléstias oculares são de origem hereditária, agravadas pela consanguinidade".

Grande novidade lá para as negras dêle! Não é de hoje que "Última Forma" vem alertando aos jovens que êsses namoros de primos dão muito na vista..."

Vocação

RUBENS Figueiredo, emérito colaborador paulistano, há muito que não dava as caras. Reaparece, hoje, em grande forma. Manda esta:

"Jorginho, garôto de seis anos, residindo no Rio, estava em São Lourenço, em companhia dos avós, passando férias.

Como, no hotel, estivéssemos sempre a nos encontrar, seu avô lhe indagou, certa vez, em minha presença:

— Então, Jorginho: quando cresceres, que é que pretendes ser?

Jorginho respondeu prontamente:

— Quero ser presidente da República, como o Juscelino: ganhar cem contos e viver passeando".

Semelhanças

ESSAS coisas correm céleres e, se vocês já sabiam, desculpem. Hoje foi que o amigo me fêz a pergunta:

— Em que é que se parecem o disco voador e o sr. Juscelino Kubitschek?

Claro que eu não sabia. E êle explicou:

— Ambos vivem voando, ambos não fazem nada e ninguém acredita neles.

Quanto a mim, fui logo dizendo que acredito, sim, e piamente, no disco voador.

HOMENAGEM NO PIRAQUÊ AOS CADETES FRANCESES

ENCERRANDO as homenagens prestadas pela Fôrça Aérea Brasileira aos cadetes da aviação francesa e ao chefe da Delegação Générale de Brigade Aérienne Pierre Bigot, realizou-se dia 7, um coquetel-dançante, no Clube Piraquê. Presentes altas personalidades civis e militares e representantes do Corpo Diplomático.

Os rapazes não estranharam o frio, habituados que estão a temperaturas mais rigorosas. Mas o fato não deixou de causar certa surprêsa. Para êles, Brasil é sinônimo de calor. Muito conversadores, referiram-se, com entusiasmo, à nossa terra e à beleza da Lagoa Rodrigo de Freitas. A linha suave dos morros impressionou-os. "Rio c'est un pays bien tropical". Assim se expressaram porque não tiveram tempo de entrar em contato com outras paisagens, efetivamente mais tropicais.

Os cadetes de farda azul-marinho (o que por vêzes causou certa confusão com os moços de nossa marinha) estavam muito alegres e amigos da prosa. Dançaram a noite inteira e no samba saíram-se bem. O moço do pandeiro fêz sucesso. A arte de seus malabarismos, foi de fato apreciada. Em homenagem à França, não ficaram esquecidos os últimos sucessos parisienses. Houve muita música, cantada em surdina... Na festa, não faltaram moças bonitas e bem trajadas, mostrando que a brasileira é muito elegante. As jovens, muitas delas, falavam bem o francês e mantiveram, com os cadetes, animada palestra. Pelo que pudemos observar se não houve troca de "souvenirs", houve pelo menos muito caderninho de notas em ação. E os "adresses" de cá e de lá, ficaram anotados. O resto, o Futuro dirá.

Os jardins estavam todos iluminados e lá fora havia grupos conversando. As senhoritas não tiveram receio do frio e os vestidos decotados apareceram com freqüência. Os jovens franceses admiraram a beleza da mulher brasileira, seu bom-gôsto e não raro se ouviram frases como esta: "Comme sont belles les femmes!". Do Piraquê, viam-se os fogos de artifício do Jockey, onde se realizava a "Nuit de Long Champs". E a paisagem tornou-se ainda mais bonita, com o colorido emprestado pelas "lágrimas" e "chuveiros", que punham a descoberto o contôrno dos morros. O céu em côres servia de moldura ao Cristo e houve quem afirmasse: "Il semble qu'en n'est pas sur la terre!". Ontem, partiram os cadetes franceses, levando certamente saudades da terra e do bom acolhimento que lhes foi dispensado.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos amanhã: (10 de agôsto)

- prof. Astério Campos
- sr. Júlio Silva
- sr. Tomás Figueiredo Mendes
- sr. Gaspar F. Oliveira
- sr. Sérgio L. Souza
- sr. Bento Gonçalves Ferreira Gomes
- sr. Dário Cardoso
- Arthur Miranda Bastos tany.
- cantora Cristina Maris-

Tarde dançante

DIA 11, às 17 horas, a Associação Atlética Vila Isabel vai oferecer aos associados do clube uma tarde dançante, com discos de Waldir Calmon.

"Dia do Papai"

DIA 12, às 17 horas, será realizada na Associação Altética Vila Isabel, uma festa infantil, em homenagem ao "Dia do Papai".

Sala de imprensa no Itamarati

FOI criada, no Itamarati, pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, uma Sala de Imprensa, que recebeu o nome de Hipólito José da Costa.

Festas

O SPORT Club Minerva vai realizar, dia 12, às 20 horas, o "show"-dançante "Cinta Azul", com a presença de artistas do nosso rádio, que vão homenagear o compositor Fernando César. O baile é promovido pelos cabos eleitorais da srta. Marly Caliano, candidata à Rainha da Primavera de 1956.

* * *

O Olímpico Clube realizará, dia 19, às 20,30 horas, uma noite dançante, dedicada aos associados, com a participação da orquestra Rolyan, sob a direção do maestro Naylor.

Palestra

EM continuação à série de palestras que vem realizando, desde o dia 6, o prof. Arthur Cartis, da Universidade de Michigan, fará uma conferência, amanhã, às 11 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, sôbre a "Fisiologia da melanogênese e emprêgo de agentes da despigmentação e repigmentação".

* Inicia-se amanhã, às 18 horas, o curso de preparação para o casamento, para moças, promovido pelo Centro de Estudos da Ação Social Arquidiocesana. As inscrições ainda estão abertas, na sede da ASA, à rua São José, 90 — 22.º andar.

* Será iniciado, dia 20, o curso "O adolescente em crise na sociedade moderna", destinado aos pais e educadores, promovido pelo Centro de Estudos da ASA. O curso será dado pelos professores Alceu Amoroso Lima, Álvaro Negromonte, José Leme Lopes, padre Caetano Vasconcelos, Sandra Cavalcanti, Dirce Riedel e Ruth Gouvêa. Inscrições e informações, na sede da ASA, à rua S. José, 90 — 22.º andar.

* O Cinema e a Crítica, é mais um dos cursos promovidos pelo Centro de Estudos da ASA, que se inicia amanhã, às 18 horas. Do programa constam os fundamentos morais da arte, aspectos técnicos, história do cinema e cinestética. Inscrições abertas, na sede da ASA, à rua S. José, 90 — 22.º andar.

O professor, a TV, a geografia e a importância disso tudo

DO dia para a noite, o professor de geografia, até então completamente desconhecido, tornou-se uma espécie de ídolo e um excelente veículo de publicidade. Ficou confirmado, em primeiro lugar, uma coisa já mais que provada: a TV é o mais fulminante veículo, no sentido de tornar uma pessoa conhecida. Mas, em tôrno desta questão geográfica ou geofísica, ficou constatado um outro fenômeno — ao contrário do que todos repetiam — e os incapazes insistiam em espalhar — os programas de cultura interessam profundamente ao grande público. Ninguém há de querer se convencer que todos — da Sociedade ao proletário — se importam apenas com a quantia que o vencedor receberá, se responder certo, a tôdas as perguntas.

Quero ressaltar aqui êste aspecto. Realmente, muitas vêzes, nos mais variados setores, o público tem assistido às criações de mau gôsto, mas, quando isto acontece é porque não existe nada de melhor. A Cultura, malgrado os florescimentos negativos, continua na ordem do dia.

* * *

MUITO iluminada a noite de ontem no Jockey Club. À meia-noite, belíssimos fogos iluminaram a majestosa sede e uma grande área da Lagoa. Muito elegante, a sra. Lucianita Braenner. A sra. Lêda Galliez com modêlo da última moda. Anotamos ainda a presença do sr. e sra. Murilo Moreira, êle vestido esportivamente. Susan Hayward passeava a sua cabeleira ruiva e provocava todos os comentários.

Depois das carreiras, baile. Mas, a grande beleza foi a srta. Léia Penna que se apresentou acompanhada do felicíssimo sr. Celmar Padilha.

* * *

O SENHOR e senhora Antenor Mayrink Veiga recebem hoje para jantar.

* * *

SÓ tarde demais chegou às minhas mãos o convite para comparecer à missa em Ação de Graças que os amigos ofereceram pela passagem do aniversário do senhor Américo Brasílio.

* * *

A SRA. Tereza Lima Neto recebeu ontem um grupo de amigos para almôço. Depois, biriba.

* * *

UM homem simples na Cicília conseguiu atrair a atenção de todo o grande e poderoso mercado fabricante de aparelhos de televisão. Êle havia comprado um aparelho na sua cidade, onde a TV estatal italiana não havia chegado. Radioamador, fêz pequenas modificações no mecanismo. Resultado: conseguiu Europa. Êle se chama Giuseppe Rizzo.

* * *

AO conceder o divórcio, a espôsa do teatrólogo Arthur Miller (atual marido de Marilyn Monroe) disse apenas isso: "Precisamos dar aos homens uma oportunidade de errar".

Em recente reunião, as sras. Marisa Graça Couto, Eloisa Amado e Pomona Politis

Um Giro em Sociedade

O SENADOR João Arruda falou-me muito bem impressionado com o magnífico desempenho que a sra. Christiane Caldeira está tendo ante às perguntas que lhe estão fazendo sôbre Proust. Disse o senador que ela entusiasmou o auditório com a precisão das respostas e encantou com seu jeito cândido de colegial.

PETER

NA linha dos nossos homens públicos, em cargo eletivo, que deviam ter mais cuidado com o Protocolo está o atual governador de Minas. Contaram-me que é do seu hábito despachar de pijama. Eu falei acima de linha?

* * *

ANTES de embarcar, estêve reunida num jantar de despedida, nos salões do Hotel Glória, a Missão Econômica de Minas Gerais, que vai para o Japão, a convite do govêrno daquele país e do Banco de Tókio, estudar as probabilidades de um intercâmbio, no âmbito siderúrgico e aquisição de máquinas agrícolas.

* * *

AMANHÃ, em "avant-première" organizada pelas "Voluntárias", irá à cena, no Teatro de Bôlso, peça que provocará uma grande movimentação e muita discussão, em Sociedade.

* * *

NO chá que tive a satisfação de oferecer à algumas senhoras de nossa Sociedade, no Après-Midi, houve uma senhorita presente (e eram poucas) que perguntou quem era o senhor moreno. Esclareço: trata-se do sr. Gustavo Sá Filho.

* * *

O IATE Clube do Rio de Janeiro está em plena moda. E ficou muito mais ainda depois que a sra. Carmen Terezinha Mayrink Veiga disse que foi lá que conheceu seu marido.

Chá de caridade

SERÁ realizado, dia 1.º de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar, o Chá de Caridade da Cássia Dourada, em benefício do Orfanato São José. O chá, que será acompanhado por um desfile de modas, foi organizado pela sra. dr. Franklin Leal e srtas. Maria Barreto Viana e Maria Felix, tendo como patronesse de honra a sra. Negrão de Lima.

Associação dos Ex-Combatentes

TOMOU posse, dia 4, a nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, para o período até 1957. Para presidente, foi eleito o sr. Milton Luiz Kluge; vice-presidente, o sr. Ivon Maia; e secretário-geral, o sr. Sebastião Conceição.

Cinema

DIA 12, às 10 horas, no Clube Municipal, será realizada uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos sócios.

Baile-boite-show

A ORQUESTRA de Jeová animará o baile-boite-show, que será realizado dia 15, às 21 horas, na sede do Clube Municipal.

Aniversário

FÊZ anos ontem, o sr. Cândido Leal, que comemorou o acontecimento, oferecendo um coquetel íntimo, em sua residência, à av. Beira Mar.

o nosso nome é

"O CAMIZEIRO"

Sim, nós vendemos camisas — e muito mais mercadorias do que V. pensa, além de camisas, a preços tão baixos que V. nem imagina.

Vale com seus pequenos dinheiros

Cama e mesa

Colcha RAYON dupla-face
casal 315,00
solteiro 265,00

Colcha Algodão - 3 côres em bonito padrão

Cobertor Lã — Rio Grandense
casal 325,00
solteiro 265,00

Tapete Veludo-lindas côres
0,40 x 0,80 104,00
0,50 x 1,00 163,00

Toalha para mesa - plástica - vários padrões
1,40 x 1,40 75,00

Lençóis extra-fortes
casal 218,00
solteiro 105,00

Guarnição para mesa - xadrês em côres
toalha 1,30 x 1,30 e 6 guardanapos 75,00

Toalhas felpudas - brancas muito resistentes
banho 72,00
rosto 24,00

E V. tem ainda êstes departamentos às suas ordens:

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Aparelhos elétrico domésticos
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

* E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Prazo, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ Rua d'Assembléia, 28 a 38

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

O poderoso embelezador da cútis único no gênero. Marca Registrada. À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Sapataria LÉTE

RUA DA CARIOCA 31

Vestido português dos afamados calçados SOUTO

ÓPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

Hydro-Véne

Alouri os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

Ginástica rítmica

Professôra especializada mantém cursos para senhoras, moças e meninas. Parque do Guri, à rua São Clemente n.º 249, Botafogo. Telefones: 46-3391 e 57-5851.

HOJE NAS LETRAS

Domingos no Rio

Estêve no Rio o poeta Domingos Carvalho da Silva, presidente do Clube de Poesia de São Paulo e um dos grandes da geração de 45.

Magalhães: revelou um Machado de Assis desconhecido

Últimas provas

Tem quase 700 páginas o texto das "Poesias Completas" de Cassiano Ricardo — de 1915 até agora.

O livro já está nas últimas provas. Edição J.O.

SÓ À NOITE SE SABERÁ

TRAVA-SE hoje à tarde, na Academia Brasileira de Letras, mais uma batalha pela imortalidade acadêmica, com a realização do pleito destinado à preenchêr a vaga aberta com a morte de Dom Aquino Corrêa.

Três candidatos estão inscritos: R. Magalhães Júnior, Paulo Pinheiro Chagas e Adolfo Morales de los Rios. Entretanto, a atenção da opinião pública se volta para os dois primeiros, considerados rivais poderosos.

Os mais diversos cálculos estão sendo feitos. Contudo, os habituais estrategistas literários do "Petit Trianon" confessam sua impossibilidade em formular, desta vez, um prognóstico seguro, pois se o senhor Magalhães Júnior tem uma obra numerosa e um modelar livro sôbre o patrono da Casa (*Machado de Assis desconhecido*), o inegável é que o deputado Paulo Pinheiro Chagas (autor da biografia *Teófilo Otoni* e de trabalhos parlamentares reunidos em volume) agiu, na fase pré-eleitoral, com uma finura política que lhe fêz ganhar substância dia a dia.

Entre o prognósticos, não é descabido o que admite a possibilidade de o pleito ir até o último escrutínio sem que se proclame o eleito. Assim, dada a impossibilidade de chegar-se a um acôrdo pelas urnas, seria realizado novo pleito, desta vez com um *terceiro homem*, cujas iniciais são João Guimarães Rosa, o vigoroso prosador de *Sagarana*, *Corpo de Baile* e êsse *Grande sertão:veredas* que deve ser aberto de preferência com a espátula de aço que o excelente José Olympio está mandando (régio presente!) para os colunistas literários.

R. Magalhães Júnior tem, a seu favor, além dos títulos do seu sólido renome literário e jornalístico, a quase totalidade dos chamados "escritores" da Casa, geralmente em desacôrdo com os "expoentes", que ora apoiam Pinheiro Chagas.

Entretanto, é preciso levar-se em conta o judicioso comentário do probo Viriato Corrêa:

— "A Academia é uma senhora sem entranhas".

Paulo: ganhou muita substância

SEUS FILHOS E OS MEUS

"EU não quero estragar o meu filho" — escreve uma mãe muito jovem — "mas eu não posso ouvir quando êle chora, sabendo que é só eu dar um passo e pegá-lo no colo para que êle fique contente. Minha mãe diz que eu estou procurando preocupações, e que êle nunca vai saber o que se espera dêle, se cada vez que êle chora eu o pego no colo. Mas eu fico tão infeliz deixando-o chorar e também não acredito que êste procedimento faça bem a êle. A senhora poderia me dar um conselho?"

Deixar a criança chorar para que aprenda desde logo quem manda era o "slogan" que repetiam os especialistas até pouco tempo atrás. Eu ainda me lembro de um jantar na casa de uma amiga de infância, pouco antes de me casar. Ela tinha um filhinho. Esta noite, talvez pelo ar diferente que sentiu na sua casa, resolveu não dormir. Minha amiga, corajosamente, ignorava os gritos da criança, levando-nos para o terraço, o mais longe possível de seu quarto. Quarenta e cinco minutos depois a criança já tinha parado de chorar e dormia. Foi uma grande vitória para a mãe.

Era êste o costume naquele tempo. As mães eram também avisadas contra o hábito de ninar as crianças. A rotina e a regularidade tinham que ser seguidos. Era uma época desagradável, tanto para a criança quanto para as mães.

Atualmente, as autoridades em assuntos de psicologia infantil afirmam que deixar a criança chorar é prejudicial tanto para a mãe quanto para a criança. Dizem também que é impossível estragar uma criança muito pequena com muito amor e carinho. Desde que a criança nasce ela precisa ser amada, querida e aceita.

Os pais devem ter mais confiança no seu critério próprio. Quem melhor que os pais para saber o que leva a criança a chorar?

Não existe nenhum rumo absolutamente certo para êste caso, regras rígidas, caminhos inflexíveis não podem ser apropriados para cuidar de seres humanos. Se conseguirmos responder positivamente ao apêlo das crianças, teremos dado um passo certo em direção da amizade que nos unirá a elas.

MARGARET TAVARES DE SA

10.000 horas de vôo

Para o comissário Ieddo de Sá Rezende, da Panair do Brasil, o dia de ontem teve especial significado: é que, ao realizar a viagem 284, Rio-Salvador, o comissário Ieddo (foto) atingiu a expressiva marca de 10.000 horas de vôo e 10 anos de ininterrupta atividade na Panair, pois, justamente em agôsto de 1946 ingressava na emprêsa, como aprendiz de comissário. Comemorando o acontecimento, seus colegas prestaram-lhe expressiva homenagem pelo acontecimento.

AS SAFRAS DO INVERNO

FLORA CAMARGO MUNHOZ DA ROCHA

CADA vez que morre uma pessoa velhinha, digo logo: que pena! Lá se vai mais um. Mais um o quê? Mais um que viveu no século passado. Cada ano, a entrada do inverno leva uma porção. Estão rareando os que tiveram sua mocidade numa época diferente. E como êles gostam de puxar pela memória, relembrando o tempo de outrora. E como é repousante ouvi-los recordar. A ingenuidade do namôro de então. A sequência das conquistas amorosas. Que delícia! Seguia sempre os mesmos moldes. Começava do lado de fora e tinha de ser de noite, em lugar que favorecia a serenata:

Vem à janela querida
Ouve meu triste cantar.

A voz adocicava-se o mais que podia, mostrando paixão.

Atende a vos dolorida
Que agora vais escutar.

Tomava valentia, erguia o canto com ardor até ao prolongado agudo final — o imprescindível "dó de peito".

Amor, amor!
Dá-me a luz do teu olhar
Vem minha alma consolar
Que por ti já está doida de dor

Êsse primeiro capítulo, de extraordinária importância, era o início de um próximo compromisso.

A família, já acomodada, se alvoroçava nos seus fôfos leitos — dentro de camisolões brancos — um a um ia aparecendo na sala de frente. Cochichavam. Espiavam com cautela pela fresta da cortina. Os papelotes das moças eram borboletinhas agitadas. Se esbarravam, no escuro, tropeçando nos camisolões impregnados de cânfora. Também, pudera — casamento à vista.

Algum guapo rapaz casamenteiro estava dando a primeira investida. Insinuava-se na casa do Coronel. Quem seria? Para quem seria? A dona da serenata bem que se lembrava daquele olhar poderoso que a devorara na saída da missa. E agora uma voz vinda da noite, implorando amor... Felizmente, na escuridão, ninguém poderia perceber o seu arfar do peito, nem surpreender o seu rubor de faces. Que adivinhassem, que se equivocassem — de certo é para Chiquinha. Ou quem sabe, para Sinhá?

Na tarde seguinte, êle passava de fatiota nova e garboso sôbre o seu cavalo. As moças à janela. Tôdas quatro.

A saída da missa era o momento decisivo: êle se aproximava, de chapéu na mão. Sorria para elas e punha-se a caminhar ao lado da escolhida — Yayá. As outras três se cutucavam, em silêncio. A moça, que não sabia o que fazer com tanta vermelhidão no rosto, o convidava para provar bom-bocado na hora do café. Santo Deus! Convidou para entrar... Essa menina está louca! Imagine papai sabendo...

Êle chegava desajeitado, com um romance de José de Alencar, para oferecer. Oferecia. Provava bom-bocado, requeijão, manjar de côco. Recitava. Yayá tocava "Dalila", ao piano, para acompanhá-lo. Bebiam licor de leite. Tudo uma doce maravilha.

Convidado a aparecer quando quisesse, o pretendente voltava seguidamente. Após ter saboreado, por meia dúzia de vêzes, os bom-bocados — surgia o mensageiro com a esperada carta para o Coronel. O pedido. Num zás-trás, a cidade tôda sabia que a donzela fôra pedida. Pedida a mão. Então, interpretando ao pé da letra, um não largava mais a mão do outro. De mãozinha na missa, no teatro, na rua, nas visitas, na hora de noivar.

As moças quando distintas, o eram de fato. Não êsse verniz de hoje, que estala com o menor calor. Não havia meninas de família fumando um cigarro atrás do outro. Não, isso nunca. E ainda, muito menos, senhoras que passassem a tarde em mesas de jôgo.

Casavam para ter filhos, de dois em dois anos, e amamentá-los, fortificando-os com cerveja preta e engolindo tijelas de caldo de canjica, para juntar leite. Sabiam ter menino com educação. Nada de pôr a bôca no mundo. Os filhos, no quarto contíguo, nem percebiam antes de lhes ser apresentado o recém-nascido, já enrolado em crochês rescendendo à alfazema. Por serem tôdas as espôsas — lindamente roliças de gordura, em casa só suspeitavam da proximidade de nenem novo, quando eram despejadas, no terreiro, as 40 galinhas para a dieta do resguardo.

E, sobretudo, não havia essa novidade do marido contratar médico de antemão que, sem mais nem menos, já as mandam ao hospital, só para gastar um dinheirão à toa. Inventam lá tanta moda, que as coitadas voltam para casa, sem um pingo de leite para o menino.

Terminado o resguardo principiam a sair, de vez em quando, com o nenem, a pagar visitas do parto. Antes das 5, vinham entrando, apressadas, justo a tempo de não se atrasarem para o jantar. Voltavam exibindo gloriosos papelzinhos com receitas de bolos e crochê, que já copiavam no seu caderno de receitas e aniversários.

Às 9, era posta, novamente, a mesa para o chá com roscas e sequilhos. Comiam bocejando, querendo deitar. Mas qual a senhora de trato, que se punha na cama antes de passar os pés na água? A bacia de água morna já ficava, prontinha, ao lado da cama.

As safras de princípio de inverno, vão colhendo os velhinhos. Ainda alguns anos e não sobrará mais nem um, para contar passagem de outro século. Tudo — tanta delicadeza, tanta sinceridade, tanta sensatez, tanta fidalguia — tudo ficará esquecido, apagado, definitivamente sepultado.

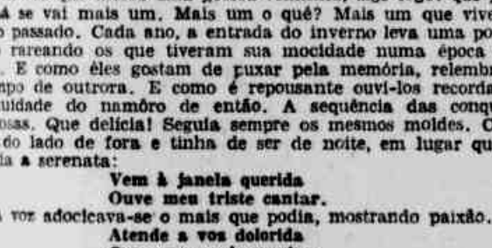
A FELICIDADE COMEÇA NA COZINHA...

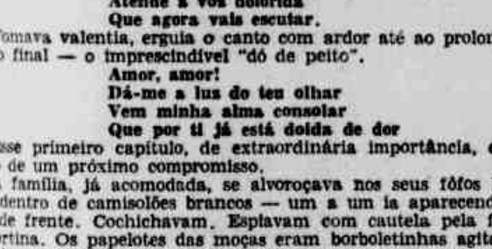
... com os deliciosos quitutes, os assados saborosos, as tortas, bôlos e doces que você pode preparar, desde que disponha de um bom fogão!

+ + + Instalação
por
55,00
DE ENTRADA
As lojas Varma são três postos de venda de fogões e Heliogás. Mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outra despesa, Varma instala em sua cozinha o fogão de sua marca preferida, acompanhado de dois bujões de Heliogás. As prestações mensais você só começará a pagar 45 dias depois, quando tiver comprovado a eficiência de seu serviço de entregas, feito diariamente em qualquer bairro do Rio ou cidade do Estado do Rio.
VARMA-EL-FAGON
Varma

Ramalho Ortigão, 22 • Buenos Aires, 86 • Senador Dantas, 42

TUDO PARA ILUMINAÇÃO





CASA TITUS

Especialização e tradição de 26 anos.

Av. Marechal Floriano, 146 (Junto à Light)
Tels. 43-7885, 23-1065 e 43-1748

ÚLTIMOS DIAS
Da grande liquidação
"DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO"
Discos long-play
livros técnicos, medicina e literatura
Grandes descontos, aproveitem
LIVRARIA ATHENEU, S/A.
RUA SENADOR DANTAS, 56/58

OTÁVIO DE MEDEIROS GANHOU (TAMBÉM) UM TV

"Depois de ler no noticiário dos jornais que o professor Otávio de Medeiros, o herói do programa " O Céu é o limite", não tem aparelho de televisão, comuniquei-me com êle para lhe transmitir a notícia de que a minha firma lhe fazia, naquele momento, a oferta de um aparelho" — disse-nos o sr. Cláudio Ramos, diretor da Casa Neno.

"Com essa iniciativa" — continuou — "a Casa Neno, além do confôrto que prodigalizará à família do "crânio em Geografia", presta homenagem e incentiva aos cidadãos prestantes e que se revelam pela sua cultura".

Única que permite acabamento uniforme!

— tinta "mágica" que seca em uma hora!

Com um galão de Kem-Tone e meio galão de água, V obtém um galão e meio de tinta.

Kem-Tone é encontrada em tôdas as casas do ramo. Conheça suas 13 lindas tonalidades.

Pinte você mesma econômicamente a sua casa. Quando pintadas com KEM-TONE as paredes possuem beleza uniforme. KEM-TONE é incomparável na qualidade e economia que proporciona.

ESMALTE DECORATIVO
ENAMELOID
— para todos os usos

Esmalte brilhante de secagem rápida e fácil aplicação, Enameloid dá uma beleza nova e diferente aos seus móveis. Peça para ver a nova Carta de Côres Enameloid.

UM PRODUTO
SHERWIN WILLIAMS

60.143

"A GRANDE PAIXÃO" — Arletty e Gina Lollobrigida em "Le Grand Jeu" (A Grande Paixão), co-produção franco-italiana dirigida pelo alemão Robert Siodmak. Charles Spaak retocou o argumento que escrevera em colaboração com o falecido Jacques Feyder, e que êste dirigira em 1934 ("A Ultima Cartada"), com Marie Bell, Pierre Richard Willm e Françoise Rosay nos papéis agora interpretados por Lollobrigida, Jean-Claude Pascal e Arletty. A nova versão, em "Technicolor", é distribuida pela França Filmes do Brasil

CINEMA

ELY AZEREDO

"ABACAXIS" EM DESFILE

HORROROSA a semana em trânsito. Tão ou mais horrorosa que a semana passada. E nem todos os "abacaxis" oferecem como consôlo a presença de Gina Lollobrigida, como "A Romana" (que estréia hoje) e "A Grande Paixão" (Le Grand Jeu). Êste ganha de "A Romana" por dois a um: tem Lollô em dois papéis.

De "Voando para o Além" (Tiger in the Sky), ficamos livre hoje, mas June Allyson, teimosa, continua exibindo sua mediocridade e seus cacoetes mais populares em "Comandos do Ar" (Strategic Air Command), muito instrutivo para as escolas de pilôtos, mas imprestável para nós, criaturas terrestres. Embora seja uma história de aviões-a-jato, leva 114 minutos para passar. Só tem uma credencial incontestável: a fotografia em "Tecnicolor" & "Vista-Vision" de William Daniels.

"O Assassino Anda Sôlto" (The Killer is Loose) é um "thriller" com momentos interessantes — quase todos devido ao assassino psicopata bem interpretado por Wendell Corey, ator que ameaça recuperar a forma de suas primeiras atuações. A história, porém, sofre de inverossemilhanças radicais e o diretor (Bud Boetticher) não soube contornar a mais grave, que ocorre na cena final. É filme onde todo mundo fala muito, sem dizer nada de importância. E os principais papéis, infelizmente, pertencem a Joseph Cotem e Rhonda Fleming.

"As Chuvas de Ranchipur", refilmagem inexplicável de "... Eas chuvas chegaram", tem muita coisa no lado negativo: a história, Lana Turner, Fred Mac Murray, Joan Caufield. E, no lado positivo, apenas Richard Burton, Eugenie Leontovich e a qualidade dos efeitos especiais (a ruptura da represa, a inundação, etc.).

As estréias de hoje não alteram o panorama. Temos "A Romana", adaptação dramalhônica do livro de Alberto Moràvia (história de uma prostituta), cerceada e podada de todos os lados pela censura italiana, uma das mais nocivas do planeta. No elenco, Gina Lollobrigida, Raymond Pellegrin (ótimo ator francês), Daniel Gélin, Franco Fabrizi. Na direção, Luigi Zampa.

E temos também "Depois eu Conto", que se apresenta como "sátira ao café society" e aos cronistas sociais. Produção carioca de Watson Macedo, dirigida por José Carlo Burle, com Anselmo Duarte, Eliana, Grande Otelo, Dercy Gonçalves, Ilka Soares, Teofilo de Vasconcelos, Zé Trindade, Heloisa Helena, Catalano, Marion, Wilson Viana e, em números musicais, Ivon Curi, Linda Batista, Jorge Veiga, Jamelão, Carmen Costa, Vocalistas Tropicais. E, como se não fôsse o suficiente, o cinema verde-amarelo nos ameaça com o "abacaxi político": "Getúlio Vargas, Sangue e Glória de um Povo", produção da "picaretagem" cinematográfica por encomenda da "picaretagem" política.

Sucessos americanos

DOIS filmes que a crítica americana vem elogiando amplamente: "Somebody up there likes me", de Robert Wise, e "Bigger Than Life", de Nicholas Ray. O primeiro, com Paul Newman, Pier Angeli, Everett Sloane, Eileen Heckart e Sal Mineo, produzido pela Metro, à base da autobiografia de Rocky Graziano. O segundo, produção da Fox, com James Mason no papel de um professor enlouquecido por doses excessivas de cortisona.

Garbo em "réprise"

A METRO chegou a incluir nos programas de seus cinemas, uma nota sôbre a próxima "réprise" de "A Dama das Camélias", versão Greta Garbo. Mas até hoje não cumpriu a promessa. O filme tem Robert Taylor e Lionel Barrymore no elenco. Sucesso de bilheteria garantido.

Um cinema de Londres vem de apresentar um programa de três semanas com os filmes mais populares da famosa "Ninotchka". E outros três exibiram "A Dama das Camélias". Há pouco tempo, relançamentos dêsse filme em vários países (inclusive Suécia e Estados Unidos) movimentaram freneticamente as bilheterias.

Para terminar a nota, o último boato sôbre a volta de Garbo: faria o papel da cortesã Tzu-Hsi em "A Imperatriz", que seria filmado no Japão.

NICOLE MAUREY, francesa cedida a Hollywood, reaparece em "The Bold and the Brave" (O Preço da Audácia), um drama de guerra bastante elogiado. Wendell Corey, Mickey Rooney e Don Taylor completam o quarteto central. E' uma produção de Irving H. Levin, distribuida pela RKO

DICIONÁRIO DE NOTÍCIAS

CARLOS PERRY — ator, decorador, paisagista — fará os cenários de "O tempo e os Conways", de Priestley, que o Tablado encenará logo após a versão de Maria Clara Machado do "Chapèuzinho Vermelho".

CARMINHA BRANDÃO — atriz que o Teatro de Amadores de Pernambuco nos revelou, que a Cia. Eva Todor não conseguiu prender, que O Tablado consagrou com "O Baile dos Ladrões" e o TBC arrebatou para seu elenco. Vem substituir Célia Biar na "High Jiga" da "Casa de Chá". Célia volta para São Paulo e vai se preparar para o elenco de "Gato em telhado quente de zinco".

DANIEL ROCHAL — conhecido teatrólogo, é o tradutor da peça de Priestley que o Tablado apresentará sob a direção de Geraldo Queiroz.

DORINHA DUVAL — vedete em ascensão, é a primeira figura da revista de Egas Muniz "Satã disse sim", que estreou no Teatro de Alumínio de São Paulo.

GRAÇA MELLO — ator, escritor, ensaiador, diretor, deixará os Artistas Unidos para acompanhar Bibi Ferreira na viagem que vai fazer a Portugal. Será substituido na Cia. por Paulo Monte.

ITALO ROSSI — a revelação da "Casa de Chá" (para a maioria, pois há muito conhecemos o talento de Italo, no Teatro das Segundas-Feiras) estreará ao lado de Oscarito e quase tôdas as "estrêlas" do teatro paulista na réplica bandeirante do nosso "Pocira de Estrêlas" — um espetáculo para a construção do Mausoléu da Casa do Ator, a estrear em 17 de setembro próximo no Municipal de São Paulo. O espetáculo ainda não foi batizado. Sérgio Cardoso sugeriu "Mafuá 1956", Jaime Costa, "Ronda de Astros" e Mattos Pacheco "Gaia de 1956".

JOSE' RENATO — diretor do Teatro de Arena, ex-aluno da Escola de Alfredo Mesquita, apresentará no próximo sábado, às 21 horas, na futura sede da Sociedade Teatro de Arte (rua Barata Ribeiro, 502) a peça "Dias Felizes", de Calude André Puget, em tradução de Maria Jacintha.

LAURA SUAREZ — conhecida atriz, tradutora do atual cartaz do Copacabana, excelente folclorista, estaria disposta a deixar o elenco dos Artistas Unidos. Desta vez o desentendimento parece grave.

LUIZ DE LIMA — ator, diretor, mímico sobretudo, está no último número da revista "Paris Theatre" numa foto, entre outros, ao lado de Marcel Marceau. Fêz parte de "O Casaco", mimodrama que o criador do "Bip" encenou no "Champs Elysées", logo após sua viagem ao Brasil.

MARA RUBIA — vestido roxo, vedete, animadora, defensora de "Diane", atriz de cinema, de "bolte", estará no elenco do próximo cartaz do Teatro Recreio — a grande revista de Walter Pinto, que talvez se chama mesmo "Quem sabe, sabe".

'ARTIM GONÇALVES — conhecido homem de teatro, pretende encenar, na Escola de Teatro da Universidade da Bahia, a "Antigona", de Sófocles (Ana Edler), "A Sapateira Prodigiosa", de Lorca, "O Anúncio feito a Maria", de Claudel, em francês e português (Violaine-Ana Edler) e um auto de Gil Vicente e Lope de Vega. Antônio Patiño, também ator convidado, participará dêsses espetáculos. Pretende ainda apresentar O Tablado (de que foi um dos fundadores) com "O Macaco da Vizinha", de Macedo.

ÓPERA DE PEQUIM — que não é ópera ocidental, com gordas matronas e cenários de Mário Conde, mas uma espécie de "show", de números variados, danças, mímicas, acrobacias, etc. está sendo aguardada com ansiedade. Deve estrear em setembro no Municipal. O espetáculo conquistou Paris, no Festival do ano passado.

PAULO PADILHA — atualmente o ator mais promissor do nosso teatro, estêve nas cogitações do Teatro Nacional da Comédia. Sabedor disso, Carlos Brant redobrou seu ordenado e ofereceu-lhe melhores oportunidades nas próximas apresentações dos Artistas Unidos.

PEPPINO DE FILIPPO — conhecido ator cômico do teatro italiano, ganhou um milhão e meio na temporada que acaba de fazer no Teatro Santana de São Paulo.

ROSAMARIA MURTINHO — que o Studio 53 revelou, faz parte do elenco de "Moral em concordata", de Abilio Pereira de Almeida, que estreou ontem em São Paulo, sob a direção de Flamínio Bollini Cerri.

VICTOR MERINOV — maquilador da Vera Cruz e do TBC durante muito tempo, ator de teatro (pequenas aparições) e cinema (fotógrafo do "Cangaceiro") foi escolhido para o "Lennie" de "Ratos e Homens", próxima apresentação do Teatro de Arena. Tradução de Brutus Bonito Pedreira. Direção de Augusto Boal.

ZILCO RIBEIRO — produtor e empresário de revista, apresentará no Teatro Natal, logo após o sucesso de "Muito boa", a revista "A Mulher é o limite".

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

CORRESPONDÊNCIA

RECEBEMOS o primeiro exemplar da Revista do Livro, órgão do Instituto Nacional do Livro do Ministério de Educação e Cultura, que entre outros artigos de interêsse publica "A elaboração de "O Juiz de Paz da Roça" (Darcy Damasceno) e os "Pareceres do Conservatório Dramático", dados por Machado de Assis, anotado por José Galante de Sousa. Uma iniciativa do INL, que deve ser louvada, pois é um esfôrço para contribuir para o desenvolvimento cultural de nosso povo. Agradecemos a gentileza de Henrique Campos; coordenador-gráfico da revista.

Agradecemos a Agência Européia de Distribuição a remessa do "Catálogo Julliard Laffont 1956". Não terminamos a seção "Estante de Teatro" (que saiu publicada há dias) apenas não conseguimos manter, como era nosso propósito sessões fixas, o que nos impede os comentários das estréias e as preparações para essas estréias, que nos rouba muito tempo. Agradecemos suas palavras. A "Estante" não acabou, como já deve ter constatado. Aqui estamos para divulgar tudo de teatro.

Recebemos um exemplar da tragédia em 3 atos, de Meira Pires, "Um resto de homem". Assim que pudermos daremos nossa opinião a respeito.

Só agora recebemos a revista "Il Dramma Antico" que Paschoal Carlos Magno nos enviou da Itália. A revista do Instituto Nacional do Drama Antigo é uma excelente publicação: o número recebido é dedicado ao Teatro Grego de Siracura e às representações clássicas. Um número muito bom que a simpatia e a generosidade de Paschoal nos manda do Velho Continente. Paschoal chegará ao Rio em setembro, pelo Conte Grande.

Recebemos do sr. Jorge Goulart Guimarães. Caixa Postal 6000. Salvador-Bahia uma carta muito lisonjeira que agradecemos. Sua sugestão já tinha sido pensado por nós que estamos imaginando uma sessão, dentro da coluna, dedicada ao teatro fora do Rio (damos semanalmente o movimento teatral de São Paulo, além de notícias gerais). A sessão será "De norte a sul" pode esperá-la. Suas notícias serão pois, ainda mais valiosas. Não deixe de escrever pensando que será importuno. Muito pelo contrário. A coluna agradece muito suas palavras de incentivo.

Recebemos do sr. Ismael Guiser, excelente coreógrafo da revista "Chez Copacabana", atualmente no Teatro Follies uma carta em que nos conta alguma coisa de suas experiências nesse gênero, novo para êle. Não estamos a par de suas atuações anteriores e não vimos "Cupido nas furnas". Sua coreografia na revista de Meira Guimarães entretanto faz com que lamentemos essa falta. Aqui estamos sempre às ordens.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

NESTE mesmo espaço, dissemos há dias, da vontade de desistir que o simpático professor Otávio de Medeiros deixara perceber em conversa que tivera num automóvel. Justificada, pois errou na terceira pergunta do último programa. Mas as coisas já se arrumaram: êle não perdeu o apartamento que pretendia — até ganhou-o antes — e vai voltar a concorrer, por resolução dos realizadores do programa.

EM RESPOSTA A DIZZY GILLESPIE

O SUCESSO sem precedentes (em matéria de conjuntos musicais estrangeiros) das apresentações quase diárias de Dizzy Gillespie na TV-Tupi nos incita a considerar que resultados não teria um conjunto, em igualdade de condições com o dos "colored" americanos, que se dedicasse ao nosso ritmo autêntico. Com essas conjecturas comparecemos a um ensaio que se realizava numa das salas da mesma televisão. Um grupo de brasileiros se reunira em tôrno de uma idéia de Francisco Imperial e do desenhista Lan: criar especialmente para a televisão, um programa em que estivessem reunidos os maiores ritmistas do samba.

Lá encontramos elementos da primeira linha de nossos conjuntos musicais, pela primeira vez reunidos. Pingo (toca três surdos ao mesmo tempo, grande sucesso na Argentina) tinha a primeira entrada, segundo o "script". O pandeiro era um brinquedo nas mãos de Elizeu, que em Buenos Aires foi "um caso de polícia", segundo seus colegas, com o "Urubú Malandro". E a cuíca, manejada pelo fabuloso Ministro, que foi sozinho, um "show" completo no antigo Vogue, "conversa com você", como nos disse um dos integrantes do conjunto. Pinguim dedilhava o cavsquinho também internacional, enquanto Léo Cardoso brilhava com seu afochê. Léo é o lançador do afochê entre nossas orquestras e criador da "cabaça grande", que maneja firme há trinta e cinco anos, apesar de já entrado nos oitenta. Durante todo o tempo, os tamborins "marcaram" batidos por Buci Moreira e Arnô Carnegal, continuadores da famosa dupla Bide e Marçal, e compositores que verão seu samba 'Não Põe a Mão" incluído no programa.

O ritmo crescia e empolgava. Darcy larga do pandeiro (que tocava acompanhando Elizeu) e empunha o agogô, no qual tem "batida caracterizada" e acompanhamentos e balanceios de cabeça cheios de bossa. Entra mais um instrumento. E' Gozanga — assim apelidado pelos companheiros — trabalhando o seu réco-réco de ferro, criação sua. Vem a vez da frigideira e reconhecemos logo o Mangueirinha, famoso ritmista na bateria e não menos espetacular nessa outra "batida". E' o samba, êle próprio, livre de tudo que lhe querem injetar de estrangeirismo. O ritmo envolve, contagia, e a sala tôda dança. Aqui compreendemos, de repente, por participação, todo o bamboleio das nossas cabrochas e todo o jingado do nosso homem do carnaval que desce do morro. Tudo ali é uma coisa só: o samba!

Depois, numa pausa, ficamos sabendo do resto. "SAMBA" será o título dessa realização que, a julgar pelo ensaio, poderá ser a resposta brasileira a Dizzy Gillespie. Nisso não vai senão a vontade de incentivar nossos músicos a criarem, em conjunto, aquilo que os de outras terras já fizeram. Francisco Imperial fará a narração e Lan, criará todos os "slides" do programa com suas excelentes estilizações de nossos homens do povo. Outra característica do programa é que, narrando e ilustrando tôda a história da evolução do nosso samba os instrumentos farão exclusivamente o ritmo, ficando a melodia a cargo das vozes dos instrumentistas. Além dêsses, três vozes famosas cantarão: Jamelão, Cartola (há vinte anos afastado do microfone) e Batista de Souza (um dos maiores no "breque") farão os solos.

Sabíamos que êsse programa iria ao ar no domingo que passou. Não foi e estranhamos, pois para usar a linguagem do poeta, "é coisa de melhor valia que muito do que se aprecia"... Porque, conforme as primeiras palavras do texto "...é samba! E' música, é melodia... falando de tristeza, de alegria! E' ritmo verdadeiro. E' ritmo puro... E' ritmo brasileiro".

BONS EFEITOS

FICOU provado mais uma vez que é difícil fazer musical em televisão. Um programa que surgiu recentemente prometendo muito, logo esbarrou nos obstáculos infalíveis a êsse gênero dispendioso e que exige uma grande equipe trabalhando muito e rápido: Cada semana, idéias novas para serem consumidas em meia hora, sem possibilidades de reaproveitamento. Ao problema artístico junta-se o técnico, e aos dois o econômico, espantalho dos patrocinadores.

Há tempos já (com descidas freqüentes, mas sempre de pé), que os "Espetáculos Tonelux" vêm enfrentando êsses obstáculos. Combatido algumas vêzes elogiado, ainda não se fêz justiça ao que representa de esfôrço conjunto. Não queremos com isso perdoar nada do que se faz de impensado ou improvisado. E' apenas uma tomada de contas depois de assistirmos a última aparição de Virginia Lane. Foi sem graça nenhuma o "sketch" de Ankito sôbre a tal caçada. Mas era agradável o número dos espantalhos, com bons efeitos no momento da tempestade, em que "slides", orquestra, luz e bailarinos se entrosaram para um "truc" feliz e bem executado. Um casal de acrobatas fêz boas demonstrações, mas tivemos a perfeita impressão de teatro de "boulevard", em 1925 tais as roupas e cenários em que se apresentaram. Não chegamos a concluir se o último número era uma "dublagem" com outra voz que não a de Virginia Lane, mas essa foi a nossa impressão. Aqui nos ocorre lembrar que de nada adianta esticar as músicas para encher o tempo do programa. Tudo tem o seu limite de saturação, e tanto o número final quanto o mutirão cantado depois dos espantalhos muito prolongados. Mas estava equilibrado todo o programa, com certa unidade de ritmo. Valeu a pena. Mesmo porque a prática já mostrou aos "arte-puristas" do musicado que falar é fácil, mas fazer "show" em televisão, semanalmente, é um pouquinho mais difícil do que trocar idéias e dar entrevistas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "Vista Vision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Outros especiais: FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A COROA E A ESPADA ("Quentin Durward"/Cpe/A), aventura baseada em Walter Scott, com Robert Taylor, Kay Kendall e Robert Morley. Direção de Richard Thorpe. Em "Eastman Color". Proibido até 10 anos. Projeção: 101 minutos' Cines Metro: 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10. (circuito).

A GRANDE PAIXAO ("Le Grand Jeu"/F), melodrama romântico dirigido por Robert Siodmak, com Gina Lollobrigida, Jean-Claude Pascal, Arletty e Raymond Pellegrin. Colorido. Proibido até 18 anos. Cines: S. Luis, Rex, Rian, Ipanema e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR ("The Rains of Ranchipur"/Cpe/A), melodrama romântico dirigido por Jean Negulesco, com Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Jean Caulfield e Michael Rennie. Nova versão de "...E as Chuvas chegaram". Côres "De-Luxe". Proibido até 14 anos. Projeção: 104 minutos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Cpe/A), história de gangsters filmada no Japão, com Robert Stack, Robert Ryan, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller. Côres "De-Luxe". Projeção: 102 minutos. Reapresentação no Leblon: 2 4 — 6 — 8 — 10.

COMANDOS DO AR ("Strategic Air Command"/VV/A), drama de aviação, dirigido por Anthony Mann, com Stewart Granger, June Allyson, Frank Lovejoy, Alex Nicol, Barry Sullivan e Bruce Bennett. Em "Technicolor". Censura: livre. Projeção: 114 minutos. Cines: Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Royal, Méier e Regência: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá: 2 — 5 — 7 e 9.

EVA NO BRASIL (N), comédia musical dirigida por Pierre Caron, com Colé, Nélia Paula. Cines: Vitória, Copacabana, Miramar, América, Floriano, Avenida, Maracanã e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 14 anos.

O ASSASSINO ANDA SÔLTO ("The Killer is Loose"/A) thriller policial dirigido por Budd Boetticher, com Joseph Cotten, Rhonda Fleming e Wendell Corey. Prêto-branco. Proibido até 18 anos. Projeção: 73 minutos. Cines: Odeon, Alaska, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Brás de Pina, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/A), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Em "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Projeção: 99 minutos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VERDI ("Giuseppe Verdi"/I), "biografia musical" dirigida por Raffaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mario del Monaco e Tito Gobbi. "Ferraniacolor". Censura livre. Projeção: 122 minutos. Cines: Art Palácio (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15).

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — "Depois eu Conto" (N).
PLAZA (22-1097) — "Comandos do Ar" (VV/A).
REX (22-6327) — "A Grande Paixão" (F).
RIVOLI — "A Romana" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Eva no Brasil" (N).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Comandos do Ar" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) — "Eva no Brasil" (N).
IDEAL (42-1218) — "O Demônio do Círculo Vermelho" (A).
MEM DE SA' (42-2232) — "Tarântula" e "Francis na Marinha" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "A Romana" (I).
PRIMOR (43-8681) — "O Rasto da Bruxa Vermelha" (A) e "Dançarina Infernal" (alemão).
RIO BRANCO (43-1639) — "Depois eu Conto" (N).
SÃO JOSÉ (42-0392) — "Depois eu Conto" (N).

Zona Sul

ALASKA — "O Assassino anda Sôlto" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Depois eu Conto" (N).
ART PALÁCIO (57-2798) — "Verdi" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Comandos do Ar" (VV/A).
AZTECA (45-6813) — "A Romana" (I).
BOTAFOGO — "Guerra ao Samba" (N).
CARUSO — "A Romana" (I).
COPACABANA (57-5134) — "Eva no Brasil" (N).
GUANABARA (29-9329) * "A Fonte dos Desejos" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "A Grande Paixão" (F).
LEBLON (27-7805) — * "Casa de Bambu" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Heróis de Malta" (B).
METRO-COP. (37-9797) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Eva no Brasil" (N).
NACIONAL (26-6072) — "Depois eu Conto" (N).
PAX (27-6621) — "Depois eu Conto" (N).
PIRAJÁ (47-2668) — "Rua Sem Sol" (N).
POLITEAMA (25-1143) — "2 Fogo na Roupa" (N).
RIAN (47-1144) — "A Grande Paixão" (F).
ROXY (27-8245) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
ROYAL — "Comandos do Ar" (VV/A).
S. LUIZ (25-7679) — "A Grande Paixão" (F).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Eva no Brasil" (N).
AVENIDA (48-1667) — "Eva no Brasil" (N).
CARIOCA (28-8178) — "A Grande Paixão" (F).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "O Capitão Pirata".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Capitão Kid e a Escrava" e "Rebelião dos Brutos" (A).
MADRID (48-1184) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Comandos do Ar" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) — "Dúvida" (N).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "O Derradeiro Levante" (A).
BELMAR — "O Primo do Cangaceiro" (N).
CATUMBI (22-3681) — "Sangue de Mestiço" (A).
PLUMINENSE (28-1404) — "Depois eu Conto" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "Eva no Brasil" (N).
NATAL (48-1480) — "Da Terra Nasce o Ódio" (N).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Lua de Mel Agitada" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Violadores da Lei" e "Malfeitores da Fronteira" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
ALFA (29-8215) — "O Corsário de Tripoli".
BARONESA (JPA 623) — "Depois eu Conto" (N).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Terra da Sedução" (B).
COLISEU (29-8753) — "Depois eu Conto" (N).
IMPERATOR — "Depois eu Conto" (N).
IRAJÁ (29-8336) — "Os Bravos não se Rendem" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Comandos do Ar" (VV/A).
MEYER (29-1222) — "A Romana" (I).
MOÇA BONITA — "Tarântula" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Rua Sem Sol" (N).
MONTE CASTELO (29-8350) — "A Paixão de uma Vida" (Cpe/A).
PALÁCIO STA. CRUZ * "Cidade Tenebrosa" e * "Assim Estava Escrito" (A).
PARATODOS (29-8191) — "Anjo ou Demônio".
REGÊNCIA — "Comandos do Ar" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Depois eu Conto" (N).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Assassino anda Sôlto" (A).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "O Assassino anda Sôlto" (A).
LEOPOLDINA — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
MAUA' — "Comandos do Ar" (VV/A).
MELLO (30-3077) — "Comandos do Ar" (VV/A).
PARAISO (30-1060) — "Depois eu Conto" (N).
RAMOS (30-1094) * "Império do Crime" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "Depois eu Conto" (N).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Depois eu Conto" (N).
SANTA HELENA — "Ali Babá" (F).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Romana" (I).

TEATROS E BOITES

SÓ 3 SEMANAS!

Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIBERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CÂMARA · COSTINHA E CARLOS EDU
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

ULTIMOS DIAS · ULTIMOS DIAS · ULTIMOS DIAS · ULTIMOS DIAS
RESERVAS 22-5813
TEATRO DULCINA
A VIUVA ASTUCIOSA
COMÉDIA EM 3 ATOS DE
Carlo Goldoni
Cia Tonia-Celi-Autran
TRAD. DE MARIO DA SILVA

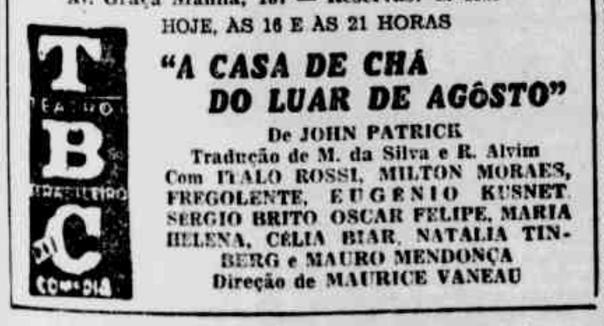
Hoje, às 16 e às 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos

HOJE, AS 16, AS 20,20 E 22,20 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
LOTARIA
ativa! usada! famosa! feliciante! ebelde! irresistível! amorosa!
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
DIREÇÃO CENICA: WILLY KELLER
UMA COMEDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,15 horas

Hoje, às 16 e às 21,30 horas — Na vesperal, preços reduzidos


No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGENIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

HEMINGWAY NO CINEMA

ERNEST Hemingway estreou como ator no cinema na versão de seu romance "The Old Man and the Sea", no papel de um pescador numa sequência filmada em Boca de Jaruco, em Cuba. Spencer Tracy fará o papel principal do filme produzido pela Warner e dirigido por Fred Zinnemann.

♦♦♦

KAZAN PREMIADO — A Associação dos Críticos Cinematográficos de Viena conferiu a Elia Kazan o prêmio da "pena de ouro" pela sua produção "East of Eden". A versão cinematográfica do romance de Steinbeck foi considerada pelos críticos como o melhor filme exibido em Viena em 1955. A Associação de Críticos Cinematográficos de Viena é composta de 60 jornalistas de revistas, jornais, rádio e televisão.

♦♦♦

"SILK STOCKINGS" — A adaptação cinematográfica da comédia musical de Cole Porter, "Silk Stockings", contará com a interpretação de Fred Astaire e Cyd Charisse. O filme, baseado na comédia "Ninotchka", será produzido por Arthur Freed. Astaire fará o papel de um agente suave e sofisticado, representante de um compositor em Paris, que se envolve em complicações quando os soviéticos procuram fazer o artista voltar ao seu país. Quem está encarregada da tarefa de persuadir o artista é Ninotchka, papel interpretado por Cyd Charisse. Na primeira versão cinematográfica o papel da comissária soviética que se apaixona pelo agente foi interpretado por Greta Garbo.

♦♦♦

"SOMETHING OF VALUE" — Rock Hudson foi escolhido para interpretar o papel de Peter McKensie no novo filme da Metro, "Something of Value", baseado no romance de Robert Ruark. Richard Brooks que fêz a adaptação e dirigirá o filme, já partiu para a África à procura de locais para filmagem. Sidney Poitier, jovem ator negro de grande valor, foi escolhido para o papel de Kimani, um nativo Kikuyu que se torna chefe Mau-Mau. Poitier foi muito elogiado por seu trabalho em "Sementes de Violência" também dirigido por Brooks.

CARDIOLOGISTAS BRITÂNICOS FARÃO OPERAÇÕES NO RIO

TRÊS destacados cardiologistas britânicos chegam hoje ao Rio, para efetuar operações, pronunciar conferências e manter discussões com cirurgiões e médicos brasileiros. São êles o srs. T. Holmes Sellors, cirurgião-chefe do Chest Hospital de Londres e Cirurgião Torácico do Middlessex Hospital, Parry Brown, anestesista do London Hospital, e Wallace Bridgen, cardiologista do London Hospital.

A equipe permanecerá no Rio até 19 do corrente. Durante sua estada, serão pronunciadas as seguintes conferências:

Pelo sr. Holmes Sellors — "Cirurgia das lesões valvulares adquiridas do coração" (às 21 horas, no dia 14 do corrente, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro), "Tratamento dos males do septo interauricular" (às 9,50 horas em 17 do corrente, no Hospital Moncorvo Filho) e "Cirurgia de aneurisma intratoráxica" (às 9 horas, no dia 18 do corrente, no Hospital Moncorvo Filho.

Pelo sr. Parry Brown — "A anestesia na cirurgia do coração" (às 21,30 horas, no dia 11, no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Av. Churchill, 97) e "Problemas sôbre anestésicos na cirurgia torácica (às 11 horas, do dia 17, no Hospital Moncorvo Filho).

Pelo sr. Wallace Brigden — "As formas mais raras de moléstias miocárdica" (às 10 horas, do dia 13 do corrente, no Hospital Moncorvo Filho), "Síncope ou Auscultação" (às 10 horas, do dia 14 do corrente, no Hospital Moncorvo Filho), "Moléstia da válvula mitral" (às 21 horas, do dia 17, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro) e "Hipotensão pulmonar" (às 10 horas, do dia 18, no Hospital Moncorvo Filho).

No próximo dia 19, a equipe embarcará para São Paulo, onde realizará programa semelhante. Deixará São Paulo com destino a Montevidéu no dia 24.

É a segunda vez que os srs. Holmes Sellors (foto acima) e Perry Brown (foto ao centro) vêm ao Brasil. Faz três anos que aqui estiveram a convite do prof. Jorge de Morais Grey, que é também o promotor do programa no Rio para a visita atual. O sr. Wallace Brigden é o primeiro abaixo.

Gillespie provoca discussão

SAIMOS com o casal Viggiani e "Dizzy Gillespie" da reunião em homenagem ao *band-leader*, no Clube dos Seguradores, para a TV-Tupi onde o conjunto vai se apresentar pela segunda vez. Até agora ainda não foi possível fazer qualquer juízo definitivo sôbre êsse homem meio agitado e exibicionista, sempre com um cachimbo "espuma do mar" e parecendo uma versão escura do advogado Hermano Duval. Queria que êle falasse menos no caminho, que fôsse menos exuberante (parecia o corêto de Madureira no carnaval!), mais humilde, mais cordial. Assim como os sambistas da casa de Pixinguinha...

Na reunião havia conversado também com outros elementos mais calmos: o saxofonista James Powell e o trombonista Quincy Jones, *arranger* do conjunto, como está escrito no cartão de visitas que êle nos dá, por intermédio de Enio Silveira, querendo que arranje um encontro com Villa-Lobos, única das glórias nacionais que o interessa... Bom sinal!

*

Como os programas de televisão estão sempre atrasados, ficamos no enorme auditório ouvindo Steve Bernard, que fica enchendo o tempo com arranjos, em seu órgão Hammond. Êle já está tocando pela terceira ou quarta vez o *Star Dust*, no meio de uma confusão que atordoa um pouco, com uma porção de fios, refletores, funcionários todos jovens, esportivos, de *blue jeans*, todos dando ordens, gesticulando, fazendo sinais cabalísticos que só êles entendem, tudo isso como preparativos para a apresentação da orquestra de Gillespie, tôda ela já formada no palco.

Enfim, a orquestra começa o primeiro número, em absoluto *bebop*. Os críticos se dividem. A assistência também. Silvio Túlio Cardoso e Ari Vasconcellos deliram. Marcello Miranda fica indiferente. O entusiasmo maior é dos *teen-agers*, como naquele grupo ao lado do palco chefiado por Ivan, filho de Elsie Lessa, que aplaude com palmas e assobios, à maneira americana. Para agradar à outra parte o conjunto executa dois melódicos tendo como solista o cantor Austin Cromer, que no programa de estréia, ontem à noite, no República, apresentou *três spiritual songs*, oportunidade para julgá-lo melhor. Na verdade, para os apreciadores do gênero, o conjunto é magnífico. "Dizzy" é um grande virtuose. Os diversos naipes executam sua polifonia vibrante com surpreendente homogeneidade rítmica que não deixa ninguém indiferente. O eclético programa de estréia, que abrange um retrospecto de tôda a evolução do *jazz* nos dará uma impressão mais objetiva do conjunto que vem provocando uma salutar discussão sôbre os princípios estéticos do *bop*, sendo apenas de lamentar que o nosso populário não desencadeie também, semelhante tempestade. Nosso dia chegará!

COM um excelente programa de peças de Bach, Teleman, Vivaldi e Shubert, a Orquestra de Câmera de Berlim, dirigida pelo maestro Hans von Benda apresentou-se no Municipal na última sexta-feira. Apresentação da A. B. C. e da Pró-Arte. Sucesso absoluto. Houve um contratempo: os músicos, chegados naquele dia, foram ao Pão-de-Açúcar onde ficaram presos mais de uma hora em consequência do forte temporal da tarde do dia 3. A audição, por isso, marcada para as 17,30, só começou às 19 horas.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Alfredo Mello na Justiça — Condenado o Municipal, que não o pagou em 1954

EM sentença publicada no "Diário da Justiça" de anteontem, o juiz João Fontes de Faria, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, condenou a Prefeitura na ação proposta pelo baixo Alfredo Mello contra o Teatro Municipal, baseada em infração de contrato para a temporada lírica de 1954. O Municipal, naquele ano, contratou-o para atuar em várias óperas, não pagando, depois, as récitas contratadas (Mignon, Gioconda, Matrimônio Secreto). A Prefeitura foi condenada a pagar uma parte líquida e outra parte a ser apurada em execução, além de custas, juros de mora e honorários de advogado na base de 20%. Houve recurso ex-officio da decisão para o Tribunal de Justiça. O débito é da época em que o Teatro não tinha diretor.

Del Monaco no Rio

INFORMOU-NOS o representante da fábrica "Odeon", no cock-tail oferecido a "Dizzy" Gillespie que o tenor Mario Del Monaco deverá chegar ao Rio no próximo dia 14 para logo em seguida estrear na "Carmen", no Municipal. A ópera de Bizet e a "Norma" de Bellini constituirão as duas últimas récitas da temporada. Del Monaco, como tantos colegas seus, não gosta de avião. Só viaja por mar e daí o atraso na sua vinda já que outros compromissos o retinham na Europa.

Novidades do cinema americano

(Noticiário USIS)

SUSAN HAYWARD — Susan Hayward terá o papel principal no filme da 20th Century-Fox, "The Wayward Bus", baseado num romance de John Steinbeck. Ela fará o papel da mulher de um chofer de ônibus que gostava de beber e subitamente resolve procurar um futuro melhor. Susan Hayward recentemente ganhou o prêmio da melhor artista, no Festival de Cannes, pela sua atuação no filme da Metro. "Eu Chorarei Amanhã".

♦♦♦

FILMES AMERICANOS NO ESTRANGEIRO — Um em cada oito filmes de produtores norte-americanos feitos no ano de 1956-1957, será filmado parcial ou completamente no estrangeiro. Um estudo do plano de produção revela que cêrca de 40 filmes de longa metragem serão filmados por norte-americanos em 22 países diferentes, nos próximos doze meses.

♦♦♦

"THE MAN WHO KNEW TOO MUCH" — O novo filme da Paramount, "The Man Who Knew Too Much", dirigido e produzido por Alfred Hitchcock e estrelado por James Stewart e Doris Day, estreou recentemente em Hollywood, Nova York e Washington, sendo muito bem recebido pela crítica. O filme passa-se no Marrocos. O contraste entre os estranhos acontecimentos e as reações completamente normais dos principais personagens, mostra o diretor Hitchcock em seu apogeu. Os cenários autênticos em "Technicolor" e "Vista Vision" são outro atrativo dêste filme.

♦♦♦

PESQUISAS CARDIOLÓGICAS — O documentário cinematográfico sôbre as últimas pesquisas no campo do coração, "A Matter of Time", parece ter batido todos os récordes de público em televisão, segundo a revista "Business Screen". O filme foi exibido 355 vêzes em menos de cinco mêses, mostrando os últimos progressos nas pesquisas sôbre as causas e curas das doenças do coração.

♦♦♦

JAMES STEWART EM "NIGHT PASSAGE" — James Stewart e Audie Murphy trabalharão juntos em "Night Passage", filme que a Universal-International começará a filmar brevemente. "Night Passage" é um romance de Norman Fox publicado recentemente. A história passa-se no Estado de Montana em 1880, e trata principalmente da vida de dois irmãos. Um dêles é agente de estradas de ferro (James Stewart) e o outro um bandido morto pelo seu próprio bando, quando tentava proteger o irmão.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

HERÓIS ESQUECIDOS (V)

Reportagem de
PAULO VIDAL
(Pracinha 1G 148.962)
Ilustrações de MARIUS

Saco B foi promovido a Saco A

PARA combater os exércitos nazi-fascistas em solo europeu, o Brasil enviou apenas uma Divisão, que foi incorporada ao V Exército Americano. Cêrca de 25 mil homens foram enviados para a Itália e dêstes talvez uns 15 mil tiveram que lutar no frio "front" italiano.

Se considerarmos os efeitos dos exércitos aliados na Europa, temos de afirmar que nossa contribuição foi modesta. Mas, se examinarmos conscienciosamente o que os pracinhas fizeram na guerra, temos de afirmar, também, que êles fizeram mais do que dêles era lícito esperar.

Sofreram alguns reveses — e tiveram vitórias espetaculares. Sua viagem não foi um passeio — e as 11.600 baixas que sofremos bem demonstram isso. E quando falamos em 11.600 baixas queremos falar em números redondos, pois o total alcançou 11.618 baixas.

Não concordamos com os comunicados e com as frias estatísticas oficiais, que apontam cêrca de 500 mortos e 1.500 feridos e alguns milhares que "baixaram hospital" por doenças várias.

Milhares, realmente, adoeceram. Mas adoeceram em campanha, em conseqüência da luta, devido às condições da guerra, por causa da guerra.

Adoeceram de pneumonia, por ficarem expostos a uma temperatura de 20° abaixo de zero; adoeceram de desarranjos intestinais, em virtude da comida fria ingerida às pressas no fundo do "fox hole"; adoeceram de "pé de trincheira" — e desenas dêles tiveram os pés cortados.

Dizem as estatísticas que desenas de soldados morreram em virtude de desastres de caminhões e outras viaturas.

E' verdade, houve de fato muitos desastres. Alguns por causa de motoristas improvisados, outros em virtude de ataque de tropa inimiga — pois a maioria dos acidentes ocorreu próximo às linhas de frente, onde os caminhões com mantimentos, armamento, tropa, eram visados pelos alemães, dominadores das alturas do Apeninos.

De quem a culpa? Dos motoristas improvisados, perturbados e descontrolados com o bombardeio de suas viaturas?

Evidentemente não — a culpa é da guerra.

Antes de partir para a Itália, tôda a tropa foi examinada rigorosamente — sòmente seguiram os que realmente estavam aptos fisicamente. Partiram com ótima saúde — e de lá voltaram com a saúde em pandarecos. Culpa dêles? Dos caminhões?

Não, culpa da guerra.

As estatísticas não dizem isso, elas não falam nisso, elas omitem tudo isso, elas cometem uma tremenda injustiça contra êsse punhado de jovens brasileiros que, em terra distante, batalharam pelo Brasil. E pelo Brasil deram a sua vida, o seu corpo, a sua saúde.

E que hoje, esquecidos pelas estatísticas oficiais, são também esquecidos do amparo oficial.

LOGO após a tomada de Monte Castelo, os pracinhas brasileiros empenharam-se em uma batalha das mais importantes na campanha italiana: La Serra, cuja conquista possibilitou o avanço da 10.ª Divisão Americana sôbre Torracia.

Em La Serra, após dois dias de combate, quase ininterrupto, o II Batalhão do Regimento Sampaio, comandado pelo bravo e excepcional major — e atual coronel — Syzeno Sarmento, escreveu uma das mais belas páginas da história militar do Brasil. Sem recuar uma polegada, superando-se ante um inimigo poderoso e enfurecido pela perda de Monte Castelo, os pracinhas firmaram pé e conseguiram fazer os alemães bater em retirada.

O "SACO B"

Para que se tenha uma idéia da importância da batalha de La Serra, basta que se diga que o general Willys Grittenberg, comandante do IV Corpo, solicitara ao Comando da FEB "a manutenção a qualquer risco das posições de La Serra, por serem de vital importância para o avanço rumo ao Vale do Pó".

Pois é êste combate que vamos descrever hoje, baseados no depoimento de um pracinha que, recém-chegado do Centro de Recompletamento, em Stafoli, na retaguarda, teve o seu batismo de fogo em La Serra.

Chamemos o pracinha de Saco B — e expliquemos o porquê da denominação: os soldados recebiam, na Itália, dois sacos. Um — o Saco B — era usado na retaguarda e era substituído por outro — o Saco A — logo que o pracinha era enviado ao "front".

Com o tempo, Saco B passou a ser o pracinha da retaguarda, que ainda não tinha entrado em linha de fogo, e Saco A era o pracinha combatente, da frente de combate.

O que hoje vamos contar é a história de um Saco B promovido, em La Serra, a Saco A.

LA SERRA LEMBRA CEARA'

Saco B foi designado para uma das Companhias do II Batalhão. Precisamente a 6.ª, comandada pelo capitão Wolfango Teixeira de Mendonça, oficial dos mais bravos a quem coube a responsabilidade de iniciar a tomada de La Serra.

O pelotão de Saco B foi o do tenente Apolo Riesk — um oficial como poucos, talvez o mais condecorado nesta II Grande Guerra, um destemido cujos feitos são relembrados com carinho e admiração por tôda a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Saco B não demorou muito a se aclimatar e a fazer camaradagem com os companheiros. Aos poucos foi-se habituando com as brincadeiras e por fim já se sentia, êle, o Saco B, um veterano.

Da guerra, conhecia pouca coisa. E o que conhecia era quase tudo visto no cinema, em filmes americanos, onde tudo acaba bem, o herói beijando a mocinha. Uma guerra limpa, bem diferente daquela em que iria experimentar, dentro em pouco, uma das mais duras provas.

Seu Regimento, dias antes, tomara Monte Castelo. E no "front" tudo parecia calmo. Diziam que os alemães, esgotados, tratavam apenas de salvar a pele — opinião que também era a de Saco B, que tivera oportunidade de assistir, de um PC de tropas, a artilharia arrazar tudo em Monte Castelo, num ataque conjugado com aviões da FAB, que desciam vertiginosamente sôbre os objetivos inimigos lançando foguetes e mandando, pelas bôcas de suas oito metralhadoras ponto 50, a morte para os alemães atordoados.

Saco B viu tudo isso ficou orgulhoso de seus camaradas. Apresentou-se ao pelotão que estava nas proximidades de Monte Castelo e aguardou. Logo no segundo dia começou a ouvir conversas que o deixaram um pouco alarmado: diziam que a sua Companhia iria tomar La Serra, ainda em poder do tedesco.

Pouco depois viu que suas suspeitas estavam se confirmando: seu pelotão foi chamado a receber novo remuniciamento — pentes e mais pentes para o seu "Springfield", além de granadas de mão que êle ainda não sabia manejar muito bem.

A munição pesava bastante. E o pêso parecia avisar a Saco B, que dentro em pouco teria o seu batismo de fogo. Cada vez mais inquieto, êle procurava não falar muito. Via-se perdido em seus pensamentos, que voavam para longe, atravessavam mar e terra e iam para lá no seu querido Ceará, de onde um dia partira para se incorporar à FEB.

A "paura", aos poucos, foi tomando conta de Saco B. Êle disfarçava, procurava esquecer, brincava com os veteranos, sorria amarelo. Mas não conseguia espantar a "paura", o mêdo de enfrentar o duro combate. O mêdo era mais forte que êle, voltava sempre, dominava-o mesmo.

E êle cada vez mais pensava no seu querido Ceará.

Finalmente, veio a ordem de se deslocar. Saco B caminhou juntamente com seus companheiros em direção ao objetivo. Tudo calmo — e a "paura" foi aos poucos acabando. Saco B sentia-se confiante, comunicativo. Chegou a assobiar — e só interrompeu o assobio porque o sargento perguntou qual era o palhaço que estava fazendo barulho. Saco B engoliu o assobio e achou até graça nos têrmos usados pelo sargento.

Sua alegria, porém, não durou muito. Alguma coisa explodira em sua frente e êle se atirou ao solo. As explosões continuavam cada vez mais próximas, à direita, à esquerda, atrás, em frente.

Saco B escondeu a cabeça na terra fria, onde filetes de neve mostravam que o inverno estava se acabando. Agora, as balas, zunindo, passavam por cima de seu corpo. Começou a tremer, fazendo o possível para ficar calmo. Mas não ficava — e a única coisa que conseguiu fazer era tremer mais ainda e não pensar.

Em dado momento sentiu que alguém se aproximava dêle e sentiu que lhe passavam as mãos pelas costas. Era uma mão amiga.

— "Calma, velho. Isto não é nada" — falou o sargento.

Saco B, a cabeça enterrada na neve, não respondeu. Mas compreendeu o gesto do sargento, que na hora precisa veio em seu socorro. Exatamente no momento em que se sentia abandonado, à mercê dos alemães, como se fôsse êle o único visado pelo fogo do inimigo. Reagiu, levantou a cabeça, ficou de pé, apanhou o capacete caído um pouco à frente, fêz um arreganho à guisa de sorriso e continuou a marcha com o pelotão.

QUASE SACO A

E lá se foram êles, andando, rastejando, mas sempre em direção a La Serra.

Já era noite fechada, não muito escura em virtude dos "very lights" lançados pelos alemães e dos holofotes colocados lá na retaguarda.

Finalmente atingem o objetivo: umas casinhas semidestruídas abandonadas pelos alemães em retirada. Seu pelotão recebeu ordens de tomar posição juntamente com os outros comandados pelos tenentes Cahon, Deschamps e Urias.

Tudo voltou à calma e Saco B conversa animadamente com os veteranos. Soube que os outros pelotões também foram hostilizados mas que as baixas eram insignificantes. Tudo saira bem. La Serra fôra tomada cêrca de meia-noite. Saco B soube que andara por terrenos minados e ficou arrepiado. Mas já se sentia outro homem, mais confiante, menos temeroso, orgulhoso mesmo.

Já se sentia um Saco A.

NO MEIO DO INFERNO

Finalmente, tivera o seu batismo de fogo. Os companheiros tratavam-no como a um igual, êle se sentia outro. Voltou a assobiar — e o sargento, ao lado, nada disse. Limitou-se a sorrir.

Saco B tentou arranjar um cantinho para dormir. Estava cansado da caminhada e descansou talvez umas duas horas.

Quando acordou, voltou a ser dominado pela "paura". Acordara em meio a um inferno de explosões. As posições do II Batalhão estavam sendo castigadas com um bombardeio infernal. Tornou a meter a cara na terra e rezou para que tudo acabasse logo.

Mas desta vez a "cobra estava fumando de verdade". O bombardeio crescia de intensidade, as explosões se sucediam e êle, completamente atordoado, apertava o seu "springfield".

Novamente o sargento chega para perto dêle e aponta para uns pontinhos escuros que se aproximavam lentamente. O bombardeio diminuira e as bombas agora estouravam em sua retaguarda. E a infantaria alemã se aproximava. E, com ela, o momento que êle sempre temera, pois quem vinha vindo em sua direção, centenas dêles, eram os famosos SS, os fabulosos soldados alemães.

O tedesco não abria mão de La Serra. A qualquer preço, queria reconquistá-la. Os pontinhos foram crescendo, foram se aproximando, foram se transformando em soldados armados.

Saco B despertou. Espantou a "paura" e viu, com satisfação, que não mais tremia. Estava calmo e aguardava, confiante, a voz de seu comandante para repelir o inimigo. Ou — quem sabe? — para defender a sua vida. Êle compreendera, de relance, que sua vida, naquele momento, dependia dêle. De sua atuação dependia a sua volta ou não ao seu querido Ceará.

PROMOÇAO FINAL

Súbito, veio a ordem de abrir fogo. Saco B não obedeceu logo. Esperou que a silhueta de um soldado alemão se desenhasse nitidamente à sua frente. Armou seu "springfield", apontou com cuidado e esperou.

O alemão avançava cautelosamente. Aproximava-se e já estava bem perto. De repente, levantou-se do solo e disparou em sua direção, gritando qualquer coisa. Saco B, impassível, esperou mais alguns segundos e disparou sua arma. O alemão largou a arma e levou a mão ao peito, caindo ali mesmo, poucos passos à sua frente.

Saco B sentiu uma sensação esquisita. Matara um homem, talvez um homem bom. Talvez um pai de família, um cidadão exemplar. Mas era êle ou o outro. Defendera a sua vida. Não pensou mais no caso.

Agora, à sua frente, divisou outros alemães que se aproximavam de sua posição. Corriam como loucos, atiravam, morriam, matavam. Saco B atirou novamente, e mais ainda, e ainda mais, até que sua arma começou a ficar quente. Êle gastara mais de 6 pentes, ou seja, 30 balas.

O combate continuava furioso. Todo o batalhão estava empregado em repelir os alemães. A artilharia abria claros imensos nas fileiras inimigas.

Entram em ação os morteiros. Fogo de barragem intenso, ordenado pelo comandante, está sendo usado agora. Os alemães não desistem. Agora, muito próximos, atiram granadas — e uma delas quase atinge Saco B.

Com raiva, êle também atira às suas.

La Serra é um verdadeiro inferno. Em meio à confusão, suado, com o rosto enegrecido pela pólvora, Saco B lembrou-se de assobiar. Um assobio alegre, talvez um pouco nervoso. O sargento, que não o abandonara, parou um instante de atirar, fêz-lhe um aceno e correu para outra posição.

Saco B assobiou com mais fôrça. Fôra promovido a Saco A, era um veterano, igualzinho aos outros bravos que, naquele momento, escreviam mais uma página — e das mais belas — da história militar do Brasil.

MISSAO CUMPRIDA

O II Batalhão sofreu ainda mais dois contra-ataques alemães. Cada qual mais feroz. Êles se lançavam em ondas sucessivas contra o batalhão. Milhares dêles ali ficaram. Centenas foram aprisionados — e êstes confessaram que jamais tinham sofrido tamanho impacto de artilharia como o que a Artilharia Brasileira, comandada por Cordeiro de Farias, os fêz sofrer naqueles dois dias.

Também as nossas baixas foram grandes. E muitos bravos perderam a vida em La Serra, enquanto que outros, feridos, atualmente estão afastados da vida militar. Vários casos de heroísmo, individual e coletivo se registraram em La Serra — e dêles trataremos em outras reportagens, quando focalizaremos vários dos homens que constituíam o II Batalhão do Regimento Sampaio, comandado pelo então major Syzeno Sarmento.

O heroísmo do silêncio

TERÇA-FEIRA, o repórter Paulo Vidal contará a história da participação dos cadetes da Escola Militar na guerra. Uma bela história de três cadetes, declarados aspirantes e que foram voluntários da FEB.

Um não voltou. Dois foram feridos gravemente.

Contará, também, o episódio vivido por um pracinha, atingid por uma granada, no rosto e que ficou cego.

OS DOIS MARTELOS

JOSÉ Luciano Vieira, caboclo do interior, fôra convocado durante a guerra. Organizada a FEB, fêz tudo para ser incorporado e conseguiu seguir no 3.º Escalão, com o Depósito de Pessoal. Em Stafoli não sossegou enquanto não foi mandado para a frente, para completar claros no 1.º Regimento de Infantaria.

Foi incluído no II Batalhão, na 6.ª Companhia, sob o comando do capitão Wolfango Teixeira Mendonça. Simplório, ingênuo, Luciano se transformou no pracinha mais popular do batalhão de Syzeno. Embora fôsse um Saco B, queria, à fôrça, participar de uma patrulha à terra de ninguém.

Acabou indo — e na primeira patrulha que fêz se afobou. Em dado momento, olhando para os lados, viu que se desgarrara dos seus companheiros. Perdera-se — e resolveu voltar. Fuzil a tiracolo, encaminhou-se para a retaguarda — ou para onde pensou que fôsse a retaguarda.

A certa altura viu umas casinhas semidestruídas e encaminhou-se para elas, sem saber que ali estava instalado um pôsto de observação dos alemães.

Empurrou a porta, que se encontrava encostada e levou um dos maiores sustos de sua vida. Paralisado pelo susto, sem poder falar e sem poder sair do lugar, êle viu um alemão, de costas para a porta, os cotovelos apoiados no peitoril de uma janela, olhando com um binóculo.

Ouvindo o barulho, o alemão voltou-se lentamente. E então — prossegue Luciano:

— "O tedesco largou o binóculo e me encarou. Garanto que êle também levou susto. Com uma incrível rapidez, tirou da cintura um martelo e atirou em minha direção. Achei aquilo esquisito. Por que o martelo? — pensei.

Boa coisa não podia ser, pois o gringo tirou outro martelo da cintura e jogou em minha direção. Êste passou raspando. Achei aquilo um desafôro e lembrei que tinha granadas de mão. Peguei uma, arranquei o grampo de segurança e levei ao ouvido para ver se estava mesmo funcionando. Estava, porque ouvi o chiado...

Joguei em cima do alemão. Tudo voou para cima, o tedesco morreu ali mesmo".

* * *

— Depois do estouro eu me assustei e desembestei pelo morro abaixo. Corri como um louco. Mal tinha começado a correr, ouvi tiros de metralhadora. Os malditos tinham me visto das outras casas e estavam atirando em cima de mim.

Corri mais do que uma baratinha de corrida e cheguei quase sem fôlego até onde estava minha companhia.

* * *

Luciano estava ferido, fôra atingido pelos tiros dos alemães. Mas, mesmo ferido, serviu de guia para localizar, com outra patrulha, o local onde o alemão tinha jogado os dois martelos.

* * *

Somente ao chegar à companhia é que Luciano soube que os dois martelos eram duas granadas alemãs.

A granada alemã parece-se realmente com um martelo, pois tem um cabo de madeira, talvez com vinte centímetros e termina com a granada propriamente dita, semelhante, com um pouco de boa vontade, a um martelo.

ÊLE NÃO VOLTOU

Sargento José Carlos da Silva

(1G 196.049, Minas Gerais)

FOI no dia 12 de dezembro de 1944, no penúltimo ataque se Monte Castelo.

O Batalhão Franklin estava prestes a galgar as últimas culminâncias do morro. Mais um esfôrço e a vitória sorriria para a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Foi então que os alemães desencadearam fortíssimo fogo de barragem. Com tôdas as suas armas, crivaram de balas os soldados brasileiros que tentavam desalojá-los das alturas.

O Batalhão Franklin recebe impactos de frente e dos flancos. Não é possível fazer mais nada. As baixas são incrivelmente elevadas.

Não há uma subunidade com os efetivos completos. Nem ao menos, pela metade. Veio ordem do Comando Geral para os homens retrair. O retraimento é feito em ordem. O comandante de um Grupo de Combate, sargento José Carlos da Silva, nota a falta de um homem. Pára, olha em volta e vê um soldado caído no chão. Era do seu grupo e sangrava abundantemente. Seus gemidos chegavam até o sargento. Rápido dá uma ordem a seus comandados para que continuem a retração, ao mesmo tempo que dizia: "Soldado de meu grupo não morre por falta de socorro".

Caminha em direção ao pracinha ferido. Coloca-o às suas costas e reinicia a marcha de retôrno à base de partida.

Caminha, talvez, uma dezena de metros e cai, juntamente com o soldado, varado por uma rajada de metralhadora.

O inimigo não se impressionou com o maravilhoso gesto de bravura, intrepidez e sobretudo solidariedade humana do sargento José Carlos. Fuzilou-o quando, de costas, e sem oferecer o menor perigo, levava o companheiro ferido.

Êle não voltará à sua casa em Bicas, à rua Prefeito Silva Souza n. 158.

Onde o esperou, por tanto tempo, sua mãe, d. Minervina Silva.

Em seu quarto, sob um crucifixo, todos os dias d. Minervina, arruma, limpa e acaricia as medalhas de Campanha, de Sangue e Cruz de Combate que recebeu em lugar de seu querido filho.

SYZA

— "Já falou com o Syza?" — perguntou o sargento do II Batalhão do Regimento Sampaio a um soldado que viera do Depósito de Pessoal para preencher claros nas fileiras de uma das Companhias do Batalhão.

O pracinha já estava intrigado. Várias vêzes, de soldados e de sargentos, ouvira a mesma frase. Desde que chegara à Porreta Terme, a frase se repetia:

— "Fale com o Syza que êle resolve tudo".

Ou então:

— "O Syza mandou e daqui eu não saio".

Curioso, observava o ainda "Saco B" que ninguém discutia as ordens do tal Syza. E todos seguiam o seu conselho, fôssem oficiais, fôssem sargentos ou pracinhas. Que estranho poder, afinal, tinha o Syza para dominar, assim, a soldadesca?

* * *

DEPOIS de comer alguma coisa na cozinha do Regimento, o pracinha tomou coragem, colocou o "springfield" à tiracolo, o saco "A" nas costas e vagarosamente seguiu em direção à linha de fogo. À medida que caminhava escutava, cada vez mais nitidamente, o pipocar das metralhadoras, o ribombar dos canhões ou o ché-ché-ché-ché-ché-ché dos morteiros.

Êle não tem a menor pressa em chegar ao lugar onde poderá encontrar, segundo lhe informaram, o tal de Syza. Gôtas de suor brotam de sua testa. Seria o pêso do capacete ou o esfôrço da caminhada? Ou o mêdo do desconhecido, mêdo que todo pracinha sente ao chegar pela primeira vez no "front"?

Êle não sabia. Agora, ouvia com nitidez o matraquear das metralhadoras. Aproxima-se de umas casas em ruínas e vê alguns soldados, na porta, abaixando-se e levantando-se para espantar o frio. Outros, com pás, tiram a neve da porta da casa.

O soldado pára. Descansa o saco no chão e dirige-se a um oficial que acabara de descer da crista do morro e que investiga a região com um binóculo. Faz uma continência e pergunta:

— "Seu major, onde poderei encontrar um tal de Syza? Tenho de me apresentar ao comandante do meu batalhão e todo mundo me diz para procurar o Syza, se já falei com o Syza, que o Syza resolve".

O major sorriu. Olhou para o pracinha, viu o seu capacete novinho, o uniforme limpo, a arma ainda virgem. E respondeu ao pracinha sem jeito e enquadrado:

— "Sou eu, meu filho. Eu sou o comandante do Batalhão:

* * *

MAIS baixo que alto. Cabelos castanhos-claros, cortados rentes. Olhos azuis, fisionomia serena, sempre calmo e disposto a ajudar os outros.

Quando uniformizado, não liga à elegância. Muito menos em trajes civis. Aos que não o conhecem, dá a impressão de homem comum.

Era então major, hoje é coronel. E comanda, atualmente, êsse bravo, uma Circunscrição de Recrutamento, em Mato Grosso.

Sem exageros, entre tôda a oficialidade da FEB, nenhum foi tão querido. Respeitado por seus chefes, admirado por seus superiores e amado por seus soldados.

Camarada e amigo de tôdas as horas, espírito jovem, sempre disposto a dar um pouco de si sem esperar jamais recompensas — que êle as teve, e tem, no respeito, na amizade e profunda admiração de todos quantos tiveram a honra de servir sob suas ordens.

* * *

ONZE anos após o término da guerra, perguntem a qualquer pracinha quem foi Syzeno Sarmento — o Syza. Perguntem aos mutilados do II Batalhão do Sampaio. Perguntem e terão a mesma resposta:

Foi o homem que nos conduziu, com respeito humano, na paz e na guerra. Sem levantar a voz para um subordinado. Sem descanso e com bravura. Transformando-se, no "front", num autêntico, legítimo e insuperável comandante. Verificando primeiro, com risco da própria vida, se uma ordem sua poderia ou não ser cumprida.

Era comovente o desvêlo com que acompanhava os seus soldados feridos. Animava-os, encorajava-os — e diàriamente se comunicava com o hospital da retaguarda para saber dos seus rapazes.

* * *

SUA coragem pessoal atravessou as fronteiras do Regimento e se propagou por tôda a FEB. Êle nunca ligou para isso, como também nunca ligou para condecoração. Sua preocupação dividia-se entre o cumprimento do dever e o bem estar dos seus soldados.

Soldados que têm por êle uma incontida admiração. Que se lembram daqueles sangrentos episódios da guerra, quando encontravam o seu comandante sempre à frente — e não nos flancos ou na retaguarda.

* * *

A FAMA que o cerca não surgiu de um dia para outro. Nem tampouco — como tentam fazer pensar alguns anônimos — nas rodas políticas.

Não. Êle a conquistou nos campos de batalha. Praticando feitos notáveis. E também muito antes, desde 1932, quando foi promovido a 1.º tenente, por ato de bravura.

* * *

EM La Serra, ou na tomada de Montese, Syzeno Sarmento demonstrou valor incomum. Arriscou a vida numerosas vêzes em socorro de seus soldados. Cumpriu o seu dever acima do que lhe foi exigido.

Humano, compreensivo, valente como poucos, soube ser, no comando de um dos mais gloriosos batalhões do Regimento Sampaio, aquilo que sempre foi:

Um homem.

O CORONEL Syzeno Sarmento foi citado várias vêzes por ato de bravura. Americanos, italianos e brasileiros renderam homenagens ao seu valor de soldado.

Do Boletim Interno do Regimento Sampaio, extraímos algumas citações a seu respeito. Eis-las:

— "Merecendo por sua qualidade combativa e pela bravura dos seus a admiração e os calorosos elogios dêsse comando".

a) Coronel Caiado de Castro — comandante.

— "O II.º Batalhão, sob seu comando, reflete bem o espírito de seu chefe".

a) Coronel Nelson de Mello — comandante.

— "Em nome do general Willys Grittenberg, comandante do IV Corpo de Exército: — "Empregou os seus meios com equilíbrio e sem sacrifícios inúteis de vida. Demonstrou qualidades de chefe".

a) General Mascarenhas de Morais.

O general Cordeiro de Farias propôs a sua condecoração pelo Govêrno Italiano em uma belíssima citação, com a "Croce Al Valore Militare".

* * *

O coronel Syzeno, quando em solenidades militares, ostenta em seu peito apenas 5 medalhas: A Cruz de Combate, de Guerra, de Campanha, a Cruz Italiana e a Bronze Star.

Não foram adquiridas por bom comportamento...